



Nas margens do saber: ressignificações didáticas

**UM GUIA DE PROPOSTAS DIDÁTICAS PARA O
CONTEXTO DA PANDEMIA
9º ANO**

ESCRITO POR
KARLLA LEAL E MARCELA ALBUQUERQUE

 **Pedro & João**
editores

Textolivre

Nas margens do saber: ressignificações didáticas

UM GUIA DE PROPOSTAS DIDÁTICAS PARA O
CONTEXTO DA PANDEMIA
9º ANO

ESCRITO POR
KARLLA LEAL E MARCELA ALBUQUERQUE

 Pedro & João
editores

Textolivre

Nas margens do saber: ressignificações didáticas

UM GUIA DE PROPOSTAS DIDÁTICAS PARA O
CONTEXTO DA PANDEMIA
9º ANO

ESCRITO POR
KARLLA LEAL E MARCELA ALBUQUERQUE



Pedro & João
editores

Textolivre

Copyright © das autoras

Esta obra está licenciada com uma Licença Creative Commons Atribuição-CompartilhaIgual 4.0 Internacional. Pode ser livremente usada, compartilhada e gerar obras derivadas, desde que mantida a licença e citada a fonte.
Esta é uma Licença de Cultura Livre!

Karlla Leal e Marcela Albuquerque

Nas margens do saber: ressignificações didáticas. Um guia de propostas didáticas para o contexto da pandemia: 9º Ano. Coleção Texto Livre: Pensemeando o Mundo. Tomo 5. São Carlos: Pedro & João Editores, 2021. 164 p.

ISBN 978-65-5869-415-1 [IMPRESSO]
978-65-5869-416-8 [E-BOOK]

Educação; Ensino; Didática; Metodologia; Pandemia.

CDD –410

Capa (Montagem)

Ana Cristina Fricke Matte e Elaine Teixeira da Silva

Imagem de Capa (Canva)

Karlla Leal e Marcela Albuquerque

Editores

Pedro Amaro de Moura Brito & João Rodrigo de Moura Brito

Editoração/Diagramação

João Fernando Costa Júnior

Formatação com Software Livre (LibreOffice e Scribus) e Fontes Livres.

Conselho Científico da Pedro & João Editores

Augusto Ponzio (Bari/Itália); João Wanderley Geraldi (Unicamp/ Brasil); Hélio Márcio Pajeú (UFPE/Brasil); Maria Isabel de Moura (UFSCar/Brasil); Maria da Piedade Resende da Costa (UFSCar/Brasil); Valdemir Miotello (UFSCar/Brasil); Ana Cláudia Bortolozzi (UNESP/ Bauru/Brasil); Mariangela Lima de Almeida (UFES/Brasil); José Kuiava (UNIOESTE/Brasil); Marisol Barenco de Mello (UFF/Brasil); Camila Caracelli Scherma (UFFS/Brasil); Luís Fernando Soares Zuin (USP/Brasil).



www.pedroejoaoeditores.com.br
13568-878 - São Carlos – SP
2021

Dedicatória

Eu, Karlla Leal, dedico esse livro à minha mãe, Dora, que sempre incentivou, contribuiu e entendeu o papel da Universidade e da educação na sociedade. A meu pai, Pedro, que me ensinou sobre a força do trabalho, a Aline, Luciano e irmãos, pela busca por superação, e à Ana Cristina, por me acompanhar nessa trajetória de pesquisa desde os 17 anos.

Eu, Marcela Albuquerque, dedico esse trabalho aos meus pais, Fátima e Marcos, por sempre incentivarem a busca pelo conhecimento e pela cultura. Dedico, também, ao meu marido e filho, Júnior e Rodrigo, inspirações para ser sempre o melhor de mim.

Ao Texto Livre, à Universidade Federal de Minas Gerais e à Escola Municipal Ignácio de Andrade Melo, nossos agradecimentos.

ESCOLA MUNICIPAL IGNÁCIO
DE ANDRADE MELO



Dedicatória



Dedicamos este livro em memória de Abgail Salgado, coordenadora que sempre será lembrada com o mesmo afeto que dedicava à nossa comunidade, ficando, assim, eternizada em nossos corações.

SUMÁRIO

PREFÁCIO	10
----------------	----

ATIVIDADES DIDÁTICAS

1. O Conto	
a. Psicológico: "Felicidade Clandestina"	14
b. De Terror: "Os contos de Terror: O travesseiro de penas"	20
c. Fantástico/Social: "O conto fantástico e social: o absurdo da realidade"	26
2. Crônica: "O tempo como o melhor professor"	33
3. Poesia: "O empoderamento feminino na poesia"	37
4. Lendas	
a. "As lendas: memórias coletivas em palavras"	46
b. "Lendas: recontando o mundo"	55
5. Notícia: "A notícia: o gênero decisivo na pandemia"	59
6. Reportagem	
a. "A reabertura do comércio em tempos de pandemia"	67
b. "A coleta de lixo na quarentena"	73
7. Ensaio Fotográfico: "Desigualdade social, obesidade e desnutrição"	84
8. Artigo de Opinião:	
a. "Educação alimentar: a publicidade e a obesidade infantil"	92
b. "Dia da Consciência Negra: a heroína Dandara dos Palmares"	100
9. Vlog de Opinião: "Youtube, os influencers e o vlog de opinião"	110
10. Artigo Informativo: "A evolução da escrita digital: do MSN aos aplicativos de celular"	117
11. Lei: "Exercendo a cidadania: como cuidar do nosso lar"	127
12. Resenha Crítica: "Formando opinião: a resenha crítica"	133
13. Anúncio Publicitário: "O anúncio publicitário: a alma do negócio"	143

LINKS "GOOGLE FORMS"

1. Poesia	
a. Narrativa: "Poesia ou estória?: a poesia narrativa"	152
b. Concreta: "Os estudos em casa: entre a liberdade e a disciplina"	152
c. Intimista: "Os recursos expressivos: a força da poesia"	152
d. De Cordel: "História em versos: palavra cantada"	152
2. Receita: "As receitas de um Masterchef"	152
3. Infográfico: "Manual de enfrentamento das fake news em tempos de Covid"	152

PROPOSTA DIAGNÓSTICA DE LITERATURA: "CLUBE DO LIVRO"	153
--	-----

CONSIDERAÇÕES FINAIS	158
----------------------------	-----

REFERÊNCIAS	159
-------------------	-----

SOBRE A COLEÇÃO

“Texto Livre: Pensemeando o Mundo” é uma coleção que busca explorar a fundamentação teórica e filosófica que norteia todos os trabalhos iniciados no grupo Texto Livre, do ponto de vista de sua fundadora. Não é o único ponto de vista, o Texto Livre é multifacetado e tem lugar para muitas teorias e projetos, desde que condizentes com sua filosofia de trabalho, tal como se busca aqui apresentar e embasar.

Este livro da Coleção traz propostas de atividades para estudantes da Educação Básica com enfoque nos gêneros textuais e digitais buscando atender as habilidades para o ano escolar em questão, 9º Ano do Ensino Fundamental, como é proposto pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC). São atividades cuidadosamente engendradas como desafios, baseadas em temas atuais e voltadas para a realidade que as tornou indispensáveis: o ensino remoto emergencial imposto pela pandemia.

As autoras, Karlla e Marcela, Professoras de Língua Portuguesa em uma escola municipal produziram os materiais educacionais desta obra nas circunstâncias da pandemia da COVID-19, e assim como outros docentes que no ano letivo de 2020 tiveram que ressignificar o ensino e (re)adaptar as suas práticas ao contexto digital.

As propostas didáticas utilizadas por elas agora compõe a Coleção como um repositório de recursos educacionais abertos (REA) oportunizando a outros mestres sugestões para aplicação nas aulas de Língua Portuguesa e quiçá adaptando para novos usos ou outras disciplinas e assim contribuindo para a uma Educação que prima o compartilhamento de saberes como forma de aprimorar o ensino e melhoria na qualidade promovendo a equidade entre os estudantes.

Desejamos a tod@s uma leitura agradável e inspiradora de novos caminhos em direção a um mundo livre, a ser construído por todos nós.

Ana Matte e Elaine Teixeira

Editoras da Coleção Texto Livre: Pensemeando o Mundo

31/8/2021.

PARA O PROFESSOR

Ao propor as atividades do livro, Karlla e Marcela jogam com a imaginação dos alunos mas não só: buscam motivar o professor a encontrar prazer numa forma lúdica e colorida de trabalhar o conhecimento das aulas de língua portuguesa. Trata-se de uma gamificação no melhor sentido da palavra: um acionamento de valores, desejos, prazeres e desafios que nos colocam em estado de criatividade no processo de ensino-aprendizagem.

É assim que as autoras debulham as metas de ensino com que precisamos lidar em nossas aulas do ensino fundamental, fazendo deste um livro precioso para o dia a dia escolar e seu planejamento. Você pode seguir à risca, sem temor, as propostas criadas por elas ou, a partir desses desenhos didáticos, criar o seu próprio.

A obra está dividida em 13 capítulos com propostas didáticas e ao final pode-se encontrar sugestões para acessar atividades no Google Drive e uma proposta de atividade para o Clube do Livro.

O Capítulo 1 traz o gênero textual “Conto” com três propostas de atividades: o conto psicológico, analisando o conto Felicidade clandestina, de Clarice Lispector; contos de terror, com o conto O travesseiro de penas, de Horácio Quiroga; e o conto fantástico/social tendo como base para a proposta de atividade o conto A metamorfose, de Franz Kafka. Aqui pode-se trabalhar as classes gramaticais.

O Capítulo 2 Crônica: “O tempo como o melhor professor”, as autoras trazem uma proposta com análise na crônica “Piorou? Melhorou?”, de Ivan Angelo. Com essa proposta o(a) professor(a) pode trabalhar os termos essenciais da oração e assessórios e figuras de linguagem.

No Capítulo 3 gênero abordado é a poesia, com o tema “O empoderamento feminino na poesia”, trazendo como referência as autoras Adélia Prado e Cora Coralina. Como componente gramatical são abordadas as Orações Adjativas.

O Capítulo 4 Lendas: “As lendas: memórias coletivas em palavras”, traz duas propostas de atividades sobre as lendas: a primeira “As lendas: memórias coletivas em palavras”, e propõe a produção textual usando imagetelling para contar um lenda. Na segunda proposta “Lendas: recontando o mundo”, a lenda o Uirapuru é usada como recurso para a produção textual sugerida para a atividade.

“A notícia: o gênero decisivo na pandemia” é o tema do Capítulo 5. Nesse capítulo as autoras propõe uma reflexão sobre o excesso de informação e as fake news como temas recorrentes durante a pandemia da COVID-19.

O Capítulo 6 “A Reportagem” está dividido em duas propostas: a primeira tem como tema “A reabertura do comércio em tempos de pandemia” e propõe a produção de um “Diário de quarentena”. Na segunda “A coleta de lixo na quarentena” analisando uma notícia sobre o cuidado com os profissionais da área da limpeza

urbana. A produção de texto sugerida é a pesquisa sobre a coleta de lixo no Brasil durante a pandemia.

“Ensaio fotográfico: desigualdade social, obesidade e desnutrição”, tema do Capítulo 7. As autoras propõe uma reflexão sobre os temas trazendo imagens e notícias para a análise. Nessa proposta pode-se trabalhar as Orações Adverbiais e também a produção textual com o Diário de quarentena, onde os alunos podem relatar os seus hábitos alimentares.

O Capítulo 8 “Artigo de opinião” também traz duas propostas sobre o gênero: a primeira “Educação alimentar: a publicidade e a obesidade infantil” e na segunda “Dia da Consciência Negra: a heroína Dandara dos Palmares”.

“Vlog de opinião: YouTube, os influencers e o vlog de opinião” é o gênero digital proposto no Capítulo 9.

O Capítulo 10 “Artigo informativo - A evolução da escrita digital: do MSN aos aplicativos de celular” é sugerida a reflexão sobre a evolução da escrita digital e comunicação nas redes sociais como os emojis, gifs e memes, além das redes sociais MSN e Orkut como as desbravadoras das plataformas sociais no ambiente digital.

No Capítulo 11 “Exercendo a cidadania: como cuidar do nosso lar” a proposta aborda o conceito de cidadania para a convivência em sociedade.

“Resenha crítica: formando opinião” é o tema do Capítulo 12 que traz exemplos de resenhas críticas de obras, séries e filmes que foram publicados, abordando as características do gênero.

O 13 Capítulo “Anúncio publicitário: a alma do negócio” propõe analisar as características persuasivas do gênero para atrair a atenção do consumidor.

Em todos os capítulos é proposto que os estudantes produzam um texto registrando no Diário, que as autoras denominam como “Diário de quarentena”, também há em todas as propostas as habilidades a serem trabalhadas, em conformidade com a BNCC para o ano escolar escolhido pelas autoras para compor esta obra.

Este livro é um Recurso Educacional Aberto, permitindo usar à vontade, conhecer em profundidade seus objetivos e meios e inspirar-se para criar novas propostas educacionais: é um convite para um projeto de ensino e aprendizagem vivo e concreto para o meio digital.

Ana Matte e Elaine Teixeira

Editoras da Coleção Texto Livre: Pensemeando o Mundo

31/8/2021.

PREFÁCIO

O ano é 2020, o cenário é de medo, pânico e incertezas. Somos assombrados pela pandemia da Covid-19, e, como medida de contenção da doença, as escolas precisaram ser fechadas. Naquele momento, as instituições de ensino precisaram adaptar-se à nova realidade e os professores se viram sob uma nova condição: a de produtores de materiais. O estudante necessitava ter garantido o seu direito à educação. E é neste contexto que nos vimos diante da elaboração de recursos didáticos para diversos suportes, visando alcançar o máximo de alunxs que conseguíssemos. A teleaula não era alcançável a todos por questões que reforçavam o lugar das desigualdades sociais: a das pré-condições para esse tipo de trabalho e que perpassavam a acessibilidade. Logo, as atividades remotas se tornaram um dos poucos recursos de ensino-aprendizagem.

É a partir e devido a essa realidade, que este livro nasceu. Essa obra é um conjunto de atividades de língua portuguesa, que foram destinadas aos alunxs do nono ano do Ensino Fundamental do ensino regular, como parte de uma série de planos de ações em meio a pandemia da Covid-19, coordenados pela Escola Municipal Ignácio de Andrade Melo, localizada na regional Pampulha, na cidade de Belo Horizonte. Dados administrativos do ano de 2020/2021 indicam que a escola conta com 611 estudantes, sendo 113 da Educação de Jovens e Adultos (do turno noturno). Dentre esses alunxs da EJA, encontra-se uma turma externa, cuja organização atendeu a solicitações de moradores das imediações do CAC Montanhês: alguns desse grupo realizavam, ainda, atividades de socialização desse espaço.

Vale frisar, também, que a maioria do público atendido, que, antigamente, vivia nas moradias do aglomerado do São José, hoje, reside nos prédios que foram construídos pelo programa “Aceleração do Conhecimento”, permeado pelo projeto “Vila Viva”, da Prefeitura de Belo Horizonte.

A escola, nessa conjectura, representa mais que uma instituição escolar, com objetivos de formação profissional e estudantil, alcançando uma representatividade cultural, mediando relações humanas em um contexto que exige amparo social, como a difusão e desenvolvimento de projetos e produtos culturais. Vale frisar, desse modo, os processos de aprendizagem que sejam acessíveis, interdisciplinares e que incluam a participação comunitária, os alunxs e a família, justamente por ser, na comunidade, sua forma de experienciar o pertencimento. Segundo entrevistas do “Banco de Memória”, on-line, das favelas de Belo Horizonte, reclama-se da “falta de instituições que amparem esses moradores no desenvolvimento de atividades culturais, esportivas e também de renda”, evidenciando a necessidade de práticas que visem objetivos educativos para além de respostas conteudistas. Nesse sentido, a escola parece responder, ainda, como mediadora dessas relações e, nesse contexto, importa-se a ação da equipe pedagógica e da consonância com professores, direção e coordenação. Dessa forma, reiteramos que todas as atividades aqui encontradas, produzidas pelas professoras Karlla Leal, de língua portuguesa do nono ano, e Marcela Albuquerque, também de língua materna a alunxs do oitavo ano, foram apoiadas e centralizadas pelas profissionais da Coordenação, Abigail

Cristina Teixeira Salgado, Heloisa Elaine dos Santos, Lucy de Castro e Márcia Neves Silva, responsáveis pela junção do material pedagógico em apostilas, pelo atendimento ao estudante e pela distribuição desses materiais, esforçando-se para a entrega, na escola, e em mãos (movendo-se, muitas vezes, à casa do próprio discente). Isso diz de uma equipe que se preocupa com um trabalho, que considera uma realidade, nem sempre atendida: àquela sem acesso, sem recursos e que tem, nessa boa vontade e eficiência, uma oportunidade, ainda que não isonômica, de sentir-se presença.

Isso porque, quanto à produção de material, as atividades remotas pelo celular, distribuídas em WhatsApp, ou produzidas pelo Google Forms, não foram alcançáveis pela maioria, sendo, desse modo, necessárias outras medidas e discussões, em reuniões semanais, a fim de encontrar meios mais eficazes de atendimento a esses estudantes. Optou-se, portanto, pela produção de atividades diferenciadas, que tivessem ênfase nas potencialidades e modos de expressão, em múltiplas semioses, articulando-se leitura, escuta, oralidade (quando ainda disponibilizadas em meio digital) ¹ e produção de texto, abarcando desde gêneros dominantes (que respondam às exigências formais e institucionais), como legislações, quanto a gêneros à margem, como os que circulam digitalmente. As atividades foram introduzidas junto a plantões (em grupos no aplicativo do Whatsapp), destinados ao último ano escolar do Ensino Fundamental, nos quais se tratava o esclarecimento de dúvidas, bem como extrapolações teóricas, correções e o processo de reescrita.

Vale frisar que os exercícios propostos contam, ainda, com o levantamento de conhecimento prévio, considerando o contexto local, explicações teóricas, exercícios de análise indutiva, com vários tipos de exigências interpretativas, de ação e réplica e produções que visem à circulação a partir de textos autênticos: as atividades, desse modo, correspondiam às habilidades propostas pela BNCC (2018) e pelo documento “Percurso curriculares, trilhas de aprendizagem”, e-book elaborado pela UFMG e utilizado a partir da portaria SMED 138/2020, com sua especificação no fim de cada exercício. Esse livro foi organizado pelo estudo de gêneros, iniciando-se com o tratamento do “conto” (psicológico, de terror, fantástico e social), passando pela “notícia”, “reportagem” e “artigo” (de opinião, informativo), alcançando o “anúncio publicitário”. Ao fim das propostas, sugere-se, também, um conjunto de links de atividades do Google Forms que tratam outros gêneros e suas tipologias.

Destaca-se, ainda, que os exercícios trabalham uma multiplicidade de ações sociais, como o “verbete”, o “infográfico”, o “post de Instagram”, “tirinha”, “biografias”, “checklist”, “charges”, etc., sendo a classificação definida pela predominância e prioridade. Logo, a organização deste trabalho segue as recomendações asseveradas

1. Vale destacar, que, por questões de acessibilidade (que impedia a procedência de teleaulas, por exemplo), a partir da impressão e distribuição das atividades em pdf, não houve mais o trabalho com gêneros orais, sendo por esse motivo que as destrezas dessas práticas, majoritariamente, pautavam-se na escrita, leitura e compreensão, não sendo viável o tratamento específico de habilidades da oralidade, por exemplo. Frisamos, por isso, a possibilidade de resignificação dessas atividades.

pelos documentos norteadores, visando, ainda, a temas de significância local. O fulcro dessa proposta se pauta, pois, naquilo que se compreende como REA (Recurso Educacional Aberto), que, em plural, segundo definição de 2011, pela UNESCO e a Commonwealth Learning (COL), apresentam-se como:

materiais de ensino, aprendizados e pesquisa, em qualquer suporte ou mídia, que estão sob domínio público, ou estão licenciados de maneira aberta, permitindo que sejam utilizados ou adaptados por terceiros. O uso de formatos técnicos abertos facilita o acesso e reuso potencial dos recursos publicados digitalmente. Recursos educacionais abertos podem incluir cursos completos, partes de cursos, módulos, livros didáticos, artigos de pesquisa, vídeos, testes, software, e qualquer outra ferramenta, material ou técnica que possa apoiar o acesso ao conhecimento.

A produção desses materiais busca responder à impossibilidade do livro didático de atendimento universal a todas as expectativas e necessidades de um país tão múltiplo, com tantas especificidades, como as nossas. Neste ponto, esbarra-se, ainda, numa burocracia e estimativa que envia à escola um quantitativo de livros didáticos insuficiente, não disponibilizados a todos os alunxs matriculadx, no mesmo período, por exemplo.

É inexorável admitir que as produções foram personalizadas, tendo-se em vista o público-alvo determinado, mas esperamos, ao inseri-las sob licença creative commons, que cada um de vocês, possa reutilizá-las, de acordo com a sua necessidade e de sua realidade escolar. Defendemos que o acesso ao conhecimento seja, de fato, um direito efetivado, e construído em conjunto, sob a experimentação a múltiplas vozes. Responde-se, desse modo, às novas metas previstas pelo Plano Nacional de Educação 2014-2024, que propõe aderir tecnologias inovadoras e novas práticas, como aquelas que pressupõem os REAs e os softwares livres. Agradecemos, por isso, ao conjunto de professores, nossos queridx colegas, e ao apoio da Direção, Cláudia Maria da Silva e Delma Clarete Vaz Mourão, por entenderem o alcance de projetos e pela liberdade de atuação, que, solidária, permite destinar o que foi feito pelo público ao público, de fato. Esperamos que você, professor-pesquisador, possa (re)significar nossas atividades a outros contextos, assegurando um sentido social a tudo isto, mediante a defesa da pluralidade e a da multidiversidade de métodos, propostas, fluxos escolares e, finalmente, de existências.

Karlla Leal

Marcela Albuquerque

Belo Horizonte, 21 de Março de 2021.

1. O Conto

a. Psicológico: "Felicidade Clandestina"

Queridxs alunxs, como vocês estão?

Esperamos que estejam bem. Nessa semana, vamos estudar o conto psicológico, matéria introdutória do nono ano, além de abordar alguns itens do oitavo. Leia, atentamente, o conto de Clarice Lispector, sua biografia e a explicação do funcionamento social desse gênero. Esperamos que desfrute dessa atividade e a faça com atenção e capricho.

Felicidade Clandestina

Clarice Lispector

Ela era gorda, baixa, sardenta e de cabelos excessivamente crespos, meio arruivados. Tinha um busto enorme, enquanto nós todas ainda éramos achatadas. Como se não bastasse enchia os dois bolsos da blusa, por cima do busto, com balas. Mas possuía o que qualquer criança devoradora de histórias gostaria de ter: um pai dono de livraria. Pouco aproveitava. E nós menos ainda: até para aniversário, em vez de pelo menos um livrinho barato, ela nos entregava em mãos um cartão-postal da loja do pai. [...] Mas que talento tinha para a crueldade. Ela toda era pura vingança, chupando balas com barulho.

[...] Na minha ânsia de ler, eu nem notava as humilhações a que ela me submetia: continuava a implorar-lhe emprestados os livros que ela não lia.



Até que veio para ela o magno dia de começar a exercer sobre mim uma tortura chinesa. Como casualmente, informou-me que possuía “As renações de Narizinho”, de Monteiro Lobato. Era um livro grosso, meu Deus, era um livro para se ficar vivendo com ele, comendo-o, dormindo-o. E completamente acima de minhas posses. Disse-me que eu passasse pela sua casa no dia seguinte e que ela o emprestaria.

[...] No dia seguinte fui à sua casa, literalmente correndo. Ela não morava num sobrado como eu, e sim numa casa. Não me mandou entrar. Olhando bem para meus olhos, disse-me que havia emprestado o livro a outra menina, e que eu voltasse no dia seguinte para buscá-lo. [...] Dessa vez nem caí: guiava-me a promessa do livro, o dia seguinte viria, os dias seguintes seriam mais tarde a minha vida inteira, o amor pelo mundo me esperava, andei pulando pelas ruas como sempre e não caí nenhuma vez.

Quanto tempo? Eu ia diariamente à sua casa, sem faltar um dia sequer. [...] Até que um dia, quando eu estava à porta de sua casa, ouvindo humilde e silenciosa a sua recusa, apareceu sua mãe. Ela devia estar estranhando a aparição mudia e diária daquela menina à porta de sua casa. Pediu explicações a nós duas. Houve uma confusão silenciosa, entrecortada de palavras pouco elucidativas.

A senhora achava cada vez mais estranho o fato de não estar entendendo. Até que essa mãe boa entendeu. Voltou-se para a filha e com enorme surpresa exclamou: "mas este livro nunca saiu daqui de casa e você nem quis ler!" [...] Foi então que, finalmente se refazendo, disse firme e calma para a filha: "você vai emprestar o livro agora mesmo". E para mim: "E você fica com o livro por quanto tempo quiser." Entendem? Valia mais do que me dar o livro: pelo tempo que eu quisesse, é tudo o que uma pessoa, grande ou pequena, pode ter a ousadia de querer.

Como contar o que se seguiu? Eu estava estonteada, e assim recebi o livro na mão. Acho que eu não disse nada. [...] Meu peito estava quente, meu coração pensativo. Chegando em casa, não comecei a ler. Fingia que não o tinha, só para depois ter o susto de o ter. Horas depois abri-o, li algumas linhas maravilhosas, fechei-o de novo, fui passear pela casa, adiei ainda mais indo comer pão com manteiga, fingi que não sabia onde guardara o livro, achava-o, abria-o por alguns instantes.

Criava as mais falsas dificuldades para aquela coisa clandestina que era a felicidade.

A felicidade sempre iria ser clandestina para mim...

Referência: Água Viva. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1987. Felicidade Clandestina. Rio de Janeiro: Rocco, 1998.

"A eternidade é o estado das coisas neste momento."

Clarice Lispector



Clarice Lispector foi uma escritora e jornalista brasileira nascida na Ucrânia. Autora de romances, contos e ensaios, é considerada uma das escritoras brasileiras mais importantes do século XX e a maior escritora judia desde Franz Kafka. Sua obra está repleta de cenas cotidianas simples e tramas psicológicas, reputando-se como uma de suas principais características a epifania de personagens comuns em momentos do cotidiano. Quanto às suas identidades nacional e regional, declarava-se brasileira e pernambucana.

Fonte:Wikipédia

O conto psicológico

Os contos psicológicos investigam o mundo interior das personagens, mostrando seus receios, impulsos e desejos. Tratam de um universo subjetivo, das emoções e dos sentimentos. Por isso, é recorrente o uso do tempo psicológico, que flui de acordo com o tempo do fluxo de consciência desses seres.



Há narradores-personagem, mas também há o usual emprego do narrador onisciente, aquele que tudo vê, revelando o pensamento íntimo de personagens, que desvelam-se em sua complexidade interna.

Um dos grandes nomes desse gênero é Clarice Lispector, quem narra a realidade interna por um viés intimista.

1) Observe o verbete da palavra “Clandestino”:

clandestino

(clan.des.ti.no)

A A A A

a.

1. Que se faz ou realiza ocultamente, em segredo, ger. com caráter ilícito (encontro [clandestino](#); aborto [clandestino](#))
2. Que existe ou atua ocultamente, de modo não oficial, por ser objeto de proibição (partidos [clandestinos](#))

<https://www.aulete.com.br/clandestino>

Nesse sentido, o que é essa felicidade clandestina? Explique o título do conto.

2) Tendo-se em vista a recorrência do flashback, isto é, a volta de lembranças do passado para o presente da narradora, como podemos classificar o tempo dessa obra? Marque uma alternativa:

- a) Tempo psicológico, referente ao mundo interior da narradora-personagem.
- b) Tempo cronológico, respeitando-se a ordem linear dos fatos: presente, passado e futuro.

3) Observe as frases:

Frase I: Como casualmente, informou-me que possuía “As reinações de Narizinho”, de Monteiro Lobato.

Frase II: Foi então que, finalmente se refazendo, disse firme e calma para a filha: “você vai emprestar o livro agora mesmo”. E para mim: “E você fica com o livro por quanto tempo quiser.”

Qual a função das aspas (“ ”), respectivamente, nesses trechos do segundo e do quinto parágrafo? Assinale uma resposta:

- a) Introduzir um diálogo, de forma indireta, e uma citação do autor Monteiro Lobato.
- b) Evidenciar o discurso direto (dialogação) e acrescentar uma referência.
- c) Marcar uma obra literária do autor Monteiro Lobato e inserir falas do diálogo entre mãe, filha e colega da filha.
- d) Acrescentar um objeto direto do verbo “possuir”, citando um autor, e inserir uma citação, proveniente de um diálogo entre mãe e filha.

4) Qual o objetivo do conto “Felicidade Clandestina”? Marque uma alternativa:

- a) Informar
- b) Narrar
- c) Argumentar
- d) Descrever

5) Por que a menina, quando, finalmente, obteve o livro “As reinações de Narizinho”, de Monteiro Lobato, fingia que não o tinha, lia apenas algumas linhas para depois fechá-lo?

6) Tendo-se em vista a descrição das ações da menina, como ir todos os dias à casa da filha do dono da livraria, como poderíamos descrever essa personagem (a dona da “felicidade clandestina”)?

Produção de Texto

7) E, para você, o que é a felicidade? É um estado aparente, passageiro ou permanente? É possível prolongar a felicidade? Escreva um parágrafo, NO VERSO DA FOLHA DE RESPOSTAS, em que explica sobre o que é esse sentimento para você.

Habilidades Trabalhadas:

(EF69LP47 A) Analisar, em textos narrativos ficcionais, as diferentes formas de composição próprias de cada gênero, os recursos coesivos que constroem a passagem do tempo e articulam suas partes, a escolha lexical típica de cada gênero para a caracterização dos cenários e dos personagens e os efeitos de sentido decorrentes dos tempos verbais, dos tipos de discurso, dos verbos de enunciação e das variedades linguísticas (no discurso direto, se houver) empregados.

(EF69LP47 B) Identificar o enredo e o foco narrativo e percebendo como se estrutura a narrativa nos diferentes gêneros e os efeitos de sentido decorrentes do foco narrativo típico de cada gênero, da caracterização dos espaços físico e psicológico e dos tempos cronológico e psicológico, das diferentes vozes no texto (do narrador, de personagens em discurso direto e indireto), do uso de pontuação expressiva, palavras e expressões conotativas e processos figurativos e do uso de recursos linguístico- gramaticais próprios a cada gênero narrativo.

(EF89LP05) Analisar o efeito de sentido produzido pelo uso, em textos, de recurso a formas de apropriação textual (paráfrases, citações, discurso direto, indireto ou indireto livre).

(EF89LP33) Ler, de forma autônoma, e compreender – selecionando procedimentos e estratégias de leitura adequados a diferentes objetivos e levando em conta características dos gêneros e suportes – romances, contos contemporâneos, minicontos, fábulas contemporâneas, romances juvenis, biografias romanceadas, novelas, crônicas visuais, narrativas de ficção científica, narrativas de suspense, poemas de forma livre e fixa (como haicai), poema concreto, ciberpoema, dentre outros, expressando avaliação sobre o texto lido e estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores.

Use máscara!
Logo, iremos
nos ver.
Cuide da saúde
e beba água!
Estamos com
saudades!



b. De Terror:
"Os contos de Terror:
'O travesseiro de penas'"

Queridxs alunxs, essa semana, ainda no gênero “conto”, vamos estudar as histórias de terror, que nos fazem arrepiar e que, muitas vezes, dá origem aos filmes assustadores que vemos nas telonas. Leia o texto “O travesseiro de penas”, de Horácio Quiroga, quem, como Edgar Allan Poe, gostava de contar histórias que evocavam o mistério e o espanto. É uma grande parte da nossa literatura e trazer uma leitura de um autor uruguaio ainda diz da nossa identidade latino-americana. Responda as perguntas com atenção! Preparadxs para se assustar?

OS CONTOS DE *terror*

O travesseiro de penas

Horácio Quiroga

Sua lua de mel foi um longo calafrio. Loura, angelical e tímida, o duro temperamento de seu marido regelou-lhe as sonhadas fantasias de noiva. Ela o queria muito. Todavia, às vezes, quando voltavam à noite juntos pela rua, lançava, com um ligeiro estremecimento, um olhar furtivo à alta estatura de Jordán, mudo há uma hora. [...] Durante três meses — eles haviam-se casado em abril — viveram uma felicidade especial. Sem dúvida, houvera ela desejado menor austeridade neste rígido céu de amor, e maior ternura, inocente e expansiva; mas o impassível semblante do marido a tolhia sempre.



A casa em que viviam influía um pouco em seus estremecimentos. A brancura do pátio silencioso — frisos, colunas e estátuas de mármore — produzia uma outonal impressão de palácio encantado. Lá dentro, o brilho glacial do estuque, sem a mais leve ranhura nas altas paredes, confirmava aquela sensação de frio desagradável. Ao cruzar de um cômodo ao outro, os passos ecoavam por toda a casa, como se um grande abandono houvesse tornado mais perceptível a sua ressonância. [...] Não seria de estranhar que emagrecesse. Teve um ligeiro ataque de gripe que se arrastou insidiosamente por dias e dias. Alicia não se restabelecia nunca. Ao fim de uma tarde, pôde sair ao jardim, apoiada no braço dele. Olhava indiferente para um lado e para outro.

Chorou profundamente todo o seu horror reprimido, redobrando os prantos à menor tentativa de carícia. [...] Foi esta a última ocasião em que Alicia manteve-se de pé. [...]

No dia seguinte, Alicia piorou. Veio o médico. Constatou-se uma anemia de agudíssima evolução. [...] Os médicos voltaram, inutilmente. Havia ali, diante deles, uma vida que se extinguiu, dessangrando-se dia a dia, hora a hora, sem que eles soubessem absolutamente como. [...] Alicia seguiu definhando-se em seu delírio de anemia, que ao cair da tarde se agravava, mas que amainava sempre às primeiras horas da manhã. Durante o dia, a enfermidade não progredia. A cada despertar, todavia, Alicia acordava lívida, quase em síncope. Parecia que unicamente de noite a vida se lhe escapava em novas asas de sangue. Ao despertar, tinha sempre a sensação de esmagar-se na cama com um milhão de quilos sobre si. [...] Nos dois dias finais delirou sem cessar, a meia voz. [...] Alicia morreu, finalmente. A empregada, que entrou depois para desfazer a cama, já vazia, olhou por um instante, desconfiada, para o travesseiro.

— Senhor! — chamou Jordán em voz baixa. — No travesseiro há manchas que parecem de sangue.

Jordán aproximou-se rapidamente, abaixando-se. De fato, sobre a fronha, de ambos os lados da concavidade deixada pela cabeça de Alicia, viam-se pequenas manchas escuras.

— Parecem picadas — murmurou a empregada, depois de um momento de imóvel observação.

— Levante-o para a luz — disse-lhe Jordán

A empregada ergueu o travesseiro, mas logo o deixou cair, e ficou a mirá-lo, pálida, a tremer. Sem saber por quê, Jordán sentiu que os cabelos se eriçavam.

— O que foi? — murmurou com a voz rouca.

— É muito pesado — falou a empregada, sem deixar de tremer.

Jordán o levantou. Pesava extraordinariamente. Levaram-no, e, sobre a mesa da sala de jantar, Jordán, com um talho, cortou a fronha e a capa. As penas superiores voaram, e a empregada deu um grito de horror, com a boca escancarada, levando as mãos crispadas à cabeça. No fundo, entre as penas, movendo lentamente as patas peludas, jazia um animal monstruoso, uma bola vivente e viscosa. Estava tão inchado que somente a boca se lhe sobressaía. Noite após noite, desde que Alicia adoecera, ele tinha aplicado secretamente a sua boca — ou, melhor dizendo, a sua tromba — às têmporas da doente, sugando-lhe o sangue. [...] Em cinco dias e cinco noites, tinha esvaziado Alicia.

Esses parasitas das aves, pequenos em seu meio habitual, chegam a adquirir, em certas condições, proporções enormes. O sangue humano parece ser-lhes particularmente favorável, e não é raro encontrá-los nos travesseiros de penas.

QUIROGA, Horacio. Cuentos de amor de locura y de muerte. Flor Negra Ediciones, Montevideo: 2009. Texto adaptado.

Glossário.

REGELAR: tornar(-se) gelado; congelar(-se).

AUSTERIDADE: qualidade de quem age com rigor diante dos demais; rigidez.

ESTUQUE: tipo de argamassa que cobre as paredes.

DEFINHAR: fazer perder ou perder as forças; debilitar(-se).

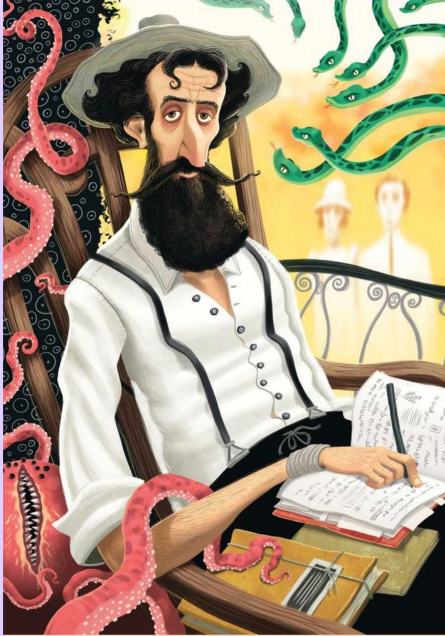
AMAINAR: diminuir a força, cessar.

TÊMPORA: partes laterais da cabeça.

Oxford Languages



O autor



Horácio Quiroga

Horácio Silvestre Quiroga Forteza (Salto, 31 de dezembro de 1878 – Buenos Aires, 19 de fevereiro de 1937) foi um escritor uruguaio famoso por seus contos, que geralmente tratavam de eventos fantásticos e macabros na linha de Edgar Allan Poe e de temas relacionados à selva, sobretudo da região de Misiones, província na Argentina, onde Quiroga passou parte da vida.

Texto:

https://pt.m.wikipedia.org/wiki/Horacio_Quiroga
a. Imagem: Pinterest

Perguntas



1- Que tipo de narrador predomina no conto? Marque uma resposta:

- a) O narrador-personagem, que participa ativamente da história, descrevendo os fatos sob sua própria visão.
- b) O narrador observador, que relata aquilo que enxerga, sem acessar o psicológico ou a mente dos personagens.
- c) O narrador onisciente, aquele que tudo conhece, que sabe dos sentimentos dos personagens: em terceira pessoa, sabe do passado, do presente e do futuro dos protagonistas da história.

2- O clímax, em um conto, é a parte da narrativa que contém a maior tensão, ponto crucial do conflito, que antecede a descoberta. A partir do clímax da narração, explique o título do conto.

3- Interessantemente, no conto, usa-se um recurso típico da escrita de Horácio Quiroga, que é aderir à narração (ficcional), a escrita científica, o que causa, ainda, um estranhamento no leitor. Em que passagem, apresentam-se fatos científicos? Assinale uma alternativa:

- a) "Havia ali, diante deles, uma vida que se extinguiu, dessangrando-se dia a dia, hora a hora, sem que eles soubessem absolutamente como."
- b) "Em cinco dias e cinco noites, tinha esvaziado Alicia".
- c) "Esses parasitas das aves, pequenos em seu meio habitual, chegam a adquirir, em certas condições, proporções enormes."
- d) "Ao fim de uma tarde, pôde sair ao jardim, apoiada no braço dele. Olhava indiferente para um lado e para outro."

4- Horácio narra a vida de uma mulher que, estranhamente e em segredo, adoece sem ninguém saber porquê. No entanto, no final do conto, revela-se o motivo que a levava até a morte. No início do texto, antes do acometimento da doença, encontram-se informações que já adiantam o que ocorrerá. **DESCREVA** o espaço da obra, a casa, explicando como ele adianta o lado sombrio da história.

5- Com base na leitura do glossário, como poderíamos reescrever esse trecho, sem alteração de sentido?: "Alicia seguiu **DEFINHANDO-SE** em seu delírio de anemia, que ao cair da tarde se agravava, mas que **AMAINAVA** sempre às primeiras horas da manhã.". Marque uma resposta:

a) "Alicia seguiu **ENFRAQUECENDO-SE** em seu delírio de anemia, que ao cair da tarde se agravava, mas que se **REDUZIA** sempre às primeiras horas da manhã."

b) "Alicia seguiu **ENLOUQUECENDO** em seu delírio de anemia, que ao cair da tarde se agravava, mas que **PIORAVA** sempre às primeiras horas da manhã."

6-Observe o quadro abaixo em "Para lembrar...", sobre as classes morfológicas da gramática e responda: os adjetivos servem para qualificar e determinar um elemento. Em "aluno", poderemos pressupor que pode ser um aluno qualquer, já em "o aluno moreno", especificamos a qual aluno nos referimos através do adjetivo "moreno". Logo, quais adjetivos descrevem Alicia?

Classes Gramaticais

Para
lembrar

adjetivo

Adjetivos são palavras que caracterizam um substantivo, conferindo-lhe uma qualidade, característica, aspecto ou estado.

conjunção

As conjunções são palavras invariáveis que servem para conectar orações ou dois termos de mesma função sintática, estabelecendo, entre eles, uma relação de dependência ou de simples coordenação.

Numeral

Numeral é a palavra que quantifica os seres ou indica a posição que ocupam numa determinada ordem.

pronomes

Pronome é a palavra que acompanha ou substitui o substantivo, indicando sua posição em relação às pessoas do discurso ou mesmo situando-o no espaço e no tempo.

substantivos

O substantivo ou nome é uma classe de palavras variável com que se designam ou se nomeiam os seres em geral ou são as palavras variáveis com que se designam os seres.

advérbio

Advérbio é a classe gramatical das palavras que modifica um verbo, um adjetivo ou um outro advérbio.

artigo

Artigo é a palavra que se antepõe ao substantivo com a intenção de particularizar ou indefinir o nome.

preposição

Preposição é uma classe de palavras invariável que liga dois elementos da oração, subordinando o segundo ao primeiro, ou seja, o regente e o regido.

interjeição

palavra invariável ou sintagma que formam por si sós, frases que exprimem uma emoção, uma sensação, uma ordem, um apelo ou descrevem um ruído.

Verbo

Verbo é toda palavra que indica ação, estado ou fenômeno da natureza.

isabelasantago@isabelasantago.com



7- E você? Já teve alguma experiência assustadora? Se tiver tido, relate-a (escreva sobre ela), NO VERSO DA FOLHA DE RESPOSTAS. Se não, relate a história de um filme de terror que você tenha visto ou ouvido falar. Isso vai ser importante, porque vamos utilizar essas informações para a produção de um conto de terror na semana que vem. Estou ansiosa para ler seu relato de terror!

Habilidades trabalhadas



(EF69LP47 A) Analisar, em textos narrativos ficcionais, as diferentes formas de composição próprias de cada gênero, os recursos coesivos que constroem a passagem do tempo e articulam suas partes, a escolha lexical típica de cada gênero para a caracterização dos cenários e dos personagens e os efeitos de sentido decorrentes dos tempos verbais, dos tipos de discurso, dos verbos de enunciação e das variedades linguísticas (no discurso direto, se houver) empregados.

(EF69LP47 B) Identificar o enredo e o foco narrativo e percebendo como se estrutura a narrativa nos diferentes gêneros e os efeitos de sentido decorrentes do foco narrativo típico de cada gênero, da caracterização dos espaços físico e psicológico e dos tempos cronológico e psicológico, das diferentes vozes no texto (do narrador, de personagens em discurso direto e indireto), do uso de pontuação expressiva, palavras e expressões conotativas e processos figurativos e do uso de recursos linguístico- gramaticais próprios a cada gênero narrativo.

(EF89LP33) Ler, de forma autônoma, e compreender - selecionando procedimentos e estratégias de leitura adequados a diferentes objetivos e levando em conta características de gêneros e suportes - romances, contos contemporâneos, minicontos, fábulas contemporâneas, romances juvenis, biografias romaneadas, novelas, crônicas visuais, narrativas de ficção científica, narrativas de suspense, poemas de forma livre e fixa (como haicai), poema concreto, cyberpoema, dentre outros, expressando avaliação sobre o texto lido e estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores.

(EF69LP54) Analisar os efeitos de sentido decorrentes da interação entre os elementos linguísticos e os recursos paralinguísticos e cinésicos, como as variações no ritmo, as modulações no tom de voz, as pausas, as manipulações do estrato sonoro da linguagem, obtidos por meio da estrofação, das rimas e de figuras de linguagem como as aliterações, as assonâncias, as onomatopeias, dentre outras; a postura corporal e a gestualidade, na declamação de poemas, apresentações musicais e teatrais, tanto em gêneros em prosa quanto nos gêneros poéticos; os efeitos de sentido decorrentes do emprego de figuras de linguagem, tais como comparação, metáfora, personificação, metonímia, hipérbole, eufemismo, ironia, paradoxo e antítese e os efeitos de sentido decorrentes do emprego de palavras e expressões denotativas e conotativas (adjetivos, locuções adjetivas, orações subordinadas adjetivas etc.), que funcionam como modificadores, percebendo sua função na caracterização dos espaços, tempos, personagens e ações próprios de cada gênero.

c. Fantástico/Social:
"O conto fantástico e
social: o absurdo da realidade"

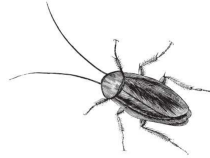
O conto fantástico e social: o absurdo da realidade

Queridxs alunxs, como ainda estamos no estudo do conto, nessa semana, iremos estudar sobre o conto fantástico e o absurdo da realidade de Kafka, quem narra sobre Gregório que, em um dia, acorda metamorfoseado em um inseto horrendo. Por mais que se trate da literatura fantástica, com toques de ficção, o conto é mais social do que se poderia prever tratando-se das entrelinhas. Os resquícios de naturalidade, num mundo de pessoas reais, com empregos reais, faz com que, pelo pacto do leitor, aceitemos as explicações sobre esse universo sobrenatural. Franz Kafka denuncia as relações abusivas entre empregador e proletariado, de uma sociedade capitalista, onde descreve os sujeitos descartáveis se não explorados. Leia o início da obra "A metamorfose" com atenção, pois é um grande e complexo clássico da literatura estrangeira, mais especificamente, alemã.

A METAMORFOSE

Franz Kafka

Numa manhã, ao despertar de sonhos inquietantes, Gregório Samsa deu por si na cama transformado num gigantesco inseto. Estava deitado sobre o dorso, tão duro que parecia revestido de metal, e, ao levantar um pouco a cabeça, divisou o arredondado ventre castanho dividido em duros segmentos arqueados, sobre o qual a colcha dificilmente mantinha a posição e estava a ponto de escorregar. Comparadas com o resto do corpo, as inúmeras pernas, que eram miseravelmente finas, agitavam-se desesperadamente diante de seus olhos. Que me aconteceu? – pensou. Não era nenhum sonho. O quarto, um vulgar quarto humano, apenas bastante acanhado, ali estava, como de costume, entre as quatro paredes que lhe eram familiares.



Fonte: Pinterest

Por cima da mesa, onde estava deitado, desembrulhada e em completa desordem, uma série de amostras de roupas: Samsa era caixeiro-viajante, estava pendurada a fotografia que recentemente recortara de uma revista ilustrada e colocara numa bonita moldura dourada.

Mostrava uma senhora, de chapéu e estola de peles, rigidamente sentada, a estender ao espectador um enorme regalo de peles, onde o antebraço sumia! Gregório desviou então a vista para a janela e deu com o céu nublado – ouviam-se os pingos de chuva a baterem na calha da janela e isso o fez sentir-se bastante melancólico. Não seria melhor dormir um pouco e esquecer todo este delírio? – cogitou. Mas era impossível, estava habituado a dormir para o lado direito e, na presente situação, não podia virar-se. Por mais que se esforçasse por inclinar o corpo para a direita, tornava sempre a rebolar, ficando de costas.

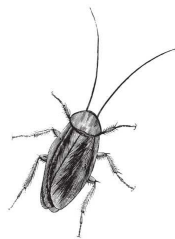
Tentou, pelo menos, cem vezes, fechando os olhos, para evitar ver as pernas a debaterem-se, e só desistiu quando começou a sentir no flanco uma ligeira dor entorpecida que nunca antes experimentara. Oh, meu Deus, pensou, que trabalho tão cansativo escolhi! Viajar, dia sim, dia não. É um trabalho muito mais irritante do que o trabalho do escritório propriamente dito, e ainda por cima há ainda o desconforto de andar sempre a viajar, preocupado com as ligações dos trens, com a cama e com as refeições irregulares, com conhecimentos casuais, que são sempre novos e nunca se tornam amigos íntimos. Diabos levem tudo isto! Sentiu uma leve comichão na barriga; arrastou-se lentamente sobre as costas, – mais para cima na cama, de modo a conseguir mexer mais facilmente a cabeça, identificou o local da comichão, que estava rodeado de uma série de pequenas manchas brancas cuja natureza não compreendeu no momento, e fez menção de tocar lá com uma perna, mas imediatamente a retirou, pois, ao seu contato, sentiu-se percorrido por um arrepió gelado.

Voltou a deixar-se escorregar para a posição inicial. Isto de levantar cedo, pensou, deixa a pessoa estúpida. Um homem necessita de sono. Há outros comerciantes que vivem como mulheres de harém. Por exemplo, quando volto para o hotel, de manhã, para tomar nota das encomendas que tenho, esses se limitam a sentar-se à mesa para o pequeno almoço. Eu que tentasse sequer fazer isso com o meu patrão: era logo despedido. De qualquer maneira, era, capaz de ser bom para mim – quem sabe? Se não tivesse de me agüentar, por causa dos meus pais, há muito tempo que me teria despedido; iria ter com o patrão e lhe falar exatamente o que penso dele. Havia de cair ao comprido em cima da secretária!

Também é um hábito esquisito, esse de se sentar a uma secretária em plano elevado e falar para baixo para os empregados, tanto mais que eles têm de aproximar-se bastante, porque o patrão é ruim de ouvido. Bem, ainda há uma esperança; depois de ter economizado o suficiente para pagar o que os meus pais lhe devem – o que deve levar outros cinco ou seis anos –, faço-o, com certeza. Nessa altura, vou me libertar completamente. Mas, para agora, o melhor é me levantar, porque o meu trem parte às cinco...

Referência: FRANZ, Kafka. A metamorfose. 14ª ed. Tradução de Modesto Carone, Companhia das Letras, São Paulo, 1997. A obra também se encontra sob domínio público: <<http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/ua00106a.pdf>>. Acesso em 06 de março de 2021.

O conto fantástico e o conto social



O conto fantástico é a narrativa curta cujos personagens extrapolam o que seria possível, mediados por fatos estranhos, absurdos e inexplicáveis. Ainda que autores, como Edgar Allan Poe, Gabriel García Márquez, Jorge Luis Borges e Franz Kafka, trouxessem do extraordinário ao maravilhoso, simulavam a irrealidade através de elementos do real, o que faz o leitor tratar como aceitável o sobrenatural. Em "A metamorfose", observamos, ainda, vestígios do conto social, em que se traz o desprivilégio de minorias, na sociedade moderna, como injustiças, desigualdade social e o universo capitalista que, em Kafka, costuma engolir a quem o serve.

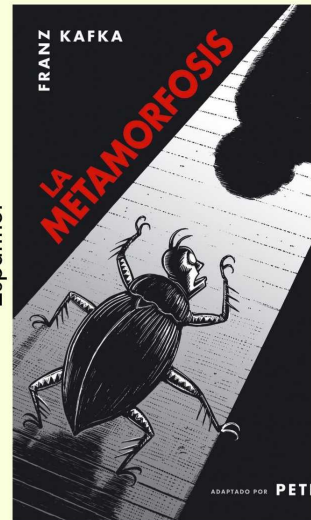
Franz Kafka

"A literatura é sempre uma expedição pela verdade"

Franz Kafka (1883-1924) foi um autor tcheco, que falava a língua alemã. Suas obras são um retrato da literatura moderna, retratando o homem e o universo, perdidos no século XX. Suas palavras carregam a estranheza, o absurdo e o fantástico, mais reais do que irrealis.

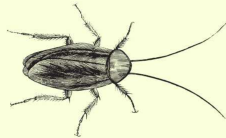
Para mais informações sobre o autor:
<<https://youtu.be/zotMP6H7K6Y>>.
Acesso em 06 de março de 2021.

Capas de "A metamorfose": as capas do livro ao redor do mundo



Fonte: Pinterest

Perguntas



1) Imagine que você tenha acordado atrasado/a para ir à escola. Você se sente estranho/a. Seu corpo está pesado e você ouve batidas na porta. Virando-se de lado, na cama, depara-se, horrorizado/a, com sua imagem no reflexo do espelho do armário: um inseto enorme, com gigantescas antenas, à semelhança de uma barata. O que você faria? Conte em um parágrafo.

2) Por que poderíamos pressupor que Kafka tenha escolhido metamorfosear Gregório em um inseto semelhante a uma barata e não a outro animal? Marque uma alternativa.

a) O inseto é um parasita, o que poderia representar como ele se sentia parasitado pela sua família, antes da metamorfose. Além disso, transforma-se em um bicho considerado asqueroso, reflexo de sua própria baixa autoestima, sentindo-se humilhado pela sua vida de exploração.

b) Kafka transforma o protagonista nesse inseto, porque parasitas são bichos que não vivem sozinhos, evidenciando como Gregório era dependente financeiramente de sua família e de seu emprego de caixeiro-viajante.

c) Gregório é metamorfoseado em um inseto, pois não conseguia se debater enquanto animal, mostrando sua impotência diante de sua vida.

d) Seu choque em ver múltiplas pernas balançando desesperadas mostra as vidas que dependiam dele e de como ele se sentia perdido em meio à multidão.

3) Em uma obra, todos os elementos se confluem e se articulam para narrar a história. O espaço do conto nos oferece essa possibilidade, quando é descrito por elementos obscuros que ajudam a aumentar a áurea sombria do conto. Marque a alternativa cujo trecho evidencia essa descrição:

a) "Mas era impossível, estava habituado a dormir para o lado direito e, na presente situação, não podia virar-se."

b) "Gregório desviou então a vista para a janela e deu com o céu nublado – ouviam-se os pingos de chuva a baterem na calha da janela e isso o fez sentir-se bastante melancólico."

c) "Sentiu uma leve comichão na barriga; arrastou-se lentamente sobre as costas, – mais para cima na cama, de modo a conseguir mexer mais facilmente a cabeça, identificou o local da comichão."

d) "Voltou a deixar-se escorregar para a posição inicial."

4) Por que podemos considerar esse conto, também, complexo do ponto de vista do foco narrativo (narrador)? Marque uma alternativa:

a) O narrador é apenas de primeira pessoa. Observa-se o discurso direto (diálogos) de Gregório, quem participa da história.

b) A história é narrada por múltiplos focos narrativos, iniciando-se a narração de uma posição distanciada, para, posteriormente mergulhar na participação do personagem que narra e que se encerra já inserido em seu psicológico.

5) Um conto normalmente oferece meios para a construção do clímax, ponto de maior tensão, anterior ao encerramento da narrativa. No entanto, "A metamorfose", diferencia-se dessa organização. Por que? Assinale uma resposta:

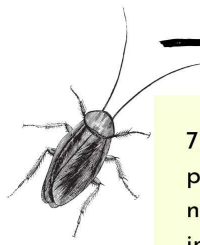
a) O conto inicia-se contando sobre o trabalho do personagem, para posteriormente desenvolver o clímax.

b) A história não obedece a estrutura prototípica, porque é introduzida com a família de Gregório batendo à porta.

c) A narrativa tem seu término com a transformação de Gregório em um inseto.

d) O conto, em vez de inserir uma introdução para o desenvolvimento do clímax, já é iniciado com o momento de maior tensão da obra: a metamorfose do protagonista em um animal.

6) No conto, concluímos que a metamorfose, em asqueroso inseto, trata-se, na verdade, de libertação da condição atual do personagem, como a de explorado pelo sistema. Na narrativa, é possível notar a insatisfação de Gregório com seu trabalho. Escreva trechos da história em que é possível notar este incômodo.



→ Produção de Texto

7) Retomando a atividade de produção da semana passada e, como, em Kafka, há toques do sombrio, nessa semana, vamos produzir um conto de terror, com introdução (localizando-se os personagens, a situação inicial, o tempo e o espaço), desenvolvimento, clímax (ponto de maior tensão) e desfecho. Decida se a história será narrada em primeira pessoa (narrador-personagem) ou em terceira (narrador que tem acesso ao psicológico dos personagens ou apenas àquilo que enxerga, mas que não sabe de tudo). Busque inspirações em suas lembranças, em histórias ou em filmes que você viu. Não se esqueça de escrever o texto NO VERSO DA FOLHA DE RESPOSTAS. Estamos com saudades!

Habilidades trabalhadas:

(EF69LP44) Inferir a presença de valores sociais, culturais e humanos e de diferentes visões de mundo, em textos literários e não literários, reconhecendo nesses textos formas de estabelecer múltiplos olhares sobre as identidades, sociedades e culturas e considerando a autoria e o contexto social e histórico de sua produção.

(EF69LP47 A) Analisar, em textos narrativos ficcionais, as diferentes formas de composição próprias de cada gênero, os recursos coesivos que constroem a passagem do tempo e articulam suas partes, a escolha lexical típica de cada gênero para a caracterização dos cenários e dos personagens e os efeitos de sentido decorrentes dos tempos verbais, dos tipos de discurso, dos verbos de enunciação e das variedades linguísticas (no discurso direto, se houver) empregados.

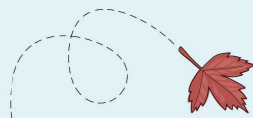
(EF69LP47 B) Identificar o enredo e o foco narrativo e percebendo como se estrutura a narrativa nos diferentes gêneros e os efeitos de sentido decorrentes do foco narrativo típico de cada gênero, da caracterização dos espaços físico e psicológico e dos tempos cronológico e psicológico, das diferentes vozes no texto (do narrador, de personagens em discurso direto e indireto), do uso de pontuação expressiva, palavras e expressões conotativas e processos figurativos e do uso de recursos linguístico-gramaticais próprios a cada gênero narrativo.

(EF89LP05) Analisar o efeito de sentido produzido pelo uso, em textos, de recurso a formas de apropriação textual (paráfrases, citações, discurso direto, indireto ou indireto livre).

(EF89LP33) Ler, de forma autônoma, e compreender - selecionando procedimentos e estratégias de leitura adequados a diferentes objetivos e levando em conta características dos gêneros e suportes - romances, contos contemporâneos, minicontos, fábulas contemporâneas, romances juvenis, biografias romaneçadas, novelas, crônicas visuais, narrativas de ficção científica, narrativas de suspense, poemas de forma livre e fixa (como haicai), poema concreto, ciberpoema, dentre outros, expressando avaliação sobre o texto lido e estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores.

(EF69LP07A) Produzir textos em diferentes gêneros, considerando sua adequação ao contexto produção e circulação (os enunciadores envolvidos, os objetivos, o gênero, o suporte, a circulação) ao modo (escrito ou oral); imagem (estática ou em movimento etc.), à variedade linguística e/ou semiótica apropriada a esse contexto, à construção da textualidade relacionada às propriedades textuais e do gênero, utilizando estratégias de planejamento, elaboração, revisão, edição, reescrita/redesign de textos.

2. Crônica: "O tempo como o melhor professor"



Queridos alunxs, sejam bem-vindos ao nono ano, uma etapa muito decisiva, pois é o ano final do Ensino Fundamental e anterior ao ingresso ao Ensino Médio. São tempos de mudanças e, para enfrentar o crescimento num contexto tão forte e atípico, como o da pandemia, é necessário coragem. Já temos muito orgulho de vocês, por enfrentarem os obstáculos das vivências, naturais para quem cresce. Esperamos que esse ano seja de muito trabalho, muito esforço, mas também de muitas alegrias e que haja um retorno em breve. Realize essa atividade com cuidado e interesse, pois é importante para que planejem os nossos próximos passos, sempre visando ao que é melhor para vocês. Sejam muito bem abraçados pela nossa equipe. ♥

Leia a crônica ao lado e responda:

- 1-a) Quais aspectos da vida cotidiana melhoraram na opinião do autor? Por quê?
- b) Quais aspectos pioraram? Justifique.

O Tempo como o melhor professor...



"A vida é o dever que nós trazemos para fazer em casa."

O tempo. Mário Quintana.



Crônica: "Piorou? Melhorou?"

Ivan Ângelo

[...] Os estádios não eram essa arena de hoje, eram mais um teatro em que se representava a tragédia da derrota, o drama do empate, a comédia da vitória. Melhoraram os cinemas, que nem pulgas têm mais.

Piorou o Carnaval, aprisionado nos sambódromos.

Ah, melhorou muito o telefone. Pouco tempo atrás, era uma coisa falar ao telefone. Interurbano?

Ligava-se para uma telefonista, que ligava para outra telefonista em outra cidade e esta ligava para a casa da pessoa, fazendo a ponte. Dependendo do tráfego, isso podia durar duas horas, três. Em cidades pequenas, onde não existiam aparelhos nas casas, as pessoas eram chamadas ao posto telefônico. Quem ligava ficava no posto da sua cidade esperando horas.

2- Essa crônica, embora se trate de um texto escrito publicado em uma revista semanal, apresenta usos característicos da língua falada informal.

Copie, na folha de respostas, trechos do texto em que esses usos da língua falada coloquial/informal se manifestam. Qual você supõe que foi a intenção do autor ao empregar a linguagem dessa maneira?

3) Na oração, “[...] para uma telefonista, que **ligava** para outra telefonista [...]”:

A) Quem pratica a ação do verbo “ligar”? Marque uma alternativa:

- a) Outra telefonista.
- b) O narrador.
- c) Uma telefonista.
- d) As pessoas.

B) Como pode ser classificado o sujeito dessa oração? Assinale uma resposta:

- a) Sujeito composto.
- b) Sujeito simples.
- c) Sujeito indeterminado.
- d) Sujeito implícito/desinencial.

4) Considerando a função social da crônica, de narrar o que é cotidiano, qual o público-alvo desse texto? Melhor dizendo, PARA QUEM o autor escreve? Justifique.

5) No excerto “Quem ligava ficava no posto da sua cidade **esperando horas.**”, há a manifestação de uma figura de linguagem que expressa exagero. Qual é ela?

- a) Metáfora.
- b) Hipérbole
- c) Eufemismo
- d) Personificação

Leia a tirinha e responda:

Havia filas nos postos, e nem sempre dava certo: “Piracicaba está sem comunicação”. E as linhas residenciais e comerciais?

Caríssimas! Entravam na declaração de bens do imposto de renda, coisa de classe média para cima. Olha: um drama.

Melhorou demais. [...]

ÂNGELO, Ivan. “Piorou? Melhorou?”. Disponível em: <<https://www.google.com.br/amp/s/vejasp.abril.com.br/cidades/piorou-melhorou/amp/>>. Acesso em: 06 de fev. de 2021



Dik Browne. O melhor de Hagar, o Horrível. Porto Alegre: L&PM, 2006. v. 2. p. 122.

6) Observando o dragãozinho do último quadro, e suas características em comparação com a imagem cultural de dragão, como você supõe que eram os cavaleiros de antigamente?

7) Na frase "Não **se fazem** mais cavaleiros como antigamente!", qual é o sujeito?

Marque uma alternativa:

- a) Dragões.
- b) Hagar.
- c) Eddie.
- d) Cavaleiros.



8) O termo "antigamente" se classifica como um adjunto adverbial: na sentença, "**Antigamente**, havia outro tipos de cavaleiros", o que essa classe morfológica indica?

Assinale:

- a) Uma circunstância de tempo.
- b) Um complemento nominal.
- c) Um objeto direto.
- d) Noção de lugar.



Habilidades trabalhadas:

Habilidades Específicas:

(EF08LP06) Identificar, em textos lidos ou de produção própria, os termos constitutivos da oração (sujeito e seus modificadores, verbo e seus complementos e modificadores).(EF08LP09) Interpretar efeitos de sentido de modificadores (adjuntos adnominais – artigos definido ou indefinido, adjetivos, expressões adjetivas) em substantivos com função de sujeito ou de complemento verbal, usando-os para enriquecer seus próprios textos.(EF08LP10) Interpretar, em textos lidos ou de produção própria, efeitos de sentido de modificadores do verbo (adjuntos adverbiais – advérbios e expressões adverbiais), usando-os para enriquecer seus próprios textos.

Habilidades Gerais:

(EF89LP33) Ler, de forma autônoma, e compreender – selecionando procedimentos e estratégias de leitura adequados a diferentes objetivos e levando em conta características dos gêneros e suportes – romances, contos contemporâneos, minicontos, fábulas contemporâneas, romances juvenis, biografias romanceadas, novelas, crônicas visuais, narrativas de ficção científica, narrativas de suspense, poemas de forma livre e fixa (como haicai), poema concreto, ciberpoema, dentre outros, expressando avaliação sobre o texto lido e estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores.

(EF89LP37X) Analisar e empregar os efeitos de sentido do uso de figuras de linguagem como ironia, eufemismo, antítese, aliteração, assonância, dentre outras.

3. Poesia:

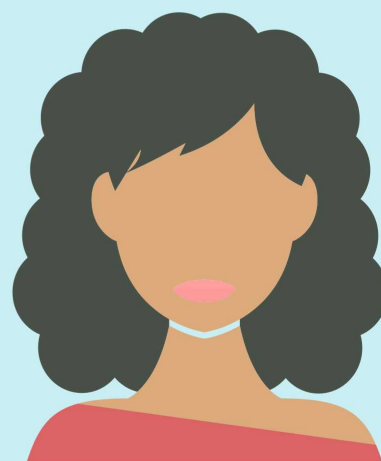
"O empoderamento
feminino na poesia"



O empoderamento feminino na poesia

Dando continuidade aos nossos estudos sobre a poesia e a arte estética, nessa semana, iremos estudar e conhecer duas poetisas que se reinventaram pela literatura, a fim de compreender qual o papel da mulher brasileira nos versos e nas estrofes. Também prosseguiremos com o estudo do gênero “notícia” e introduziremos as orações subordinadas, a começar pelas adjetivas. Bom estudo!

Perguntas de Levantamento Prévio




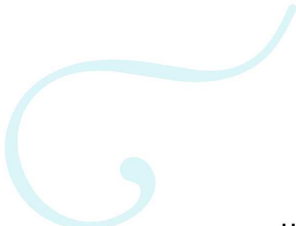
Você acha que há idade para viver os nossos sonhos?

Se você tivesse 40 anos e vivesse de uma profissão específica, você teria coragem de recomeçar em outra carreira?

O que você entende por empoderamento?

Qual a importância das mulheres na sua vida?

Leia o poema abaixo, de Adélia Prado.



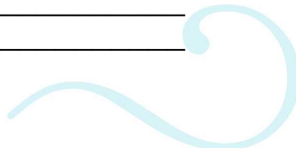
Há mulheres que dizem:
Meu marido, se quiser pescar, pesque,
mas que limpe os peixes.
Eu não. A qualquer hora da noite me levanto,
ajudo a escamar, abrir, retalhar e salgar.
É tão bom, só a gente sozinhos na cozinha,
de vez em quando os cotovelos se esbarram,
ele fala coisas como 'este foi difícil'
'prateou no ar dando rabanadas'
e faz o gesto com a mão.
O silêncio de quando nos vimos a primeira vez
atravessa a cozinha como um rio profundo.
Por fim, os peixes na travessa,
vamos dormir.

Adélia Prado

1- O poema acima trata de um tema cotidiano. Qual é ele? Marque uma alternativa.

- a) Relação fraternal típica de uma família.
- b) A diferença entre os tipos de mulheres.
- c) A relação diária do casamento.
- d) O machismo presente na relação entre o homem e a mulher.

2- Indique:

- a) O número de versos: _____
 - b) O número de estrofes: _____
- 

Biografia:

Adélia Prado

Adélia Prado (1935) é uma escritora e poetisa brasileira. Recebeu da Câmara Brasileira do Livro, o Prêmio Jabuti de Literatura, com o livro "Coração Disparado", escrito em 1978. Mineira de Divinópolis, sua obra recria numa linguagem despojada e direta, a vida e as preocupações dos personagens do interior mineiro. A escritora mineira Adélia Prado publicou o seu primeiro livro aos 40 anos. Intitulado Bagagem (1976), essa primeira publicação foi apadrinhada por Carlos Drummond de Andrade que, além de elogiar a autora estreada, enviou a série de poemas para a Editora Imago.

Fonte: Site "Cultura Genial" e Wikipédia



*O sonho encheu a noite Extravassou
pro meu dia. Encheu minha vida
E é dele que eu vou viver
Porque souho não morre.
Adélia Prado*



3- Há, no poema, a presença de uma metáfora (comparação implícita): "O silêncio de quando nos vimos a primeira vez/atraversa a cozinha como um rio profundo". Explique, com suas palavras, por que o "silêncio" se assemelha a um "rio profundo".

4- O poema de Adélia Prado se caracteriza como subjetivo. Explique essa afirmação.

5- Marque uma alternativa. O ato de "escamar", "abrir", "retalhar" e "salgar" são enumerações de tarefas que podem aproximar às de:

- a) tarefas diárias presentes na relação entre o homem e a mulher.
- b) atividades domésticas relacionadas à cozinha.
- c) o esforço de uma mulher em atividades diárias conjuntas para que um casamento dê certo e funcione.
- d) tentativas para agradar ao marido.

Leia a Notícia abaixo:



CULT...

Adélia Prado será a homenageada do Jabuti 2020

Poeta e escritora mineira é escolhida como Personalidade Literária de uma das mais importantes premiações brasileiras

18/03/2020 04:00

O Prêmio Jabuti chega à sua 62ª edição com mudanças em seu regulamento e a escolha da poeta mineira Adélia Prado (foto) como Personalidade Literária de 2020. Serão 20 categorias este ano – foram 19 no ano passado. A Câmara Brasileira do Livro, que promove a premiação, excluiu a categoria impressão por entender que o Prêmio Fernando Pini, da Associação Brasileira de Indústria Gráfica, já era suficiente. A categoria humanidades foi dividida em duas: ciências sociais e ciências humanas. E foi criada uma nova categoria, dedicada a reconhecer o melhor romance de entretenimento do ano, gênero que não tinha chance quando avaliado ao lado de romances literários.

Fonte: https://www.google.com.br/amp/s/www.em.com.br/app/noticia/cultura/2020/03/18/interna_cultura,1129823/amp.html



6- O texto acima, publicado pelo Jornal Eletrônico, “Estado de Minas”, caracteriza-se por ser uma “notícia”. Qual a sua função social? Marque uma alternativa:

- a) Descrever
- b) Prescrever/Orientar
- c) Informar
- d) Narrar





7- No trecho “A Câmara Brasileira do Livro, QUE PROMOVE A PREMIAÇÃO, excluiu a categoria impressão por entender que o Prêmio Fernando Pini, da Associação Brasileira de Indústria Gráfica, já era suficiente.” (linha 5), podemos identificar que tipo de oração subordinada adjetiva? Marque uma alternativa e justifique:

- a) Restritiva
- b) Explicativa

8- Conhecendo um pouco sobre Adélia Prado e sobre sua introdução “tardia” na poesia, como a notícia reafirma o que entendemos por empoderamento feminino?

9- Na notícia, como já tratado em atividades anteriores, pode conter: título, subtítulo e lide (introdução que responde questões como “O Que? Quem? Quando? Onde? Como? Porquê?”). No entanto, esse texto foi publicado em um Jornal Eletrônico, da internet. Observe os logos de sites como “Twitter” e “Facebook”, abaixo da data e horário de publicação da notícia. Qual a função desses ícones? Por que eles são relevantes na era digital?

Biografia:

Cora Coralina

Cora Coralina, pseudônimo de Anna Lins dos Guimarães Peixoto Bretas (Cidade de Goiás, 20 de agosto de 1889 — Goiânia, 10 de abril de 1985), foi uma poetisa e contista brasileira.

Considerada uma das mais importantes escritoras brasileiras, ela teve seu primeiro livro publicado em junho de 1965 (Poemas dos Becos de Goiás e Estórias Mais), [1] quando já tinha quase 76 anos de idade, apesar de escrever seus versos desde a adolescência. Mulher simples, doceira de profissão, tendo vivido longe dos grandes centros urbanos, alheia a modismos literários, produziu uma obra poética rica em motivos do cotidiano do interior brasileiro, em particular dos becos e ruas históricas de Goiás.



Fonte: Wikipédia



*Recria tua vida, sempre,
sempre.*

*Remove pedras e planta
roseiras e faz doces. Recomeça.
Cora Coralina*

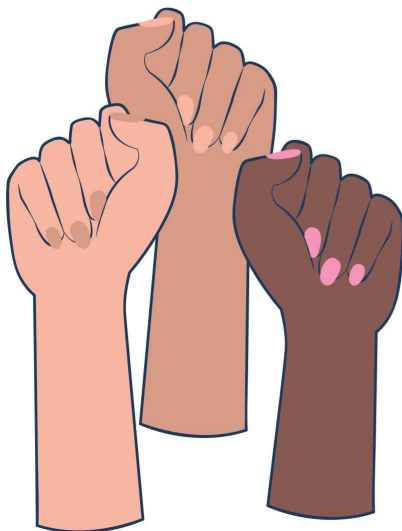


Produção de texto



Adélia Prado publicou seu primeiro livro aos 40 anos! Está vendo? Como nunca há limites para os nossos sonhos? Há outras autoras que também se reinventaram pela poesia e pela arte, como a doceira Cora Coralina, que publicou sua primeira obra aos 76 anos. E você? Conhece alguma escritora ou poetisa empoderada? Ou alguma autora ou até conhecida próxima que se reinventou e teve coragem de começar do zero e embarcar em uma outra área de atuação? O objetivo dessa semana será escrever um relato, em seu Diário de Quarentena, sobre alguma mulher que te inspira e por quem você se sente representado/a. Pode ser famosa, um familiar ou alguém que você conhece. :)

Habilidades trabalhadas nessa atividade:



(EF89LP16) Analisar a modalização realizada em textos noticiosos e argumentativos, por meio das modalidades apreciativas, viabilizadas por classes e estruturas gramaticais como adjetivos, locuções adjetivas, advérbios, locuções adverbiais, orações adjetivas e adverbiais, orações relativas restritivas e explicativas etc., de maneira a perceber a apreciação.

(EF09LP08) Identificar, em textos lidos e em produções próprias, a relação que conjunções (e locuções conjuntivas) coordenativas e subordinativas estabelecem entre as orações que conectam.

(EF09LP09 X) Identificar efeitos de sentido do uso de orações adjetivas restritivas e explicativas em um período composto, fazendo o uso adequado em situações comunicativas e gêneros textuais que as exijam.

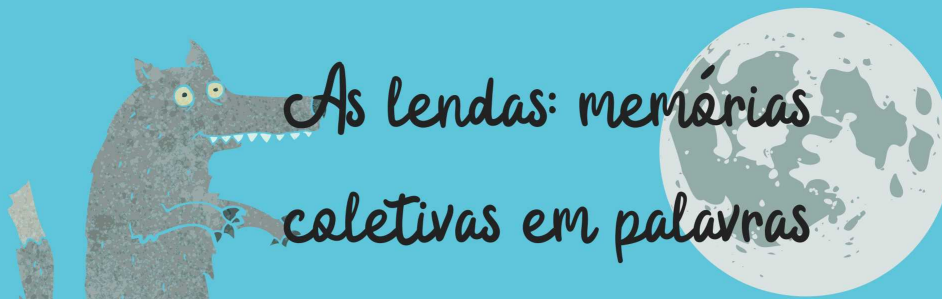
(EF09LP11) Inferir efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos de coesão sequencial (conjunções e articuladores textuais).

(EF69LP03) Identificar, em notícias, o fato central, suas principais circunstâncias e eventuais decorrências; em reportagens e fotorreportagens o fato ou a temática retratada e a perspectiva de abordagem; em entrevistas os principais temas/subtemas abordados, explicações dadas ou teses defendidas em relação a esses subtemas; em tirinhas, memes, charge, a crítica, ironia ou o humor presente.

(EF89LP02) Analisar diferentes práticas (curtir, compartilhar, comentar, curar etc.) e textos pertencentes a diferentes gêneros da cultura digital (meme, gif, comentário, charge digital etc.) envolvidos no trato com a informação e opinião, de forma a possibilitar uma presença mais crítica e ética nas redes.

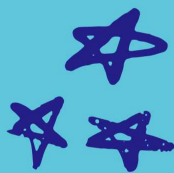
4. Lendas

a. "Memórias coletivas em palavras"



As lendas: memórias coletivas em palavras

Semana passada, estudamos sobre a literatura de cordel, um tipo de arte que diz muito sobre a nossa cultura popular brasileira e que reflete construções coletivas, regionais e culturais de nosso povo durante séculos. Essa semana, também estudaremos um tipo de manifestação cultural muito popular, comum em regiões do interior e que dizem também sobre a nossa memória coletiva, refletida em bagagens africanas, europeias, asiáticas e indígenas. Diz também da visão de um povo sobre a criação e o funcionamento do mundo, bem como vivências ancestrais, que por vezes se divergem das explicações científicas ocidentais. Vamos estudar as lendas.



As lendas apresentam uma explicação mágica para origem de um fenômeno da natureza, de um animal, de uma planta, de um povo, de uma cidade, etc. As lendas se passam em um tempo não especificado. Fazem parte das tradições do povo que as criou e que as transmite oralmente de geração em geração, às vezes sofrendo modificações ao longo do tempo. Por isso, dizemos que as lendas têm autoria desconhecida.

Responda em seu caderno:

- Você conhece alguma lenda?
- Quando você era criança, algum familiar ou amigo já lhe contou uma lenda?
- Quais são os personagens usuais de uma lenda?



Como nasceram as estrelas

Clarice Lispector


Pois é, todo mundo pensa que sempre houve no mundo estrelas pisca-pisca. Mas é erro. Antes os índios olhavam de noite para o céu escuro — e bem escuro estava esse céu. Um negror. Vou contar a história singela do nascimento das estrelas.

Era uma vez, no mês de janeiro, muitos índios. E ativos: caçavam, pescavam, guerreavam. Mas nas tabas não faziam coisa alguma: deitavam-se nas redes e dormiam roncando. E a comida? Só as mulheres cuidavam do preparo dela para terem todos o que comer.

Uma vez elas notaram que faltava milho no cesto para moer. Que fizeram as valentes mulheres? O seguinte: sem medo enfiaram-se nas matas, sob um gostoso sol amarelo. As árvores rebrilhavam verdes e embaixo delas havia sombra e água fresca.

Quando saíam de debaixo das copas encontravam o calor, bebiam no reino das águas dos riachos buliçosos. Mas sempre procurando milho porque a fome era daquelas que as faziam comer folhas de árvores. Mas só encontravam espigazinhas murchas e sem graça.

— Vamos voltar e trazer conosco uns curumins. (Assim chamavam os índios as crianças.) Curumim dá sorte. E deu mesmo. Os garotos pareciam adivinhar as coisas: foram retinho em frente e numa clareira da floresta — eis um milharal viçoso crescendo alto.



As índias maravilhadas disseram: toca a colher tanta espiga. Mas os gatinhos também colheram muitas e fugiram das mães voltando à taba e pedindo à avó que lhes fizesse um bolo de milho. A avó assim fez e os curumins se encheram de bolo que logo se acabou. Só então tiveram medo das mães que reclamariam por eles comerem tanto. Podiam esconder numa caverna a avó e o papagaio porque os dois contariam tudo. Mas – e se as mães dessem falta da avó e do papagaio tagarela? Aí então chamaram os colibris para que amarrassem um cipó no topo do céu. Quando as índias voltaram ficaram assustadas vendo os filhos subindo pelo ar. Resolveram essas mães nervosas, subir atrás dos meninos e cortar o cipó embaixo deles.

Aconteceu uma coisa que só acontece quando a gente acredita: as mães caíram no chão, transformando-se em onças. Quanto aos curumins, como já não podiam voltar para a terra, ficaram no céu até hoje, transformados em gordas estrelas brilhantes. Mas, quanto a mim, tenho a lhes dizer que as estrelas são mais do que curumins. Estrelas são os olhos de Deus vigiando para que corra tudo bem. Para sempre. E, como se sabe, “sempre” não acaba nunca.

Responda as perguntas relacionadas ao texto lido:

1- Além da origem das estrelas, a lenda ainda explica a origem de outros seres. Que seres são esses?

2- Assim como as histórias em quadrinhos e as fábulas, as lendas são narrativas e têm a seguinte estrutura:

Situação inicial: apresentação da situação dos personagens antes de surgir a complicação

Complicação: algo acontece e modifica a situação inicial, desencadeando uma série de ações.

Desenvolvimento (Ação): sequência de ações dos personagens.

Clímax: ponto de tensão máxima da narrativa. Desfecho: a complicação é solucionada.

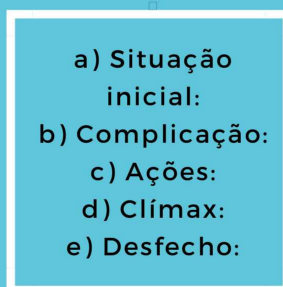


Clarice Lispector (Chechelnyk, 10 de dezembro de 1920 – Rio de Janeiro, 9 de dezembro de 1977) foi uma escritora e jornalista ucraniana naturalizada brasileira. Autora de romances, contos e ensaios, é considerada uma das escritoras brasileiras mais importantes do século XX e a maior escritora judia desde Franz Kafka. Sua obra está repleta de cenas cotidianas simples e tramas psicológicas, reputando-se como uma de suas principais características a epifania de personagens comuns em momentos do cotidiano. Quanto às suas identidades nacional e regional, declarava-se brasileira e pernambucana.

Identifique esses momentos na narrativa lida, relacionando as duas colunas a seguir no caderno.

□

1. As mulheres chamam os curumins para que as ajudem a encontrar milho. Eles encontram um milharal viçoso, pegam muitas espigas, pedem para a avó que lhes faça um bolo e o comem tudo. Por isso, ficam com medo das mães.
2. Os curumins começam a subir por uma corda amarrada no topo do céu: as mães vão atrás deles.
3. As mulheres resolvem buscar milho para moer.
4. As mães viram onças e os curumins, estrelas
5. A noite, o céu era completamente escuro. Os homens caçavam, pescavam, guerreavam e as mulheres cuidavam do preparo da comida.



3- Uma característica das lendas é que nelas podem acontecer fatos imaginários, não possíveis na vida real. Em “Como nasceram as estrelas”, os elementos mágicos aparecem em qual parte: situação inicial, complicação, desenvolvimento, clímax ou desfecho?

□

4- Releia este fragmento de “Como nasceram as estrelas”.

“Estrelas são os olhos de Deus vigiando para que corra tudo bem. Para sempre. E, como se sabe, ‘sempre’ não acaba nunca”

Metáfora são comparações abreviadas, isto é, comparações em que termos como tal qual, como, que nem, assim como, não aparecem pois ficam subentendidos.



- a) Qual é a metáfora empregada nesse fragmento?
- b) Analise os dois elementos comparados nessa metáfora. O que eles têm em comum?

5- Releia este outro trecho da mesma lenda:

“Antes os índios olhavam de noite para o céu escuro – e bem escuro estava esse céu.”

Qual efeito de sentido a repetição das palavras CÉU e ESCURO produz?

6- Além disso, que efeito a palavra BEM (um advérbio) acrescenta à frase?

7- Observem os substantivos e adjetivos destacados a seguir:

“[...] enfiaram-se nas matas, sob um **GOSTOSO SOL AMARELO**. As **ÁRVORES** rebrilhavam **VERDES** e embaixo delas havia **SOMBRA** e **ÁGUA FRESCA**. Quando saíam de debaixo das copas encontravam o **CALOR**, bebiam no reino das águas dos riachos **BULIÇOSOS**.”

- a) Qual a importância dessa descrição para o leitor?
- b) Qual é a função dos substantivos e adjetivos empregados no contexto desse trecho?

8- Releia o início da lenda propriamente dita:

“Era uma vez, no mês de janeiro, muitos índios.”

- a) A expressão destacada é comum em que gênero textual?
- b) Essa expressão remete a um mundo real ou imaginário?

Produção de Texto: "imagetelling"

As imagens sempre vêm recheadas de histórias que contamos através de álbuns, história em quadrinhos, etc.

Cada imagem retrata e eterniza um momento especial, e norteia nossas vidas.

Por isso, a nossa produção textual dessa semana contará com um processo de selecionar imagens para recontar uma lenda conhecida. Para isso, utilizaremos desenhos, fotos, imagens impressas, figurinhas, canetinhas e lápis de cor. Seu objetivo é contar alguma lenda (pode ser folclórica ou que você conheça) por uma sucessão de imagens que ilustram a sua história.

No planejamento, você deve analisar principalmente a ordem cronológica dos acontecimentos.

Fique atento à paleta de cores que harmoniza com cada momento. Cada detalhe será importante pois irá compor a sua história. Faça a atividade em seu caderno.





Não esqueça de revisar a sua história e de elegeer imagens que poderão fazer com que o leitor identifique ou entenda a lenda escolhida. No mais, faça os exercícios com dedicação e capricho, pois eles serão importantes para seu ensino-aprendizagem.



Habilidades trabalhadas na atividade:

- (EF69LP44) Inferir a presença de valores sociais, culturais e humanos e de diferentes visões de mundo, em textos literários e não literários, reconhecendo nesses textos formas de estabelecer múltiplos olhares sobre as identidades, sociedades e culturas e considerando a autoria e o contexto social e histórico de sua produção.
- (EF69LP47 A) Analisar, em textos narrativos ficcionais, as diferentes formas de composição próprias de cada gênero, os recursos coesivos que constroem a passagem do tempo e articulam suas partes, a escolha lexical típica de cada gênero para a caracterização dos cenários e dos personagens e os efeitos de sentido decorrentes dos tempos verbais, dos tipos de discurso, dos verbos de enunciação e das variedades linguísticas (no discurso direto, se houver) empregados.
- (EF69LP47 B) Identificar o enredo e o foco narrativo e percebendo como se estrutura a narrativa nos diferentes gêneros e os efeitos de sentido decorrentes do foco narrativo típico de cada gênero, da caracterização dos espaços físico e psicológico e dos tempos cronológico e psicológico, das diferentes vozes no texto (do narrador, de personagens em discurso direto e indireto), do uso de pontuação expressiva, palavras e expressões conotativas e processos figurativos e do uso de recursos linguístico-gramaticais próprios a cada gênero narrativo.
- (EF89LP37X) Analisar e empregar os efeitos de sentido do uso de figuras de linguagem como ironia, eufemismo, antítese, aliteração, assonância, dentre outras.
- (EF09LP11) Inferir efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos de coesão sequencial (conjunções e articuladores textuais).

b. "Recontando o mundo"

Lendas: recontando o mundo

Na atividade anterior, estudamos sobre as lendas. Os textos da tradição oral há milênios encantam ouvintes de muitas gerações. Todos os povos têm narrativas orais em sua história, sejam elas de diferentes gêneros (popular, maravilhoso, de fadas), fábulas, lendas, ou mitos.

Veja a reprodução de uma lenda, “Uirapuru”, que trata da narrativa de um jovem índio apaixonado pela sua amada, e da explicação do surgimento de um animal, incorporando tais criações em suas próprias histórias e lendas, contadas para crianças e jovens.



Responda:

Qual animal está destacado na imagem?
Sobre o que você supõe que se trata a lenda?
Quais cores predominantes e por que se optou por elas?

A lenda do Uirapuru é a lenda de um pássaro especial, pois dizem que ele é mágico, quem o encontra pode ter um desejo especial realizado.

O Uirapuru é um símbolo de felicidade.

Diz a lenda que um jovem guerreiro apaixonou-se pela filha do grande cacique.

Por se tratar de um amor proibido não poderia se aproximar dela. Sendo assim, pediu ao deus Tupã que o transformasse em um pássaro. Tupã transformou-o em um pássaro vermelho telha, com um lindo canto.

O cacique foi quem logo observou o canto maravilhoso daquele pássaro. Ficou tão fascinado que passou a perseguir o pássaro para aprisioná-lo e ter seu canto só para ele.

Na ânsia de capturar o pássaro, o cacique se perdeu na floresta.

Todas as noites o Uirapuru canta para a sua amada. Tem esperança que um dia ela descubra o seu canto e saiba que ele é o jovem guerreiro.

Fonte: Wikipedia



Produção de texto Planejando a escrita

Para começar, pesquise uma lenda para reescrever com suas próprias palavras. Sugerimos que escolha uma história que faça parte da tradição de um povo indígena que habita ou tenha habitado o território que hoje corresponde ao Brasil. Algumas possibilidades são: lenda da mandioca, do guaraná, do fogo, do Sol, da Vitória Régia...

Na seleção, lembre-se das características do gênero lenda que vimos anteriormente na atividade passada.

Atenção! É importante escolher uma lenda que possa atrair a atenção do leitor, isto é, de usuários da internet. Leia atentamente a lenda que você escolheu. Depois, identifique, no texto, cada parte da estrutura da narrativa: situação inicial, complicação, desenvolvimento, clímax e desfecho.

Anote no caderno:

- a) O nome dos personagens
- b) Onde e quando se passa a história
- c) Como ela começa
- d) De quais são os acontecimentos principais e como a história termina
- e) Pesquise e anote, no caderno, o nome do povo que criou a lenda

Use uma linguagem adequada ao gênero e aos leitores do texto. Use vocabulário simples e, quando tiver de empregar vocábulos menos conhecidos ou em outra língua, dê o significado deles entre parênteses.

Se houver diálogos, introduza cada fala com travessão.

Mantenha a tipologia narrativa.

Lembre-se de marcar o tempo com advérbios como “antes, depois, de manhã, à noite, no dia seguinte”, etc.

Faça o mesmo em relação ao espaço: “embaixo, ao lado, longe, perto, sobre”, etc.

Escreva o título da lenda.

Faça a atividade com atenção e capricho, pois a sua produção demanda muito tempo também dos professores e daqueles responsáveis por sua realização. Sentimos saudades e esperamos vê-los logo. Um forte abraço.

Habilidades trabalhadas na atividade:

(EF69LP07A) Produzir textos em diferentes gêneros, considerando sua adequação ao contexto produção e circulação (os enunciadores envolvidos, os objetivos, o gênero, o suporte, a circulação) ao modo (escrito ou oral); imagem (estática ou em movimento etc.), à variedade linguística e/ou semiótica apropriada a esse contexto, à construção da textualidade relacionada às propriedades textuais e do gênero., utilizando estratégias de planejamento, elaboração, revisão, edição, reescrita/redesign de textos.

(EF69LP51) Engajar-se ativamente nos processos de planejamento, textualização, revisão/ edição e reescrita, tendo em vista as restrições temáticas, composicionais e estilísticas dos textos pretendidos e as configurações da situação de produção – o leitor pretendido, o suporte, o contexto de circulação do texto, as finalidades etc. – e considerando a imaginação, a estesia e a verossimilhança próprias ao texto literário.

(EF89LP35) Criar contos ou crônicas (em especial, líricas), crônicas visuais, minicontos, narrativas de aventura e de ficção científica, dentre outros, com temáticas próprias ao gênero, usando os conhecimentos sobre os constituintes estruturais e recursos expressivos típicos dos gêneros narrativos pretendidos, e, no caso de produção em grupo, ferramentas de escrita colaborativa como o ETC; GoogleDocs; WIKISPACES.



5. Notícia:
"A notícia: o gênero
decisivo na pandemia"

A notícia: o gênero decisivo na pandemia

Queridxs alunxs, essa semana, iremos estudar sobre a notícia, um gênero de caráter informativo, que além de trazer acesso a informações importantes, traz atualizações sobre o que acontece em nossa sociedade. Com os avanços tecnológicos, a televisão, os periódicos ou o rádio já não são mais os únicos instrumentos para acesso a dados ou a fatos relevantes. A internet é um campo que oferece muitos meios para informar-nos. No entanto, o excesso de informação pode ser prejudicial, já que muitos sites e/ou plataformas de mídia difundem notícias cujas fontes nem sempre são confiáveis. Logo, nos últimos anos, surgiu a necessidade de atenção às Fake News, fenômeno de proliferação de notícias falsas. Desse modo, sempre acesse a diferentes referências, buscando uma apreensão crítica das informações, isto é, lendo múltiplos pontos de vista para que assuma sua opinião e se questione em relação ao que lê, já que, em um mundo de informações, é necessário apurar o nosso senso crítico.



Referência- Disponível em:
<<https://www.cnnbrasil.com.br/saude/2021/03/02/ocupacao-de-leitos-ultrapassa-80-da-capacidade-em-17-estados-e-no-df>>. Acesso em: 15 de março de 2021.



Referência- Disponível em:
<<https://www.cnnbrasil.com.br/saude/2021/03/02/ocupacao-de-leitos-ultrapassa-80-da-capacidade-em-17-estados-e-no-df>>. Acesso em: 15 de março de 2021.

Com nova escalada dos casos de Covid-19, hospitais do SUS em BH enfrentam alta taxa de ocupação e falta de profissionais

Taxa de ocupação das unidades de terapia intensiva, que são para atendimento de casos graves da doença, chegou a 78,8%.

Por MG2, TV Globo — Belo Horizonte
04/03/2021 19h42 Atualizado há uma semana

O aumento de internações por Covid-19 pressiona a estrutura hospitalar de Belo Horizonte. Alguns hospitais já estão com mais de 90% das unidades de terapia intensiva ocupadas. E há até falta de profissionais.

Segundo o boletim divulgado pela Prefeitura de Belo Horizonte nesta quinta-feira (4), a capital mineira estava com 74,4% dos leitos de UTI para Covid-19 ocupados, considerando rede pública e particular. A situação é pior na rede SUS: a taxa de ocupação chegou a 78,8%. Na Santa Casa, 97% das UTIs estão ocupadas. Mais dez leitos devem ser abertos nos próximos dias. Mas, segundo o diretor de assistência à saúde do hospital, Guilherme Riccio, ao fazer isso, leitos passam a ficar indisponíveis para pacientes com outras doenças graves. “Não existe uma matemática mágica para isso, quando eu abro leitos de Covid, estou tirando leitos de CTI geral do restante da população”, disse ele.

No Hospital Eduardo de Menezes, que é referência em infectologia, a pressão sobre os leitos também é grande. A área de UTI está com 93% de ocupação.

Já no Hospital Júlia Kubitschek, a taxa de ocupação está menos dramática: 76%. Mas 10 leitos de terapia intensiva não podem ser ocupados, mesmo com estrutura montada, por falta de médicos. Oito pediram demissão na semana passada. Um chamamento será aberto a partir desta sexta-feira (5) para contratação de novos profissionais.

“Neste momento, com a saída de alguns desses médicos, a gente reduziu para 30 leitos ofertados na tentativa de logo, com esse chamamento sendo concluído, a gente possa retornar aos 40 leitos já utilizados recentemente”, disse o presidente da Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais, Fábio Baccheretti Vítor.

Referência: Disponível em: <<https://gl.globo.com/mg/minas-gerais/noticia/2021/03/04/com-nova-escalada-dos-casos-de-covid-19-hospitais-do-sus-em-bh-enfrentam-alta-taxa-de-ocupacao-e-falta-de-profissionais.ghtml>>. Acesso em: 15 de março de 2021.

Perguntas:

I- Você conhece alguém que sofreu com a questão social de hospitais na sua cidade? Você já, por algum problema, não foi atendido/a ou teve um parente que não foi atendido/a, porque não havia profissionais de saúde, máquinas ou leitos de internação? O que você acha sobre isso?

2- Por que, segundo o texto, o sistema de saúde se colapsa devido à Covid-19? Assinale uma alternativa:

- a) Porque não há leitos suficientes para todos, o que acarreta em necessidade de medicamentos e de quarentena.
- b) Ao se cederem leitos para a Covid-19, retiram-se CTIs destinadas a outras doenças. Como a internação por essa enfermidade é longa, ocupam-se os leitos muito facilmente: não há equipamentos e nem pessoal.
- c) Quando os pacientes não são atendidos, as redes particulares não conseguem responder à demanda, surgindo a necessidade de requerer leitos em sistemas públicos de saúde.
- d) Como não há médicos, os leitos não conseguem se manter, porque não há a infraestrutura necessária: a única forma são os leitos particulares.

3- Preencha as informações percentuais tratadas no texto, a partir da enumeração das plataformas de saúde, conforme o exemplo:

Redes de Saúde	Porcentagem de ocupação de leitos para a Covid-19
Rede SUS	78,8%
Santa Casa	_____
Hospital Eduardo de Menezes	_____
Hospital Júlia Kubitschek	_____

4- No trecho, “Na Santa Casa, 97% das UTIs estão ocupadas. MAIS dez leitos devem ser abertos nos próximos dias. MAS segundo o diretor de assistência à saúde do hospital, Guilherme Riccio, ao fazer isso, leitos passam a ficar indisponíveis para pacientes com outras doenças graves.”, há o uso de “mais” e “mas”. Levando-se em conta o contexto de produção, qual a diferença entre os termos e sua contribuição para o sentido? Marque uma alternativa:

- a) O termo “mais” atribui uma noção aditiva, isto é, além do número já existente de leitos de UTI na Santa Casa, somarão-se dez leitos. O vocábulo “mas” traz uma ideia adversativa, que revoga a falsa noção de que mais leitos signifiquem mais atendimento à saúde, uma vez que não há o acréscimo de leitos e sim a transferência de um leito a determinada doença para tratamento da Covid-19.
- b) “Mais” acrescenta uma oração que traz a noção de adversidade, pois contraria a informação de que a maioria dos leitos estejam ocupados. Isso é comprovado pelo termo “mas”, que adere uma noção de adição, incluindo a informação de que, além de 97% de leitos, haverá acréscimo para adquirir mais dez leitos, o que deixará as redes de saúde mais preparadas, não interferindo no tratamento de outras doenças, por exemplo.

5- Em “Mas 10 leitos de terapia intensiva não podem ser ocupados, mesmo com estrutura montada, por falta de médicos. Oito pediram demissão na semana passada. Um chamamento será aberto a partir desta sexta-feira (5) para contratação de novos profissionais. ‘Neste momento, com a saída de alguns desses médicos, a gente reduziu para 30 leitos ofertados...’”, há uma forte indicação de que, mesmo o acréscimo de leitos não será suficiente. Por quê? Assinale uma resposta:

- a) Não há equipamentos para atender a demanda.
- b) Não há leitos, sendo necessário investir em mais recursos para internação.
- c) Não há UTIs equipadas com a infra-estrutura necessária.
- d) Não há profissionais, logo, não se consegue atender a novos leitos, pois não há pessoal e, mesmo que haja, há estafa e cansaço extremo desses sujeitos.

6-Tendo-se em vista a notícia lida, observe a charge abaixo: qual a crítica social que ela apresenta quanto à situação atual dos hospitais?

4



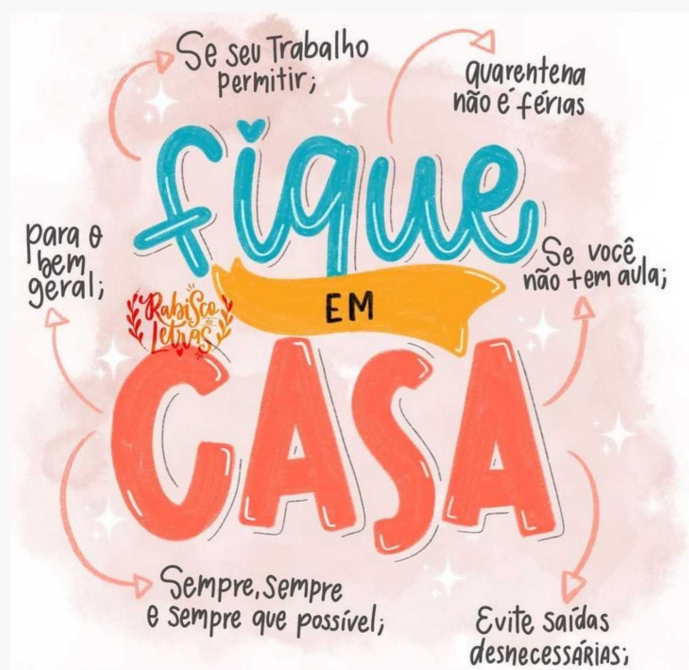
Queridxs, não esqueçam de sempre acompanhar as informações, mas também não se martirizem pelo excesso de notícias, já que muitas vezes nos geram ansiedade e medo. Informe-se na medida certa, selecione com cuidado suas fontes de informação, sempre buscando múltiplas formas de se orientar. Essa semana, procedemos com o estudo desse gênero informativo e seu OBJETIVO será relatar a última notícia que tenha visto. Escreva onde a viu e sobre o que se tratava, seguindo essa estruturação:

TEMA:

ONDE VOCÊ A VIU:

RESUMO DA NOTÍCIA:

Escreva NO VERSO DA FOLHA DE RESPOSTAS.



Fonte: Pinterest

Habilidades:

(EF09LP02) Analisar e comentar a cobertura da imprensa sobre fatos de relevância social, comparando diferentes enfoques por meio do uso de ferramentas de curadoria.

(EF89LP16) Analisar a modalização realizada em textos noticiosos e argumentativos, por meio das modalidades apreciativas, viabilizadas por classes e estruturas gramaticais como adjetivos, locuções adjetivas, advérbios, locuções adverbiais, orações adjetivas e adverbiais, orações relativas restritivas e explicativas etc., de maneira a perceber a apreciação.

(EF09LP11) Inferir efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos de coesão sequencial (conjunções e articuladores textuais).

(EF69LP03) Identificar, em notícias, o fato central, suas principais circunstâncias e eventuais decorrências; em reportagens e fotorreportagens o fato ou a temática retratada e a perspectiva de abordagem ; em entrevistas os principais temas/subtemas abordados, explicações dadas ou teses defendidas em relação a esses subtemas; em tirinhas, memes, charge, a crítica, ironia ou o humor presente.

(EF69LP05) Inferir e justificar, em textos multissemióticos (tirinhas, charges, memes, gifs etc.) o efeito de humor, ironia e/ou crítica pelo uso ambíguo de palavras, expressões ou imagens ambíguas, de clichês, de recursos iconográficos, de pontuação, etc.

(EF89LP01) Analisar os interesses que movem o campo jornalístico, os efeitos das novas tecnologias no campo e as condições que fazem da informação uma mercadoria, de forma a poder desenvolver uma atitude crítica frente aos textos jornalísticos.



Use
máscara!

6. Reportagem:

a. "A coleta de lixo na quarentena"

A COLETA DE LIXO NA QUARENTENA

Nesta semana, nosso caderno de atividades abará a temática do acúmulo de lixo durante a quarentena. Com o isolamento, logicamente, houve um aumento na quantidade de lixo residencial, pois passamos muito mais tempo em casa do que no período anterior à pandemia. Em relação aos hospitais e aos centros de atendimento dos acometidos pela Covid-19, notamos, também, um acréscimo em relação à quantidade de lixo hospitalar que se é produzido. Numa doença transmissível, na qual um vírus se espalha facilmente pelo ambiente, é necessário que pensemos, também, no descarte adequado para esse tipo de resíduo tóxico (proveniente das áreas hospitalares), a fim de não maximizar o contágio e a transmissão. Não apenas os garis e os sistemas responsáveis pela coleta devem se adequar à nova realidade, mas nós também devemos pensar nesses profissionais, já que, como bem sabemos, a empatia e o espírito coletivo são as nossas maiores armas de combate.



Responda às seguintes questões para levantamento de conhecimento prévio:

- 1- Qual a quantidade de lixo que se produz em sua casa?
- 2- Como vocês descartam o lixo na sua residência?
- 3- O que você faria se pessoas começassem a jogar lixo na frente da sua casa? Isso te incomodaria? Por quê?
- 4- Agora imagine pessoas que descartam lixo em frente à escola, à igreja ou a outros ambientes que você frequenta. Que danos esse tipo de descarte causaria?

Leia a notícia a seguir, extraída do Jornal eletrônico Itatiaia, e responda as questões de compreensão leitora.

NOTÍCIAS

COMPARTILHAR

Em meio à pandemia do coronavírus, garis de BH fazem apelo para descarte correto do lixo

Por Redação, 24/03/2020 às 11:00
atualizado em: 24/03/2020 às 11:08

TEXTO: (+) (-)

Foto: Pedro Antônio de Oliveira



A limpeza urbana é um dos serviços imprescindíveis para uma cidade. Mesmo em meio à pandemia do novo coronavírus, os profissionais não podem parar, já que a ausência do trabalho deles resultaria em caos nas ruas e facilitaria a propagação de doenças como a própria covid-19.

Como forma de homenagear aqueles que saem às ruas em prol do bem-estar social, a Itatiaia dá voz aos trabalhadores que fazem apelo à sociedade para que os lixos sejam descartados de maneira correta, com o objetivo de minimizar os riscos para eles.

Link: [https://www.itatiaia.com.br/\(A\('testabcd\)\)/noticia/em-meio-a-pandemia-do-coronavirus-garis-de-bh](https://www.itatiaia.com.br/(A('testabcd))/noticia/em-meio-a-pandemia-do-coronavirus-garis-de-bh)

"Estamos aqui para pedir a colaboração de vocês. Sabemos que o mundo está sendo atingido pelo coronavírus. Pedimos atenção de todos no descarte dos lixos que você, principalmente quem está com suspeita da doença. Ao descartar o lixo, embale bem e coloque em um saco de lixo duplo, para que não venhamos ser afetados."

O recado vem de um grupo da região Oeste, representado por Miguel Ângelo, Carlos Alcântara, Alex Jonathan e Alisson Batista. "Somos pais de família, estamos fazendo nosso serviço e não queremos ser afetados nem afetar nossos familiares. Se a coleta de lixo parar, vai ficar um caos".

Eduardo de Oliveira estende o pedido para o descarte correto de cacos de vidros, que devem ser embrulhados em jornais, e seringas, que devem ser colocadas em garrafas descartáveis. "Evita que nos cortemos", destaca.

Débora e sua equipe gravaram um vídeo e reforçam o apelo das autoridades: "Fiquem em casa. Aproveitem esse tempo e acondicione o lixo direito", diz. "Eu queria falar a importância de estarmos nas ruas, porque muito lixo acumulado na cidade dá mais propagação de vírus, traz mais doenças e não é isso que queremos neste momento", ressalta.

Chefe do Departamento de limpeza Urbana, Pedro de Assis Neto pede colaboração da população. Segundo ele, medidas e recomendações estão sendo tratadas para as equipes para evitar infecção com o coronavírus. Entre elas está a disponibilização de álcool gel e jornadas intercaladas.

5- Débora e sua equipe descrevem, no sexto parágrafo, os perigos do acúmulo de lixo. O que essa acumulação pode ocasionar?

6- Quais as características do texto que o caracteriza como uma notícia?

7- Qual a função das aspas (“”) no texto?

- a) Introduzir uma argumentação para que se produza menos lixo.
- b) Inserir uma solução para o problema de descarte inadequado do lixo produzido durante a quarentena.
- c) Transmitir a opinião do jornal sobre o tema em questão.
- d) Apresentar uma citação, uma fala dos profissionais envolvidos no sistema de coleta de lixo.

8- Nesse excerto, no fim do quarto parágrafo, “SE a coleta de lixo parar, vai ficar um caos”, há o uso da conjunção “se”, que introduz uma:

- a) causa
- b) condição
- c) explicação
- d) comparação



Depois de salvar vidas, o material usado contra a covid-19 passa do lixo ao fundo do mar, onde pode levar 450 anos para se desfazer.

Fonte: Jornal Nexo

A Notícia é um gênero textual jornalístico e não literário que está presente em nosso dia a dia, sendo encontrada principalmente nos meios de comunicação. Trata-se, portanto de um texto informativo sobre um tema atual ou algum acontecimento real, veiculada pelos principais meios de comunicação: jornais, revistas, meios televisivos, rádio, internet, dentre outros. Na notícia virtual apresentada, por exemplo, observamos a opção “compartilhar”, próximo ao título, a fim de que o usuário possa dividir com seus seguidores, em suas redes sociais, o que acabou de ler.

Características da Notícia

As principais características do gênero textual notícia são: a) Texto de cunho informativo b), Textos descritivos e/ou narrativos, c) Textos relativamente curtos, d) Veiculado nos meios de comunicação, e) Linguagem formal, clara e objetiva, f) Textos com títulos (principal e auxiliar), g) Textos em terceira pessoa (impessoais), h) Discurso indireto e i) Fatos reais, atuais e cotidianos

Pode conter título, subtítulo, lide (introdução que responde questões como “O Que? Quem? Quando? Onde? Como? Porquê?”) e corpo da notícia (desenvolvimento do texto com descrições e, às vezes, com entrevistas em discurso direto ou indireto).



Fonte: site “Toda Matéria”

9- Sabemos que a Covid-19 é uma doença altamente transmissível. Após a leitura do Infográfico da mídia “Venngage”, por que, na sua opinião, o uso de sacolas reutilizáveis foi proibido nos Estados Unidos? Qual o impacto no meio ambiente em relação ao aumento do uso de embalagens descartáveis?

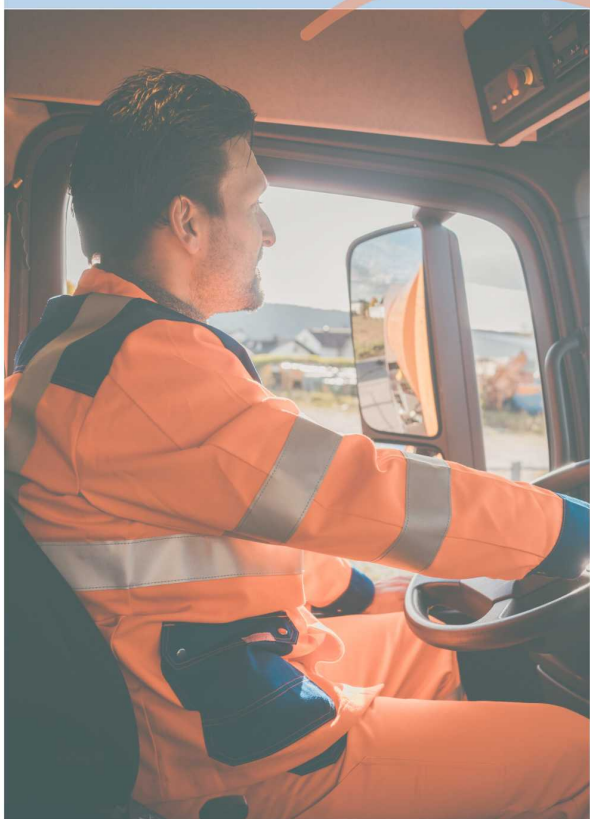
10- Por que se espera uma diminuição no nível do lixo de escritório?

- a) Porque não se produz tanto como o lixo doméstico, residencial.
- b) Porque a pandemia impacta a economia.
- c) Devido ao “homeworking”, trabalhar desde casa a fim de se evitar aglomerações.
- d) Devido ao serviço virtual, cujos trabalhadores vão ao escritório, mas utilizam o computador.



E, no Brasil, qual o impacto da pandemia na coleta de lixo? Quais as consequências para o descarte inapropriado de material infeccioso, como o lixo hospitalar? Redija uma breve pesquisa, em seu caderno, sobre a coleta de lixo no Brasil durante a Covid-19, tanto em termos do lixo residencial, das empresas de materiais, como máscara e artigos descartáveis, quanto dos resíduos dos hospitais e das instituições de saúde que tratam a doença. Não se esqueça de inserir a fonte, isto é, de qual site ou plataforma você retirou a informação.

Lembre-se, sempre, de descartar o lixo de maneira apropriada. Não vale a pena correr riscos por descarte inadequado. Não jogue seu lixo nas escolas, nas garagens, nas ruas ou em estabelecimentos que outras pessoas frequentam. Não ajude na proliferação do vírus, pois você poderá ser o responsável por danos à saúde de outras pessoas.



Habilidades trabalhadas na atividade:

(EF69LP03) Identificar, em notícias, o fato central, suas principais circunstâncias e eventuais decorrências; em reportagens e fotorreportagens o fato ou a temática retratada e a perspectiva de abordagem.

(EF69LP36) Produzir, revisar e editar textos voltados para a divulgação do conhecimento e de dados e resultados de pesquisas, tais como artigos de divulgação científica, verbete de enciclopédia, infográfico, infográfico animado, podcast ou vlog científico, relato de experimento, relatório, relatório multimidiático de campo, dentre outros, considerando o contexto de produção e as regularidades dos gêneros em termos de suas construções composicionais e estilos.

(EF69LP17) Perceber e analisar os recursos estilísticos e semióticos dos gêneros jornalísticos e publicitários, os aspectos relativos ao tratamento da informação em notícias, como a ordenação dos eventos, as escolhas lexicais, o efeito de imparcialidade do relato.

(EF69LP33) Articular o verbal com os esquemas, infográficos, imagens variadas etc. na (re)construção dos sentidos dos textos de divulgação científica e retextualizar do discursivo para o esquemático – infográfico, esquema, tabela, gráfico, ilustração etc. – e, ao contrário, transformar o conteúdo das tabelas, esquemas, infográficos, ilustrações etc. em texto discursivo, como forma de ampliar as possibilidades de compreensão desses textos e analisar as características das multissemioses e dos gêneros em questão.

(EF89LP24X) Realizar pesquisas com autonomia, estabelecendo o recorte das questões, usando fontes confiáveis abertas ou fechadas, quando possível, contratando dados e informações, identificando coincidências e complementariedades, de modo a filtrar

b. "A reabertura do comércio em tempos de pandemia"

A REABERTURA
DO
COMÉRCIO
EM
TEMPOS
DE
PANDEMIA





Queridos alunos, essa atividade de Português terá, como objetivo, tratar um tema muito importante: a reabertura do mercado e como Belo Horizonte vem enfrentando essa necessidade em tempos de pandemia do co-vid 19. Leia a reportagem "Reabertura: entenda por que o comércio de Bh abrirá três dias e fechará quatro" e, posteriormente, responda as perguntas .



FLEXIBILIZAÇÃO EM BH

Reabertura: entenda por que o comércio de BH abrirá três dias e fechará quatro

Ideia adotada pela prefeitura de Belo Horizonte na retomada das atividades partiu depois de reunião com entidades do comércio da capital

Por Déborah Lima

Por Roger Dias


04/08/2020 19:39 - Atualizado em 05/08/2020 08:20



Depois de mais de um mês com as portas fechadas por causa do coronavírus, o **comércio de Belo Horizonte** [voltará às atividades a partir desta quinta-feira](#). A prefeitura de Belo Horizonte se reuniu com várias entidades e optou pela **flexibilização** gradual da economia, ainda que a taxa de ocupação de leitos esteja na casa dos 80% e em situação preocupante.

A capital mineira é a primeira no país a adotar o protocolo de revezamento no retorno das atividades. Pelo que ficou acertado com a **PBH**, nesta fase 1, lojas e estabelecimentos poderão funcionar de quinta-feira a sábado e em seguida ficarão outros quatro dias com as portas fechadas. Em seguida, eles voltam às atividades a partir do dia 12 (quarta-feira) e funcionarão normalmente até sexta, com pausa de mais quatro dias de sábado (15) até terça-feira (18).

Essa escala funcionará ao mesmo tempo em que a Secretaria Municipal de Saúde e o grupo de infectologistas analisam os dados sobre a transmissão por infectado e taxa de ocupação de leitos de **UTI** e enfermaria. Tais critérios têm sido usados como termômetro pela prefeitura para autorizar a flexibilização das atividades.

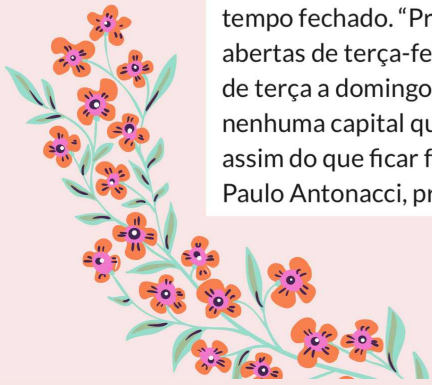


A ideia do revezamento entre três dias com atividades em funcionamento e outros quatro com portas fechadas surgiu depois de consenso entre a PBH e três entidades que representam o comércio na capital: Sindilojas, Câmara dos Dirigentes Lojistas (CDL) e Abrasel (Associação Brasileira de Bares e Restaurantes). Inicialmente, comerciantes propuseram reabrir os estabelecimentos por quatro dias seguidos e depois fechá-los nos três seguintes. A PBH readaptou o acordo inicial.

De acordo com Nadim Donato, presidente do Sindilojas, o objetivo do protocolo é garantir o sustento dos trabalhadores e, ao mesmo tempo, dar um espaço para evitar maior transmissão da COVID-19: “Foi uma proposta que fizemos para buscar a recuperação econômica. Projetamos abrir todas as lojas, sem excluir nenhum seguimento, porém com menos dias de trabalho. Isso possibilitaria que todos se recuperassem depois de 153 dias sem trabalhar e, ao mesmo tempo, garantisse um menor índice de transmissão, com mais pessoas em casa”.

Ele entende que a ideia vai garantir a BH uma retomada da economia com mais estabilidade: “Nós nos acostumamos a acompanhar as ondas de transmissão do coronavírus. O índice muitas vezes sobe e abaixa. Acredito que tínhamos de começar a abrir as atividades o quanto antes, mas de forma segura. Porto Alegre, por exemplo, abriu e recuou três vezes. Acredito que esse modelo vai garantir tempo à economia para se recuperar e dará um fôlego maior à saúde, pois vai haver menos gente fora de casa”

O modelo de revezamento, porém, não foi aceito pela Abrasel, que sugeriu período maior de abertura para que os estabelecimentos recuperassem o prejuízo pelo tempo fechado. “Propusemos que as lojas ficassem abertas de terça-feira à sábado e os bares e restaurantes de terça a domingo. Mas a PBH não aceitou. Não houve nenhuma capital que adotou essa ideia. Mas é melhor assim do que ficar fechado por mais tempo”, explica Paulo Antonacci, presidente da entidade.



Isolamento

Na visão do infectologista Carlos Starling, o mais importante agora é que a população mantenha o isolamento social, independentemente do retorno ou não do comércio: “Não existe um modelo definido para a reabertura, que seja validado e ideal para isso. O que nós definimos enquanto técnicos da área da saúde é que quanto menos aglomeração melhor. Manter o distanciamento e número mínimo de pessoas dentro dos estabelecimentos e dar condições de higiene das mãos”

Retorno à "fase zero"

Belo Horizonte foi uma das cidades que recuaram na retomada da economia. Depois de flexibilizar a quarentena e liberar o funcionamento de alguns setores do comércio varejista entre 25 de maio e 26 de junho, Alexandre Kalil voltou à "fase zero" – apenas os serviços essenciais poderiam funcionar. Na semana passada, ele se reuniu com as lideranças do setor de comércio, que pediram apoio durante o delicado momento da pandemia – com fechamento de postos de trabalho e empresas decretando falência.

O plano de reabertura

Primeira semana da Fase 1 (de 6 a 8 de agosto):

- Todo o comércio varejista não contemplado na fase de controle: Estabelecimentos de rua, centros de comércio e galerias de lojas: quinta a sábado, entre 11h e 19h.
- Comércio atacadista da cadeia do comércio varejista da Fase 1 (incluindo vestuário): quinta a sábado, entre 11h e 19h.
- Cabeleireiros, manicures e pedicures: quinta a sábado, entre 11h e 20h.
- Shopping centers, centros de comércio e galerias de lojas: quinta a sábado, entre 12h e 20h. Praças de alimentação funcionarão somente por delivery ou retirada, sem consumo no local.
- Atividades no formato drive-in: sexta a domingo, de 14h às 23h.





Segunda semana em diante da Fase 1 (a partir de 12 de agosto)


- Todo o comércio varejista não contemplado na fase de controle: Estabelecimentos de rua, centros de comércio e galerias de lojas: quarta a sexta, entre 11h e 19h. Continua depois da publicidade
- Comércio atacadista da cadeia do comércio varejista da Fase 1 (incluindo vestuário): quarta a sexta, entre 11h e 19h.
- Cabeleireiros, manicures e pedicures: quinta a sábado, entre 11h e 20h.
- Shopping centers, centros de comércio e galerias de lojas: quarta a sexta, entre 12h e 20h. Praças de alimentação funcionarão somente por delivery ou retirada, sem consumo no local.
- Atividades no formato drive-in: sexta a domingo, das 14h às 23h.



Referência:

<https://www.google.com.br/amp/s/www.em.com.br/app/noticia/gerais/2020/08/04/terna_gerais,1173090/amp.html>. Acesso em 30 de março de 2020.





1- Releia o quinto e o sexto parágrafo. Nesses trechos, o jornal eletrônico "Estado de Minas" apresenta uma série de argumentações para defender a ideia do revezamento entre três dias com atividades em funcionamento e outros quatro com portas fechadas. Cite dois argumentos, apresentados nesses parágrafos, que justificam a importância dessa proposta.

2- No texto, é interessante observar o uso das aspas, como em "Nós nos acostumamos a acompanhar as ondas de transmissão do coronavírus" (sexto parágrafo). Qual a função das aspas (") nesse trecho?

3- É comum que, nesse texto, apresentem-se discursos de especialistas, como os do infectologista Carlos Starling (apresentados na sessão "Isolamento"). Por que é importante que se traga essa voz de autoridade e seriedade ao texto?





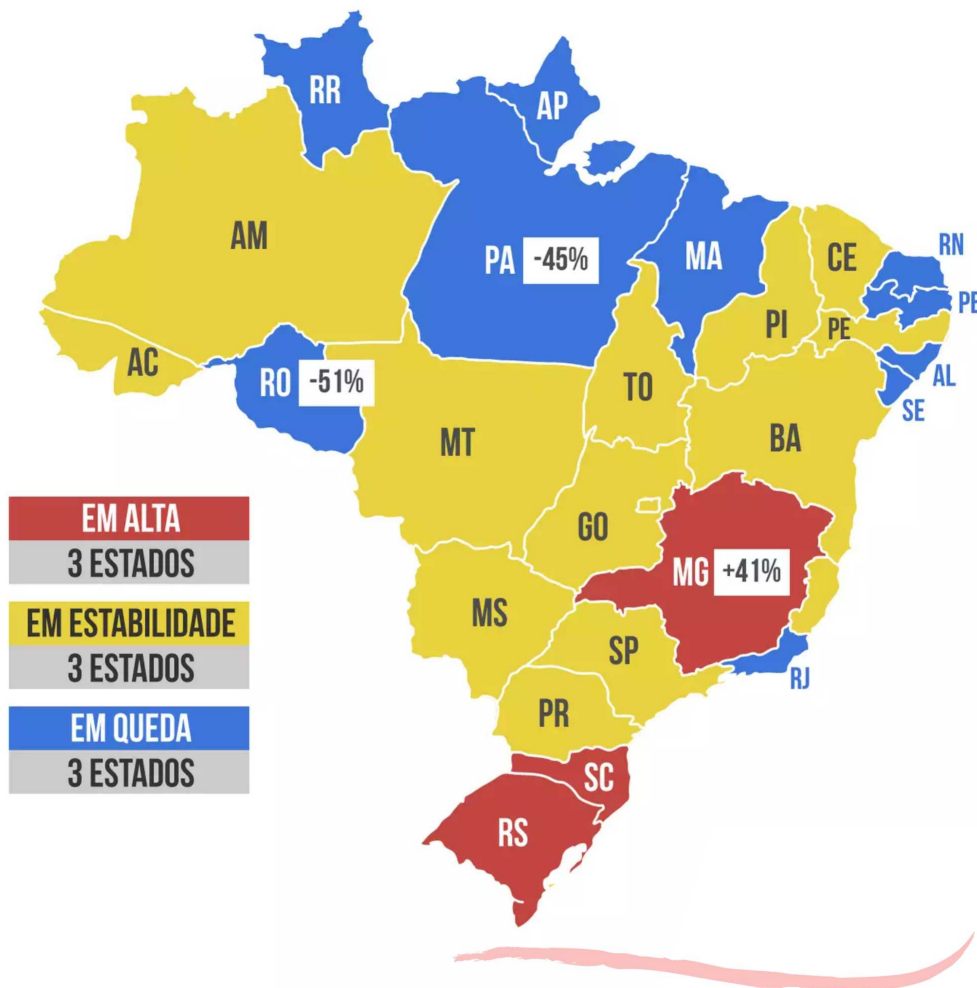
4- Por que a Abrasel (Associação Brasileira de Bares e Restaurantes) sugeriu um tempo maior de abertura dos estabelecimentos?

5- Caracterize a "fase zero", conforme relatado no texto. Quais serviços poderiam funcionar nessa fase?

6- Crie uma tabela, indicando os horários que cada estabelecimento deve abrir a partir do dia 12 de agosto. Na primeira coluna, coloque o "tipo de comércio". Na segunda coluna, coloque o horário de funcionamento do estabelecimento.



MORTES POR COVID NO BRASIL

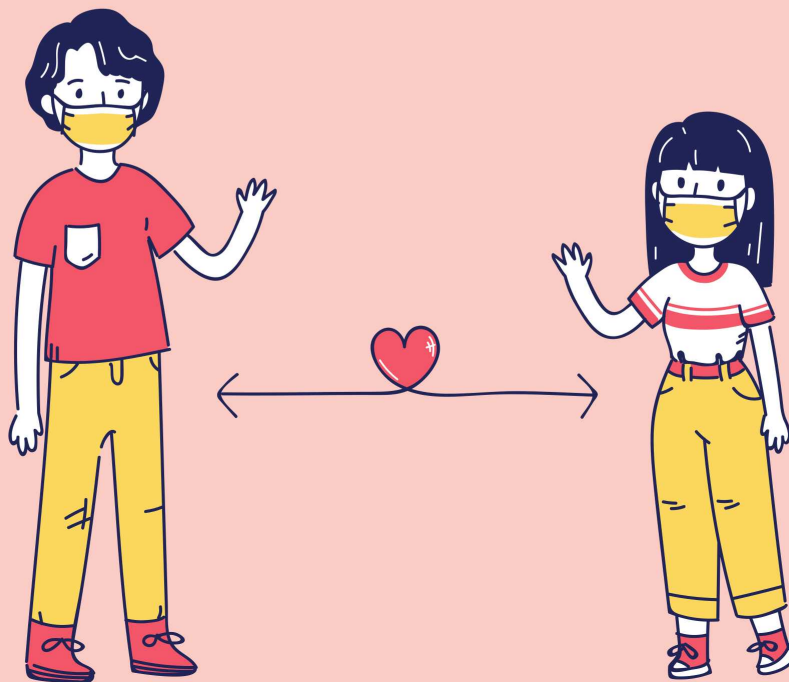


7- No infográfico acima, é possível notar uma relação entre a cor vermelha e o aumento das mortes por co-vid. Relacionando a informação acima e a reportagem, por que Belo Horizonte (MG) não adotou a flexibilização total, mas um revezamento?



→ Projeto Literário

No início do período de isolamento social, propomos que cada um crie um Diário de quarentena. Esse diário será o nosso Projeto Literário. Você pode usar qualquer caderno, pode escrever com canetas coloridas ou lápis de cor, pode colar imagens. Lembre de usar o diário para escrever sobre os seus dias e seus sentimentos! Para nós, do Ignácio, é muito importante te ouvir e saber sobre como você está passando por esse período. Sinta-se à vontade de nos procurar. A distância não diminui o cuidado e o carinho que temos por vocês. Saudades.



7. Ensaio Fotográfico: "Desigualdade social, obesidade e desnutrição"



*Desigualdade
Social,
obesidade e
desnutrição*

Queridos alunos, essa semana nosso tema será "Desigualdade Social" e como ela se relaciona à questão da desnutrição infantil. Será que tudo o que comemos é saudável? Será que os alimentos industrializados contêm substâncias que podem fazer mal à saúde? Como a desigualdade social reflete na alimentação? Todos esses questionamentos serão problematizados na atividade de hoje.

Veja as imagens abaixo, retiradas do site "Buzzfeed" e responda:



- 1- Faça uma tabela em seu caderno com duas colunas. A primeira denominada "Alimentação indígena" e a segunda "Alimentação norte-americana". Após a produção da tabela, escreva o nome de quatro alimentos observados em cada figura, escrevendo-os na coluna respectiva.
- 2- Na sua opinião, qual das crianças apresentaria problemas de desnutrição? Por quê?
- 3) Qual imagem apresenta maior variedade de alimentos?
- 4) Qual das duas imagens representa mais a sua alimentação?

Leia o texto abaixo e responda as alternativas que se seguem:

Obesidade e desnutrição: nem tudo é o que parece

Além da desnutrição, a obesidade se tornou uma das maiores preocupações da saúde pública no Brasil. Em décadas anteriores, o Brasil tinha elevadas taxas de desnutrição. Agora, mais da metade da população adulta está com excesso de peso. Ana de Oliveira Parada, médica nutróloga do Hospital Universitário de Brasília (HUB), lembra que quando se trata de agravos nutricionais as aparências enganam.

É comum ligarmos o peso do indivíduo ao problema, quando na verdade o caso é um pouco mais específico. “Temos muitos adultos com deficiência nutricional. Eles até consomem muitas calorias, mas não variedade de nutrientes. As pessoas sempre ligam a desnutrição à pessoa magra, mas podemos ter um obeso com carência nutricional, ou seja, ele está desnutrido do ponto de vista de micronutrientes e oferta de proteínas”, alerta a médica. “Existem muitos casos de pessoas obesas que fazem dieta por conta própria e acabam com sérias deficiências nutricionais. Ela perde peso mas também muitos nutrientes nesse processo. E muitas vezes ela volta ao peso original e não recupera os nutrientes que perdeu naquela dieta”, completa.

Fonte: <https://saudebrasil.saude.gov.br/ter-peso-saudavel/obesidade-e-desnutricao-nem-tudo-e-o-que-parece>

5) Por que há pessoas obesas desnutridas? Marque a alternativa correta:

- a) Porque as pessoas magras têm facilidade pra perder peso e, por isso, perdem mais nutrientes, ficando subnutrida.
- b) Porque produtos com menos nutrientes são mais baratos.
- c) Porque a pessoa pode ser obesa mas estar subnutrida em termos de variedade de nutrientes e proteínas.
- d) Porque toda pessoa magra é saudável e todo obeso apresenta carência nutricional.



6) No trecho "mas podemos ter um obeso com carência nutricional, ou seja, ele está desnutrido do ponto de vista de micronutrientes e oferta de proteínas", o termo "ou seja" apresenta qual função?

- a) Explicativa
- b) Aditiva
- c) Adversativa
- d) Conclusiva

7) Explique o título do artigo.

8) Observe essas imagens, retiradas do site "Carrefour", e responda: na primeira imagem, há um produto natural, orgânico, sem conservantes e "saudável" e, na segunda, há um produto industrializado. Qual produto é mais caro? Observe a diferença entre 120 gramas (menos produto) e 1 kilo (mais produto).



Farina de Trigo Nordeste 1Kg

Por:
R\$ 2,29
À vista

- 1 +

COMPRAR 



Farina de Amaranto Orgânico Vitalin 120g

Por:
R\$ 10,15
À vista

- 1 +

COMPRAR

9) Na sua opinião, qual produto tem menos nutrientes? E qual produto a maioria da população teria condições de consumir? Qual produto engorda mais?

10) A desigualdade social é quando as condições não são as mesmas e uns têm muito e outros menos. Há pessoas com muito dinheiro e outras que vivem à margem da sociedade. Sabendo que não são todos que podem comprar produtos orgânicos e mais saudáveis, mais caros, escreva um parágrafo associando a desigualdade social, a obesidade e a desnutrição.

DIÁRIO DE QUARENTENA

Queridxs, não se esqueçam de escrever sobre seus hábitos alimentares no Diário de Quarentena. Queremos que vocês nos contem como é a sua relação com a comida, que tipo de alimentos você come e o que você costuma comprar no supermercado. É sempre bom olhar o rótulo dos produtos, para conferir a tabela nutricional, o valor calórico e a validade. Como estudamos, nem tudo que parece é.



HABILIDADES TRABALHADAS

(EF69LP44) Inferir a presença de valores sociais, culturais e humanos e de diferentes visões de mundo, em textos literários e não literários, reconhecendo nesses textos formas de estabelecer múltiplos olhares sobre as identidades, sociedades e culturas e considerando a autoria e o contexto social e histórico de sua produção.

(EF89LP14) Analisar, em textos argumentativos e propositivos, os movimentos argumentativos de sustentação, refutação e negociação e os tipos de argumentos, avaliando a força/tipo dos argumentos utilizados.

(EF09LP11) Inferir efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos de coesão sequencial (conjunções e articuladores textuais).

(EF69LP13) Engajar-se e contribuir com a busca de conclusões comuns relativas a problemas, temas ou questões polêmicas de interesse da turma e/ou de relevância social.

8. Artigo de Opinião

a. "Educação alimentar:
a publicidade e a obesidade infantil"

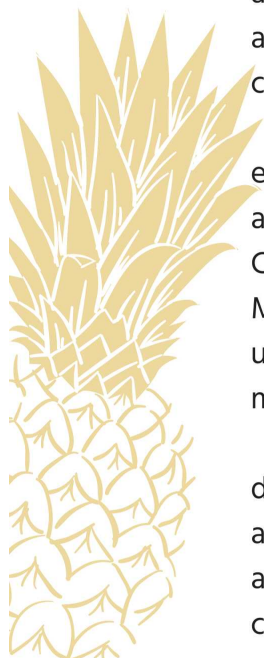


Educação Alimentar: a publicidade e a obesidade infantil

Qual a relação entre publicidade infantil e obesidade?



A obesidade infantil é um fator de preocupação crescente em todo o mundo. Além da educação alimentar e da grande oferta de alimentos gordurosos e ultraprocessados, pesquisas sugerem que a publicidade infantil também está diretamente relacionada com o aumento dos problemas de saúde relacionados ao sobrepeso entre crianças.



A influência da propaganda na alimentação das crianças aparece entre os fatores que levam ao aumento de peso, junto com o aumento do consumo de alimentos altamente calóricos. Segundo a Comissão para Erradicar a Obesidade Infantil da Organização Mundial da Saúde (OMS), crianças e adolescentes convivem com uma exposição excessiva a alimentos com baixo valor nutricional, muitas vezes industrializados.

O relatório elaborado pela comissão aconselha a restrição da publicidade de alimentos não saudáveis, assim como a prática de atividades físicas. Existiria uma relação entre a publicidade infantil e a obesidade? Especialistas apontam as campanhas publicitárias como vilãs por estimular o consumismo no público jovem. Uma pesquisa feita pela Universidade de Dartmouth, nos Estados Unidos, indica que, mesmo inserindo alimentos saudáveis em suas propagandas, a presença de personagens, cores e brinquedos associados à marca da empresa fazia com que, em dois terços do tempo, as crianças não lembrassem da comida saudável; no terço restante, era mais provável que se lembrassem da comida não saudável.

O DataFolha fez uma pesquisa a pedido do Instituto Alana para saber a opinião de pais de crianças de até 11 anos sobre o impacto da publicidade de cadeias de fast-food em seus filhos. Os resultados mostram que uma maioria (79%) concorda que a publicidade leva as

crianças a pedirem aos pais os produtos anunciados; 76% acredita que a publicidade dificulta a educação alimentar provida pelos pais no ambiente familiar. Ou seja, a publicidade foca em um público sem poder aquisitivo, que são as crianças, mesmo com a desaprovação daqueles que, de fato, são os que têm meios de comprar seus produtos.

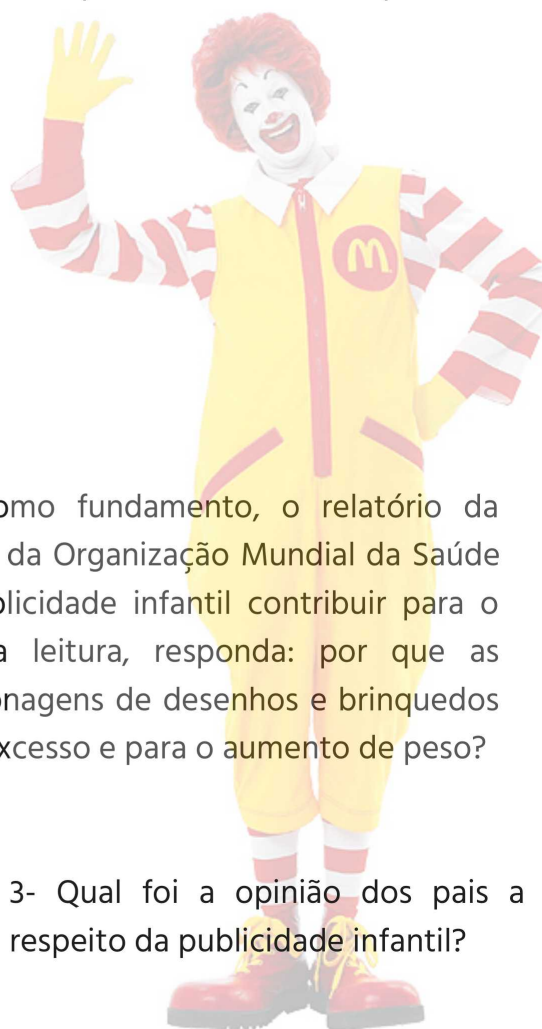
Países como Inglaterra e França já proíbem a publicidade infantil. No caso da Inglaterra, são proibidas propagandas voltadas para crianças de até 16 anos. Já na França são veiculados anúncios de saúde positiva após anúncios de comidas com alto teor de açúcar, gordura e sódio. Atualmente, uma lei em vigor desde 2012 em Florianópolis (8.985/12) proíbe redes de fast-food de comercializarem produtos que acompanhem brindes voltados ao público infantil. É a primeira cidade do país a contar com a proibição.

Fonte: <<https://www.ecycle.com.br/3282-publicidade-infantil-obesidade>>

1- O texto apresentado tem como objetivo predominante:

- a) Relatar
- b) Informar
- c) Argumentar
- d) Prescrever

2- No terceiro parágrafo, apresenta-se, como fundamento, o relatório da Comissão para Erradicar a Obesidade Infantil da Organização Mundial da Saúde (OMS), a fim de justificar o porquê da publicidade infantil contribuir para o aumento da obesidade infantil. Após sua leitura, responda: por que as propagandas que associam produtos a personagens de desenhos e brinquedos contribuem para o consumo alimentício em excesso e para o aumento de peso?



3- Qual foi a opinião dos pais a respeito da publicidade infantil?



4- Sabe-se que o uso da publicidade infantil abusiva é potencialmente problemática justamente pelo fato de crianças não conseguirem ainda distinguir o que são melhores para elas. Por que, na Inglaterra, por exemplo, são proibidas propagandas voltadas para crianças de até 16 anos? Copie a resposta correta em seu caderno.

- a) Porque outros países, como França, já admitiram que a propaganda não deve ser direcionada a ninguém, além dos pais.
- b) Porque os pais não conseguem promover uma educação alimentar satisfatória sem a influência das propagandas dirigidas às crianças.
- c) Porque presume-se que, após os 16 anos, as "crianças" já tenham discernimento para identificar o que é prejudicial a elas.
- d) Porque a obesidade infantil é uma consequência direta da publicidade infantil e deve ser combatida, motivo pelo qual é proibida em países europeus, como França e Inglaterra.

5- Você já foi a redes de fast foods (como Mc Donalds, Burger King e Bobs) ou comprou algum produto alimentício para conseguir os brindes ou brinquedos vinculados a esses alimentos? Escreva sobre essa experiência.

6- Leia a tirinha e responda:



Quando a tira apresenta os brinquedos dos fast-foods, promove uma comparação entre os personagens de "super-heróis" (Super-Homem, Mulher-Maravilha e Capitão América) e os personagens da vida real, com algumas alterações nesses nomes (Super-Obesidade, Diabetes-Maravilha e Capitão Colesterol Alto). A que se refere essas mudanças?

7- Explique o humor da tirinha.

8- Observe a imagem abaixo, retirada de uma campanha sócioeducativa, e responda:

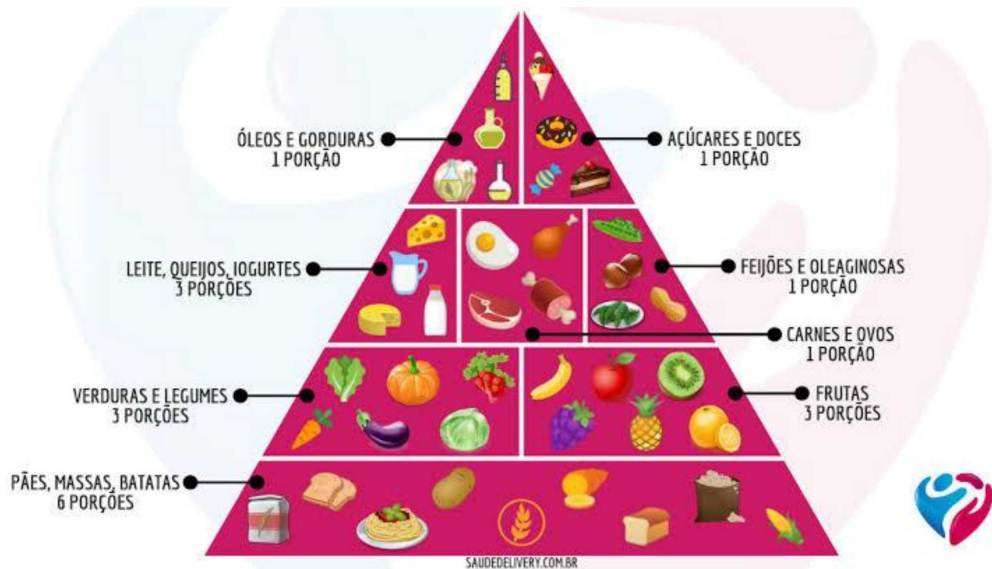


Fonte: <<https://bit.ly/34Ez9T8>>

O móbil para bebês é utilizado justamente para distrair a criança. Como o menino olha para esse pêndulo feito de marcas?

9- Qual a crítica que essa imagem promove, tendo-se em vista o consumo excessivo e a criança?

10- Iremos, agora, apresentar a você uma pirâmide alimentar e seu objetivo é criar uma refeição equilibrada (café, almoço e jantar), de acordo com a proporção recomendada. Essa é uma ótima maneira de os pais ou responsáveis educarem seus filhos ou aqueles que cuidam para além dos comerciais de tv e da publicidade digital.



Café da Manhã



Almoço



Jantar



Esperamos que, com essa atividade, tenhamos refletido sobre a relação entre publicidade e obesidade infantil. A adoção de maus costumes alimentares na infância é grave, porque dirá também de maus hábitos no futuro: uma criança obesa tenderá a ser um adulto obeso caso não haja mudança em seu cronograma alimentício. Não esqueça de nos contar também sobre sua rotina alimentar no Diário de Quarentena. Estamos abertos a te ouvir! Nos procure se precisar. Você é importante para nós. Com carinho, Karlla.



Habilidades Trabalhadas:

(EF69LP44) Inferir a presença de valores sociais, culturais e humanos e de diferentes visões de mundo, em textos literários e não literários, reconhecendo nesses textos formas de estabelecer múltiplos olhares sobre as identidades, sociedades e culturas e considerando a autoria e o contexto social e histórico de sua produção.

(EF89LP05) Analisar o efeito de sentido produzido pelo uso, em textos, de recurso a formas de apropriação textual (paráfrases, citações, discurso direto, indireto ou indireto livre).

(EF89LP14) Analisar, em textos argumentativos e propositivos, os movimentos argumentativos de sustentação, refutação e negociação e os tipos de argumentos, avaliando a força/tipo dos argumentos utilizados.

(EF69LP05) Inferir e justificar, em textos multissemióticos (tirinhas, charges, memes, gifs etc.) o efeito de humor, ironia e/ou crítica pelo uso ambíguo de palavras, expressões ou imagens ambíguas, de clichês, de recursos iconográficos, de pontuação, etc.

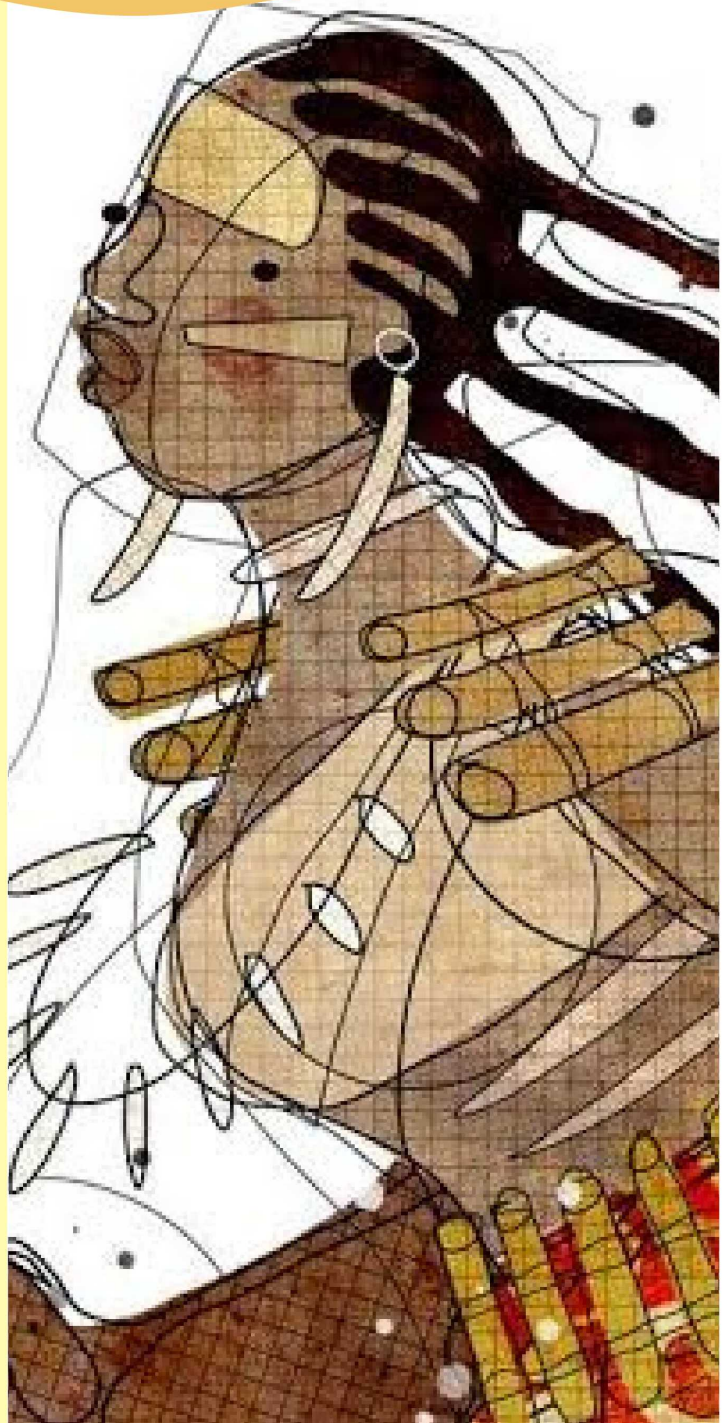
(EF89LP03) Analisar textos de opinião (artigos de opinião, editoriais, cartas de leitores, comentários, posts de blog e de redes sociais, charges, memes, gifs etc.) e posicionar-se de forma crítica e fundamentada, ética e respeitosa frente a fatos e opiniões relacionados a esses textos.

b. "Dia da Consciência Negra: a heroína
Dandara dos Palmares"

Dia da Consciência Negra: a heroína Dandara dos Palmares

Nessa semana, iremos estudar sobre o “Dia da Consciência Negra”, um movimento importante que nos remete a um passado de luta pela liberdade, contra a escravidão, mas que também diz de um movimento de resistência que perdura até hoje. Essa luta pela libertação parece alcançar mais e mais pessoas. Uma prova é

que vereadoras negras, segundo o Jornal “Brasil de Fato”, estão entre as candidaturas que mais obtiveram votos em 13 capitais brasileiras. Isso corrobora que a conscientização pela questão racial e pela valorização das raízes africanas, ainda que esteja bem aquém e longínqua de nossas idealizações pela igualdade de direitos (independente de cor de pele), é uma questão premente (urgente) e que deve ser abordada no Brasil.



Perguntas de Conhecimento Prévio

Você sabe o que é o “Dia da Consciência Negra”?

Você conhece esses símbolos históricos, “Dandara dos Palmares” e “Zumbi dos Palmares”?

Na sua opinião, qual a representatividade negra (importância em número e socialmente) em nosso país?

Você acha que há igualdade de direitos entre brancos e negros? Há uma porcentagem proporcional entre negros e brancos, por exemplo, na universidade?

Você já testemunhou ou foi vítima de algum ato de preconceito racial? Relate.

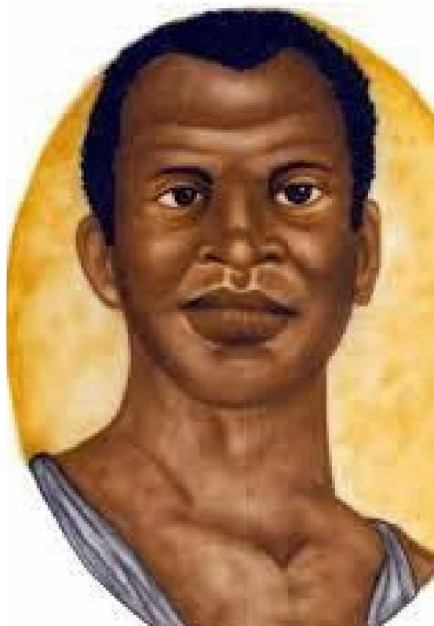
Na sua opinião, qual a importância de um dia destinado à conscientização sobre questões raciais no Brasil?



O objetivo do dia da Consciência Negra é, dentre outros, despertar a sociedade para refletir sobre a presença das pessoas negras dentro dela e sobre a democratização da sua inserção nos mais diferentes setores sociais e econômicos de forma justa e igualitária.

A definição desse feriado foi o resultado de muito debate e esforço do Grupo Palmares, na década de 70, em Porto Alegre, no sul do Brasil. O grupo, formado por jovens universitários e militantes da cultura negra, se reuniu pela primeira vez em 1971 e discutiu a problemática da data 13 de maio, que comemora a abolição da escravidão. Eles lembravam que a data era muito mais focada em homenagear Princesa Isabel e citavam até mesmo que, nas escolas, crianças negras eram ridicularizadas nas comemorações.

O dia 20 de novembro foi escolhido pelo Grupo Palmares por ser a data da morte de Zumbi dos Palmares. Zumbi foi um dos principais líderes quilombolas no Brasil e seu nome foi primordial na luta contra a escravidão. Se desejar, pesquise um pouco mais sobre sua figura histórica.



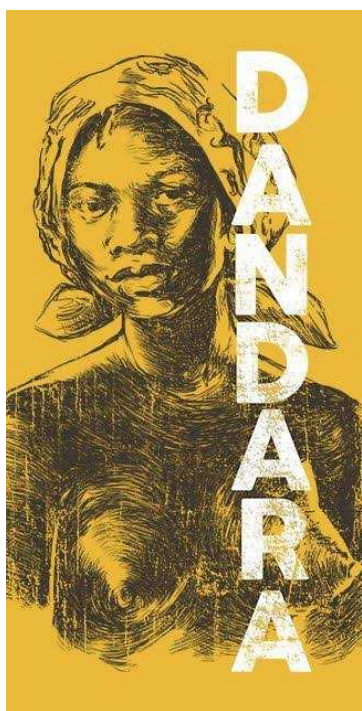
<https://www.passeidireto.com/blog/carreira/dicas/entenda-a-importancia-do-dia-da-consciencia-negra/>

<https://www.passeidireto.com/blog/carreira/dicas/entenda-a-importancia-do-dia-da-consciencia-negra/>

Leia o texto e responda as perguntas seguintes:

A triste e heróica saga de Dandara dos Palmares

A famosa esposa de Zumbi lutou arduamente contra o sistema servil



ALANA SOUSA E ANDRÉ NOGUEIRA
PUBLICADO EM 06/02/2020, ÀS 10H40

Zumbi dos Palmares é certamente a liderança negra mais citada nos livros tradicionais de história. Mas tão relevante quanto ele na defesa do Quilombo dos Palmares foi sua companheira, Dandara, que além de dominar técnicas de capoeira, participava ativamente na elaboração de estratégias de resistência do quilombo.

As pesquisas realizadas até hoje levam os historiadores a crer que ela nasceu no Brasil e chegou a Palmares ainda na infância, tendo se juntado, ainda menina, a grupos de luta contra o sistema escravocrata.

A vida de Dandara dos Palmares é repleta de mistérios e nosso conhecimento sobre ela é lacunar, não só porque pouco material foi produzido sobre ela, mas também seu legado foi intencionalmente abalado por seus inimigos escravistas. Além disso, muito do que se fala sobre ela é colocado à sombra de Zumbi.

Porém, a antropóloga Maria Lourdes Siqueira, da Universidade Federal da Bahia, acredita ser possível afirmar que ela tinha ascendência da comunidade africana de Jeje Mahin. Muito se discute sobre a origem dessa mulher.

Dandara teve um papel importante na condução do quilombo de Zumbi e na integração da sociedade de maneira harmônica. Ela fazia parte integrada das atividades produtivas cotidianas do lugar, principalmente na produção de gêneros agrícolas diversos, como a mandioca, o milho, a cana e a banana.

Além de plantar e trabalhar na produção de farinha, Dandara também aprendeu a caçar e teve atuação relevante na posição de caçadora. Para defender o quilombo, pegava em armas liderando forças femininas e masculinas que atuavam na defesa do quilombo contra os ataques portugueses.

Segundo se fala sobre Dandara, cuja documentação sobre é bastante escassa, ela teria sido de suma importância na mudança de rumo que seu quilombo passou em termos de política com os vizinhos no final do reinado de Ganga Zumba, o líder que antecedeu Zumbi, com quem teve três filhos.

Veementemente contrária à escravidão, o que não era consenso entre os negros livres que se opunham a Portugal, Dandara nunca aceitou o acordo feito por Ganga com os colonos europeus, que previa a libertação dos palamarinos capturados em troca do retorno de escravos fugidos a Pernambuco, pois esse trato não previa o fim do sistema servil.

Ela é símbolo da resistência à escravidão e dos sacrifícios feitos e preferidos por aqueles que lutaram contra ela com todas as forças.

Em Palmares chegaram a viver 30 mil pessoas distribuídas em aldeias. Sua existência ainda hoje é vista como o maior ato de resistência contra o regime escravocrata, já que preferiu a morte do que ceder à escravidão. Atualmente, Dandara é aclamada oficialmente como Heroína da Pátria. Decisão foi feita em 2019, através da Lei de número 13.816.

Fonte:

<https://www.google.com.br/amp/s/aventurasnahistoria.uol.com.br/amp/noticias/reportagem/historia-dandara-dos-palmares-o-maior-ato-de-resistencia-contr-o-regime-escravocrata.phtml>

Perguntas

1- Quem foi Dandara?

2- Na sua opinião, por que Dandara é um símbolo de resistência do Movimento Negro? Como a sua imagem ainda ecoa nos dias de hoje?

3- O texto se inicia com a seguinte afirmação: “Zumbi dos Palmares é certamente a liderança negra mais citada nos livros tradicionais de história. Mas tão relevante quanto ele na defesa do Quilombo dos Palmares foi sua companheira, Dandara”. Por que, na sua opinião, Dandara não é tão mencionada pela história oficial?



4- Por que Dandara tinha uma posição importante na condução do Quilombo de Zumbi?

5- No trecho, “Porém, a antropóloga Maria Lourdes Siqueira, da Universidade Federal da Bahia, acredita ser possível afirmar que ela tinha ascendência da comunidade africana de Jeje Mahin. Muito se discute sobre a origem dessa mulher.”, notamos o discurso indireto quando o texto traz a voz de Maria Lourdes Siqueira, sem o uso de aspas ou travessões. Qual a intenção do autor ao trazer um discurso de especialista? Marque uma alternativa.

- a) Dar credibilidade ao texto, além de inserir uma oposição (identificada pela conjunção adversativa “porém”), comprovando que estudos mais aprofundados apontam sua descendência africana- para além da brasileira.
- b) Comprovar a afirmação de que Dandara era de fato africana, embora tivesse se mudado para o Brasil a fim de integrar a luta pela libertação escrava.
- c) Trazer um discurso subjetivo, que não agrega informações relevantes ao texto, já que não sabemos muito sobre a vida de Dandara e sua história é lacunar.
- d) Identificar que há pessoas preocupadas em investigar a vida dessa mulher negra, silenciada por vozes autoritárias.

6- Marque uma alternativa. No trecho, “SEGUNDO SE FALA SOBRE DANDARA, cuja documentação sobre é bastante escassa, ela teria sido de suma importância na mudança de rumo que seu quilombo passou em termos de política...”, do sétimo parágrafo, notamos no excerto em destaque uma oração subordinada de sentido:

- a) final, introduzindo uma finalidade.
- b) comparativo, inserindo uma comparação.
- c) conformativo, apresentando uma fonte.
- d) conclusivo, introduzindo uma conclusão.

7- Qual o objetivo comunicativo do texto? Marque uma alternativa.

- a) Relatar
- b) Informar
- c) Narrar
- d) Descrever

8- Na sua opinião, qual o público-alvo do texto? Que tipo de leitor leria um texto desse cunho?

9- Podemos perceber que, no texto, há, após o subtítulo, a data e o horário de publicação. Tendo em vista que é uma produção veiculada em um site, qual a relevância de se ter expressado essas informações (data e horário)?



10- A qual gênero pertence esse texto? Marque uma alternativa.

- a) Conto
- b) Crônica
- c) Artigo de Opinião
- d) Notícia

O artigo de opinião

O artigo de opinião segue a tipologia dissertativo-argumentativa, que foge à narração, por exemplo. É um texto que aborda a opinião e o ponto de vista do autor, cujo objetivo foca na persuasão (poder de convencimento) do leitor. Para isso, o gênero discursivo “artigo de opinião” conta com a apresentação de argumentação, a fim de que se exerça esse “poder” no público-alvo. A argumentação, por sua vez, conta, ainda, com a fundamentação (quando o autor seleciona dados, citações, fontes diversas e porcentagens para fundamentar e comprovar a sua opinião). O “artigo de opinião”, seguindo a estrutura prototípica do gênero, apresenta, também, propostas de intervenção, que é basicamente quando o autor propõe soluções para o problema abordado. Esse gênero é veiculado em jornais, revistas, sites, redes sociais e outros. Além disso, a linguagem conta com a apresentação de primeira pessoa (do singular, “eu”, ou plural, “nós”), já que é a opinião do autor (subjativa) que está em pauta.

Se fôssemos descrever uma estrutura básica, a grosso modo (já que o gênero é relativo e pode haver inúmeras variações), dividiríamos da seguinte forma:

Primeiro Parágrafo: INTRODUÇÃO + TESE (ideia que se apresenta, a fim de tomar uma perspectiva de determinado assunto).

Segundo Parágrafo: ARGUMENTAÇÃO (apresentam-se os argumentos - que respondem o “porquê” da tese-)e a fundamentação (citações, números, gráficos, porcentagens, opinião de especialistas, casos etc.- que comprovarão o seu argumento).

Terceiro Parágrafo: Segundo Parágrafo: ARGUMENTAÇÃO (apresentam-se os argumentos - que respondem o “porquê” da tese-)e a fundamentação (citações, números, gráficos, porcentagens, opinião de especialistas, casos etc.- que comprovarão o seu argumento).

Quarto Parágrafo: RETOMADA DA TESE (retoma-se a ideia defendida no primeiro parágrafo) + PROPOSTAS DE INTERVENÇÃO (propostas e soluções criativas - que vão além das “campanhas de conscientização” - para a resolução da questão).

O artigo de opinião segue a tipologia adotada no ENEM, embora defendamos que as redações do Enem se constituem um gênero próprio. Isso porque cada gênero funciona em uma esfera de produção, em um domínio discursivo- contexto, público-alvo, suporte (onde é veiculado), emissor, linguagem etc. Logo, sempre é interessante, antes de escrever, proceder com um planejamento e a estrutura apresentada pode solucionar, em parte, essa questão. Mas, ainda assim, é importante pensarmos em nosso leitor e qual será o nosso objetivo comunicativo.

Leia o artigo de opinião de Iêda Leal e observe a estrutura do gênero.

Consciência negra em movimento: para lutar e transformar a sociedade

Por Iêda Leal
20/11/2019 11:43

Primeiro parágrafo:

Segundo o estudo “Desigualdades Sociais por Cor ou Raça”, divulgado no último dia 13, pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), os negros formam 56% da população brasileira. Isso é verdade. Embora essa seja a realidade numérica, na prática, nós ainda somos invisíveis em muitos aspectos, somos minoria política nas casas legislativas, pouco representados em todas as esferas de poder, bem como, nas universidades, no mercado de trabalho, etc.

A organização da população negra deve ser reforçada em tempos de opressão e pouca justiça.

Segundo parágrafo:

Aqui está a dor do racismo estrutural que percorre toda a sociedade, que ataca de forma mansa e silenciosa para que a maioria branca não se incomode com a própria consciência.

Vivemos num país onde o racismo mata jovens negros a cada 23 minutos e, de acordo com o IBGE, negros têm 2,7 mais chances de serem vítimas de assassinato do que brancos.



INTRODUÇÃO
DA TESE



TESE (ideia a
ser
defendida)



ARGUMENTO



FUNDAMENTAÇÃO

Terceiro parágrafo:

Comentários pejorativos, ofensas, xingamentos, agressões, discriminação no atendimento em lojas, perseguições por seguranças de shoppings, ataques em supermercados, desumanização, execução. O racismo manifesta-se de forma cruel e sorrateira.

Falar sobre a consciência negra é apresentar o fruto da memória coletiva de luta da população negra que resiste, passados mais de 400 anos de exploração, perseguição e opressão no Brasil.

ARGUMENTO

FUNDAMENTAÇÃO

Quarto parágrafo:

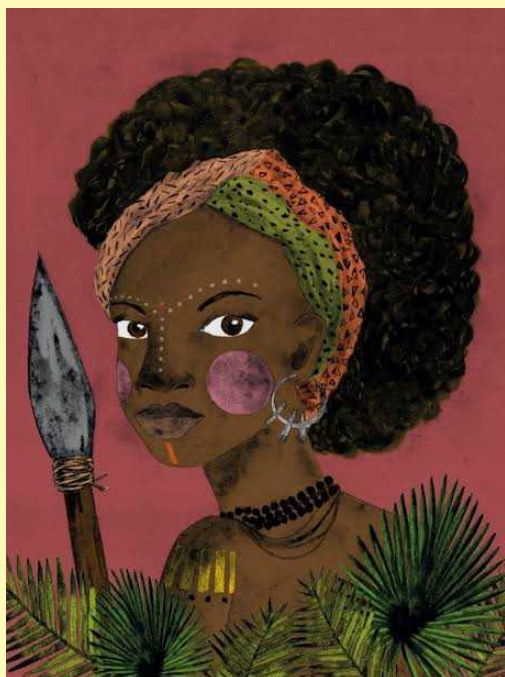
É fundamental sairmos, ainda que tardiamente, das referências apenas nos momentos eleitorais, reforçando nosso movimento. Vemos a necessidade de darmos continuidade à luta de nossos ancestrais.

Para isso, persistimos na defesa de uma cidadania plena, das ações afirmativas, da luta antirracista e de políticas de Estado que incluam a população negra historicamente excluída. A construção de estratégias coletivas de luta prossegue e celebramos a rapidez das reações do nosso povo. Continuaremos lutando para que esse tema, ausente no parlamento, possa se transformar em objeto de políticas públicas, para que, de fato, viabilize as nossas reivindicações.

RETOMADA DA TESE

PROPOSTAS DE INTERVENÇÃO

Fonte:
https://www.google.com.br/amp/s/www.correiobraziliense.com.br/app/noticia/opiniao/2019/11/20/intermas_opiniao,807795/amp.shtml



Produção de texto

Como já notamos, o “artigo de opinião” tem como função apresentar um ponto de vista sobre um assunto, normalmente polêmico e que faz parte da nossa vida diária. Para isso, já estudamos sobre a estrutura básica desse gênero. Como não são todos os alunos do nono ano que já viram esse conteúdo no ano passado, antes de iniciarmos a escrita de um artigo completo e de cunho opinativo, vamos iniciar com um parágrafo.

A sua tarefa será redigir um PARÁGRAFO ARGUMENTATIVO, defendendo a seguinte tese “É importante que conheçamos sobre a Consciência Negra, e que celebremos a luta pela liberdade e pelo fim do preconceito racial”. Apresente, em seu parágrafo, UM argumento (que responda o porquê da necessidade de abordarmos esse dia), UMA fundamentação (dado, citação, porcentagens etc.) e UMA proposta de intervenção (solução a ser apresentada). Estamos com saudades! Se cuidem!

Habilidades Trabalhadas

(EF89LP14) Analisar, em textos argumentativos e propositivos, os movimentos argumentativos de sustentação, refutação e negociação e os tipos de argumentos, avaliando a força/tipo dos argumentos utilizados.

(EF69LP03) Identificar, em notícias, o fato central, suas principais circunstâncias e eventuais decorrências.

(EF09LP03 X) Produzir artigos de opinião e textos dissertativos argumentativos, tendo em vista o contexto de produção dado, assumindo posição diante de tema polêmico, argumentando de acordo com a estrutura própria desse tipo de texto e utilizando diferentes tipos de argumentos – de autoridade, comprovação, exemplificação princípio etc.

(EF69LP16) Analisar e utilizar as formas de composição dos gêneros jornalísticos da ordem do relatar, tais como notícias.

(EF69LP17) Perceber e analisar os recursos estilísticos e semióticos dos gêneros jornalísticos e publicitários, os aspectos relativos ao tratamento da informação em notícias, como a ordenação dos eventos, as escolhas lexicais, o efeito de imparcialidade do relato, a morfologia do verbo, em textos noticiosos e argumentativos, reconhecendo marcas de pessoa, número, tempo, etc.

9. Vlog de opinião:
"Youtube, os influencers
e o vlog de opinião"



YOUTUBE

os influencers e o vlog de opinião



Queridx alunos, nessa semana, vamos discutir sobre o vlog de opinião.

É um fato que o YouTube se tornou uma das maiores plataformas de streaming no mundo.

Hoje, há carreiras que se constroem por canais e um dos papéis que mais crescem atualmente são os influenciadores, quer dizer, aquelas pessoas capazes de, por abordagem de distintos temas, acrescentar novas visões às nossas opiniões.

Vamos ler uma transcrição do vídeo "Menas", da youtuber Jout Jout, e refletir sobre como a linguagem pode gerar exclusão ou diminuir questões sociais importantes e que refletem nossa diversidade, como os regionalismos e as falas periféricas. Até que ponto é válido o argumento da fala correta, até que ponto se sugere que argumentar bem é escrever gramaticalmente? Vamos estudar algumas questões semióticas, típicas das redes sociais, como o sistema de comentários e compartilhamentos. Esperamos que vocês possam analisar os vlogs de uma outra forma, pensando de que modo esse tipo de gênero afeta nosso pensamento.

Pergunta de Conhecimento Prévio

- 1) Quais youtubers você acompanha na internet? Você sabe o que é um vlog?




TEXTO

O texto a seguir é a transcrição de um vídeo do canal "JoutJout Prazer" do YouTube, publicado em 10 de dezembro de 2015, disponível em <<https://www.youtube.com/watch?v=BU5m2Sp9c1U>> (acesso em 08 de maio de 2020).

Menas

Hoje eu vou falar sobre uma coisa que me deixa muito irritada... porque hoje tá sendo um dia irritante, então eu resolvi homenageá-lo COM... uma coisa que me irrita... Existem pessoas no mundo que têm total domínio da língua portuguesa e existem outras pessoas que não têm total domínio da língua portuguesa, e aí essas pessoas se encontram na internet e, quando elas se encontram na internet, elas geralmente estão discutindo, e aí uma forma que as pessoas que têm total domínio da língua portuguesa arranjaram de terminar as discussões FOI "eu não discuto com quem separa sujeito de predicado com vírgula, eu não discuto com quem escreve... "ação" com dois s, eu não discuto com quem escreve "seje", eu não discuto com quem escreve "menas". E esse é exatamente o tipo de argumento que cê não tem como responder, cê fala "é, realmente eu errei o português aqui, então...". Vamo analisá aqui rapidinho o que que tá por trás desse pensamento de "eu não discuto com quem produziu erros gramaticais". Quando uma pessoa com quem você está discutindo comete um erro de português, isso significa QUE todo o embasamento dela pra fazer a argumentação X não faz mais sentido, já QUE... o erro de português... que ela cometeu diz MAIS SOBRE a discussão... do que os argumentos... por ela proferidos... né? Isso sugere QUE uma pessoa que talvez não teve o acesso que essa outra pessoa teve à educação não pode entrar na discussão de nada, e provavelmente essas pessoas que não discutem com quem cometeu erros de português já cometeram erros de português. E aí comé que resolve essa questão? Porque erros de português vão acontecer na internet... principalmente no Twitter, que você não pode, você não tem caracteres o bastante para acertar no português, né? Discussões não podem depender de erros gramaticais, elas têm que depender de... boas argumentações, e boas argumentações podem ser feitas quando você usa cê-cedilha em lugares que era pra ser dois s ou quando cê usa dois s em lugares que era pra ser cê-cedilha, não é mesmo? Enfim, só um pensamento que anda me incomodando há um tempo já e... né? [...]

(TOLEZANO, Julia. Menas. In: Geração Alpha Português, 9. São Paulo. Edições SM, 2017. P. 58) (Adaptado.)



JOUTJOUT

Julia Tolezano (Niterói, 14 de março de 1991), conhecida pelo apelido de Jout Jout, é uma vlogueira, escritora e jornalista brasileira. Julia é conhecida pelo seu canal no YouTube, "JoutJout Prazer", que atualmente possui mais de dois milhões de inscritos. Em 2016 publicou seu primeiro livro, "Tá Todo Mundo Mal", pela editora Companhia das Letras, que se tornou um dos mais vendidos do país.

2) Esse texto se trata de uma TRANSCRIÇÃO de uma fala da blogueira e youtuber Jout Jout em um vídeo sobre as típicas discussões na internet. Pensando sobre esse aspecto e nas expressões da fala, como "ce não tem como reponder", "né?", "E aí come que resolve essa questão?", etc., há que tipo de registro de linguagem no texto de Jout Jout? Marque uma alternativa:

a) Registro formal da língua, por se tratar de um texto TRANSCRITO, ou seja, um texto reproduzido, em escrita, da fala.

b) Registro informal da língua, por se referir a um texto retirado da fala de um vídeo, quer dizer, apresenta resquícios da fala, caracterização típica do canal de Jout Jout, cujos vlogs simulam uma conversa entre amigxs.

3) A vlogueira se irrita com as estratégias das pessoas para discutir na internet. Quais estratégias são essas?

4) Por que, na visão de Jout Jout, esse tipo de estratégia não é válida?

a) Porque um erro de português não determinará se sua argumentação está ou não adequada, embora a autora argumente que, em textos de redes sociais que permitam maiores caracteres, é importante seguir a norma padrão.

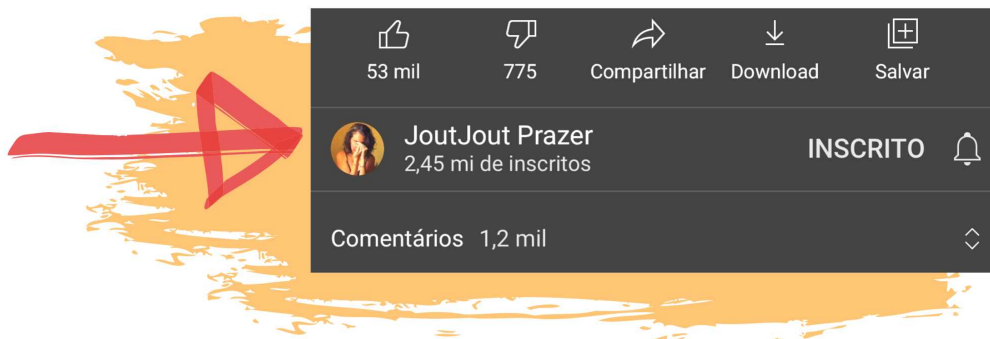
b) Porque, nas redes sociais, por se tratar de espaços mais informais, não necessariamente se tem que obedecer as regras gramaticais, além de ser um tipo de exclusão que não pode ser remetida numa discussão.

c) Porque um erro de português não define argumentação, e esta não deveria ser anulada pelo uso "incorreto" das regras gramaticais e de ortografia, já que esse uso dependerá também do tipo de rede social (como o Twitter, com limite de texto).

d) Porque boas argumentações não dependem do uso do português, ainda que as escolhas corretas possam auxiliar na defesa de um ponto de vista, por tornar a escrita clara e coerente.

5) Há alguns registros de uso "incorreto" do advérbio "menos". Sabe-se que a palavra, por sua classe morfológica, é invariável e não pode ser, segundo a norma padrão, escrita como "Menas". Tendo-se em vista a abordagem do texto, explique o título do vídeo.

6) Observe o número de curtidas, comentários e compartilhamentos. O que esses números podem dizer da adesão ao vídeo? Marque uma alternativa:



a) É um vídeo que teve muita repercussão, porque as pessoas se identificaram com o discurso, ou porque já tenham sofrido com correções na internet ou com discussões em que foram refutadas apenas pelo seu uso, divergente da gramática, da língua portuguesa.

b) É um vídeo que não teve muita adesão, porque as pessoas, majoritariamente, preferem usar o português adequado, já que acrescenta uma credibilidade nos argumentos escolhidos.

7) Marque uma alternativa. O vlog de opinião é mais próximo de:

a) Uma narrativa de ficção, com enredos e personagem.

b) Um texto expositivo-argumentativo.

8) Analisando os comentários e lendo-os atentamente, observamos algumas questões profundas que beiram o preconceito linguístico.

há 5 anos

Jout Jout agora imagina as pessoas que como eu tem um probleminha chamado 'dislexia'. No meu caso eu simplesmente não dou conta de compreender a diferença entre "s" "ss" "ç" "z" isso não entra na minha cabeça, nunca entrou e nem vai entrar eu tenho que decorar as palavras pq as regras não fazem sentido, escrever "por isso""poriço" ou "porisso" e a mesma coisa pra mim. Sofri muito por conta desses erros que cometia e sofro até hoje pois não dou conta de decorar tudo e eu simplesmente tento procurar uma palavra sinônima que eu sei escrever ou desisto de comentar e dar minha opniao. #pensarisso

👍 381 🗨️ 28

28 RESPOSTAS

há 5 anos
(continuando...)

Quando tomei conhecimento desse livro na matéria de linguística, minha vida mudou. Lógico que não podemos esperar que uma pessoa minimamente letrada, que frequentou o ensino médio e que tem até ensino superior escreva "menas", ainda julgo isso inadmissível.

Mas jamais julgarei minha avó que não terminou nem o ensino fundamental, mas que sabe muito da vida e me ensina pra caramba, ou muitas outras pessoas que podem não ter domínio da língua, nem da nomenclatura específica a respeito de um tema, mas que possuem sim bons argumentos e uma opinião embasada em sua experiência de vida.

OBRIGADA POR MAIS UM VÍDEO SENSACIONAL E POR ABRIR AS MENTES E OS CORAÇÕES DAS PESSOAS (ou pelo menos tentar ❤️)!

há 5 anos

Jout fez apenas UMA crítica, que foi direcionada às pessoas que deixam uma discussão e/ou tentam diminuir as outras por conta de seus erros gramaticais. Ela não está estimulando a gramática incorreta, muito menos dizendo que quem procura escrever corretamente não precisaria fazer isso. Cada um escreve como pode/sabe/quer.

Escreva um parágrafo argumentativo sobre o tipo de exclusão que a "norma culta" pode gerar e como isso pode afetar as pessoas que, por questões regionais, de instrução, ou de transtornos da linguagem - como a dislexia -, não falam o português da gramática. Lembre-se que, no nosso dia-a-dia, nas nossas vivências, não falamos um português rebuscado, mas uma língua com gírias, com vícios de linguagem que manifestam as nossas experiências. Pense na escrita das leis, em um português difícil e de pouco acesso, e de como elas podem ser inacessíveis aos cidadãos: se um sujeito não pode conhecer os seus direitos, pela linguagem, por exemplo, quão problemático isso é? Que exclusão isso gera? Escreva no verso da folha de respostas.



Habilidades trabalhadas:

(EF69LP55 X) Reconhecer, considerando a situação comunicativa, as variedades da língua falada, o conceito de norma-padrão e o de preconceito linguístico.

(EF89LP14) Analisar, em textos argumentativos e propositivos, os movimentos argumentativos de sustentação, refutação e negociação e os tipos de argumentos, avaliando a força/tipo dos argumentos utilizados.

(EF89LP02) Analisar diferentes práticas (curtir, compartilhar, comentar, curar etc.) e textos pertencentes a diferentes gêneros da cultura digital (meme, gif, comentário, charge digital etc.) envolvidos no trato com a informação e opinião, de forma a possibilitar uma presença mais crítica e ética nas redes.

(EF89LP03) Analisar textos de opinião (artigos de opinião, editoriais, cartas de leitores, comentários, posts de blog e de redes sociais, charges, memes, gifs etc.) e posicionar-se de forma crítica e fundamentada, ética e respeitosa frente a fatos e opiniões relacionados a esses textos.

Observação: essa atividade se pautou na proposta do livro de Língua Portuguesa, "Coleção Geração Alpha" (nas Referências).

:

10. Artigo Informativo:
"A evolução da escrita
digital: do MSN aos
aplicativos de celular"

A EVOLUÇÃO DA ESCRITA DIGITAL: DO MSN AOS APLICATIVOS DE



CELULAR



NESSE PERÍODO QUE ESTAMOS VIVENDO, AS REDES SOCIAIS ESTÃO NOS AJUDANDO A MATAR A SAUDADE DE QUEM AMAMOS. E SE NÓS ESTUDÁSSEMOS A SUA LINGUAGEM? ESSA SEMANA, IREMOS APRENDER SOBRE A EVOLUÇÃO DA ESCRITA DIGITAL ATÉ A CHEGADA DOS APLICATIVOS DE CELULAR. HOJE, O SMARTPHONE É O NOSSO RECURSO MAIS UTILIZADO E, A CADA NOVA ATUALIZAÇÃO, HÁ MAIS MANEIRAS DE EXPRESSAR O QUE SENTIMOS, ÀS VEZES, SENTIMENTOS QUE NEM MIL PALAVRAS PODERIAM EXPRESSAR. UTILIZAMOS GIFS, STICKERS (FIGURINHAS), MEMES E EMOJIS, QUE SÃO EVOLUÇÕES DOS ANTIGOS "EMOTICONS" (SÍMBOLOS GRÁFICOS, COMO :), ;/, <3, XOXO, U.U, :O, :P, ETC.). COMO OS PRIMEIROS USUÁRIOS DA INTERNET SE COMUNICAVAM NAS MÍDIAS SOCIAIS? E COMO NOS COMUNICAMOS HOJE ? O QUE ISSO ACARRETA NA LINGUAGEM ESCRITA OFFLINE? PEGUE O SEU CELULAR E VAMOS ESTUDAR A EVOLUÇÃO DA ESCRITA DIGITAL DAS SUAS REDES SOCIAIS.



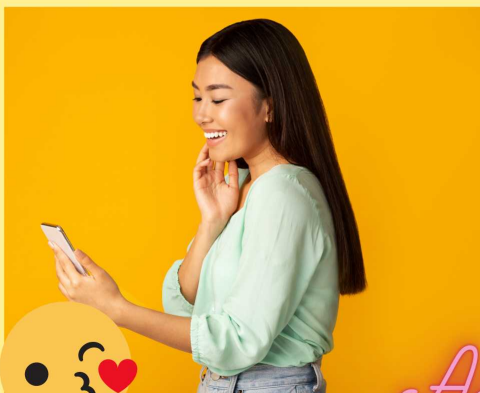
Antes de lermos o texto, vamos responder algumas perguntas de levantamento prévio:

1- Qual foi seu primeiro celular? Qual a primeira rede social (facebook, instagram, whatsapp, twitter, tumblr, pinterest, msn, etc.) que você teve?



2- Você teve alguma dificuldade em escrever pela primeira vez no smartphone?

3- Na sua opinião, quais diferenças existem entre se escrever no papel escrito e no smartphone?



4- Abra o whatsapp e seu teclado, quais três últimos emojis que você usou? Por que você os utilizou?

5- Quais as três últimas figurinhas que você usou no whats?

As redes sociais

AS REDES SOCIAIS, NO MUNDO VIRTUAL, SÃO SITES E APLICATIVOS QUE OPERAM EM NÍVEIS DIVERSOS - COMO O PROFÍSSIONAL, DE RELACIONAMENTO, ENTRE OUTROS - MAS SEMPRE PERMITINDO A TROCA DE INFORMAÇÕES ENTRE PESSOAS E/OU EMPRESAS. QUANDO FALAMOS EM REDE SOCIAL, O QUE VEM À MENTE SÃO, EM PRIMEIRO LUGAR, SITES COMO FACEBOOK, TWITTER E LINKEDIN OU APLICATIVOS COMO O INSTAGRAM, TÍPICOS DA ATUALIDADE.



MAS A IDEIA, NO ENTANTO, É MUITO MAIS ANTIGA: NA SOCIOLOGIA, POR EXEMPLO, O CONCEITO DE REDE SOCIAL É UTILIZADO PARA ANALISAR INTERAÇÕES ENTRE INDIVÍDUOS, GRUPOS, ORGANIZAÇÕES OU SOCIEDADES INTEIRAS DESDE O FINAL DO SÉCULO XIX. NA INTERNET, AS REDES SOCIAIS TÊM GERADO DISCUSSÕES COMO A DE FALTA DE PRIVACIDADE E A DE INSEGURANÇA DE NÃO SE SABER COM QUEM ESTAMOS FALANDO, MAS TAMBÉM SERVIRAM COMO MEIO PARA MANIFESTAÇÕES PÚBLICAS EM PROTESTOS, PARA TRABALHO E PARA ESTUDO. ESTAS PLATAFORMAS CRIARAM, TAMBÉM, UMA NOVA FORMA DE RELACIONAMENTO ENTRE EMPRESAS E CLIENTES, ABRINDO CAMINHOS TANTO PARA A INTERAÇÃO, COMO PARA O ANÚNCIO DE PRODUTOS OU SERVIÇOS. A REDE SOCIAL É UMA ESTRUTURA SOCIAL COMPOSTA POR PESSOAS QUE COMPARTILHAM INTERESSES SEMELHANTES, CUJO OBJETIVO É O DE CONECTAR.

FONTE: [HTTPS://MUITOMAISDIGITAL.COM.BR/](https://muitomaisdigital.com.br/)

6- Segundo o texto, o que são as redes sociais no mundo virtual? Qual sua função?

7- No trecho, "[...] a ideia, *no entanto*, é muito mais antiga". O termo em destaque se classifica como uma conjunção, expressando uma ideia:

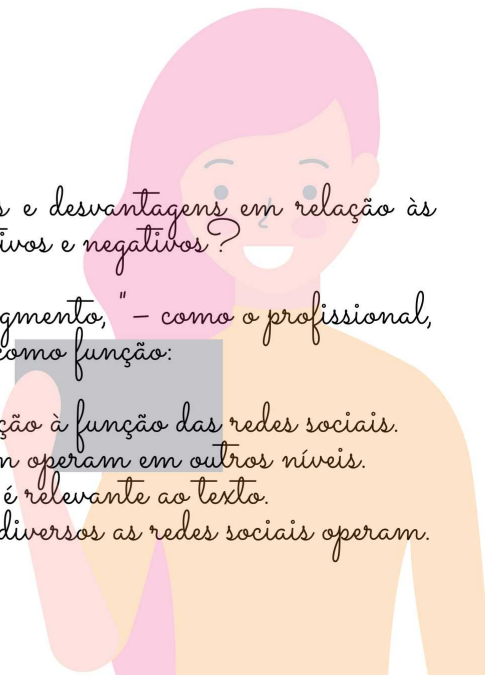
- a) alternativa
- b) adversativa
- c) explicativa
- d) conclusiva



8- O texto destaca algumas vantagens e desvantagens em relação às mídias sociais. Quais são os pontos positivos e negativos?

9- O uso dos travessões, no seguinte fragmento, " - como o profissional, de relacionamento, entre outros - ", tem como função:

- a) Introduzir uma informação em relação à função das redes sociais.
- b) Informar que as redes sociais também operam em outros níveis.
- c) Adicionar uma informação que não é relevante ao texto.
- d) Exemplificar em quais outros níveis diversos as redes sociais operam.



MSN

O MSN Messenger foi um dos mensageiros mais famosos do mundo e marcou a vida dos usuários no início dos anos 2000. Chamado oficialmente de Windows Live Messenger, o programa chegou a ter mais de 60 milhões de pessoas cadastradas e é referência quando o tema é chat e bate-papo. Parte da diversão que marcou o aplicativo era mudar a fonte das conversas, enviar winks e chamar a atenção dos amigos fazendo a tela tremer. O software foi encerrado em outubro de 2014.

Como corroborado no texto, as redes sociais não são recentes, mas já experimentadas há anos. Desde o século dezesseis, criam-se redes sociais, de conexão de pessoas, cujos integrantes experimentam os mesmos interesses. Um exemplo dessa ideia eram as sociedades literárias, políticas, econômicas e artísticas. No fim do século dezanove, por exemplo, houve o movimento Sufragista, no qual grupos de mulheres se reuniam a fim de lutar pelos direitos igualitários feministas, como o sufrágio (voto).

O INTERNETÊS DOS ANOS 2000

Fonte: <https://www.techtudo.com.br/>

"O topo é meu", "Só add com scrap", "Quer tc?" Essas expressões podem soar estranhas hoje em dia, mas elas faziam muito sentido para os internautas dos anos 2000. A época foi marcada por salas de bate-papo online, redes sociais como Orkut e mensageiros como o MSN, e trouxe uma linguagem própria para a web. Vamos conhecer algumas?

1. TDB

Equivalente ao "top" dos anos 2000, as iniciais "TDB" significam "tudo de bom". A expressão era usada em fóruns, conversas no MSN e comunidades do Orkut para elogiar alguém, "Fulano é TDB".

2. Quer tc?

Perguntar se alguém quer "tc" significa convidar essa pessoa para "teclar", ou seja, conversar online. A expressão se popularizou em salas de bate-papo e no msn.

3. Só add com scrap

"Só adiciono com scrap" — essa gíria soa bastante familiar para quem fez parte do Orkut. O aviso significava que era necessário enviar um scrap (ou recado) no mural para uma solicitação de amizade.

4. Pacas

Muito comum no vocabulário dos internautas dos anos 2000, essa gíria é a abreviação de "pra caramba".

5. Nick e subnick

Quem conversou bastante no MSN com certeza reconhece esse conjunto de palavras. "Nick" se refere ao nome do usuário no mensageiro, enquanto "subnick" é a frase que ficava logo abaixo do nome. O espaço era usado para expressar sentimentos, compartilhar letras de música e até mesmo mandar indiretas.

ORKUT

Criado em 2004, o Orkut era um site de relacionamentos onde cada pessoa possuía um perfil, adicionando amigos, conhecidos e construindo sua rede social virtual. Os usuários podiam mandar mensagens, depoimentos, classificar o nível de amizade e até paquerar através das ferramentas do site. De outro lado, existiam as comunidades em que os usuários se identificavam e entravam, juntamente com os fóruns onde as pessoas expressavam suas opiniões.



Para saber mais sobre o orkut:
https://www.youtube.com/watch?v=xHC2m3li3_M



Para saber mais sobre o MSN:
<https://www.youtube.com/watch?v=vY0x2MniR20>

10) A partir da leitura do texto e de sua inferência, qual era o principal objetivo dessas redes sociais, dos anos 2000?

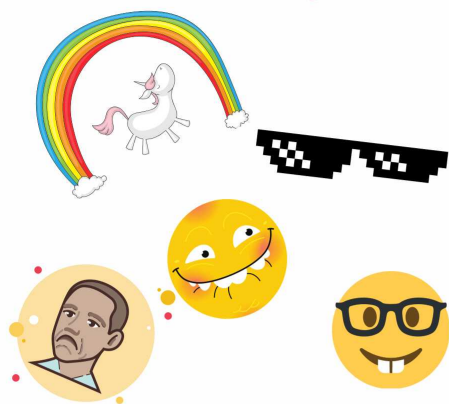
11) É interessante observar que as gírias expressadas, no texto, como "tdb", "tc", "add", equivale a abreviações de expressões. Por que esses termos são abreviados? O que isso diz da internet e do estilo de vida virtual?

12) Na vida digital, é comum que as redes sociais sejam substituídas por outras. Na sua opinião, o msn deu lugar a que app de conversas? E o orkut? Qual rede social veio para substituí-lo?

13) Qual o objetivo do texto principal?

- a) Descrever
- b) Informar
- c) Narrar
- d) Argumentar

A nova digital



Embora o início da era digital tenha sido marcado por preocupações referentes ao papel e ao uso da escrita e, até mesmo, por exemplo, à suposta extinção de materiais impressos (livros, revistas, jornais), as pessoas aprenderam a utilizar as ferramentas digitais. Hoje, buscamos empregos, conectamo-nos com pessoas do mundo inteiro, lemos livros (e-books), noticiários, vemos vídeos, filmes, séries, testamos a veracidade das informações e pesquisamos qualquer tipo de assunto que queiramos conhecer. Entre os principais fatores de aceitação, sem dúvida, está a agilidade na comunicação. Enviar uma mensagem pelo WhatsApp, deixar um recado de aniversário no Face para aquele amigo que não vemos há tempos, atualizar o Instagram com fotos de momentos interessantes, são ações que tornaram-se mais que corriqueiras, tornaram-se necessárias e isso só quer dizer uma coisa: as pessoas gostam de comunicar-se com o mundo ao seu redor! Mas, em uma realidade de comunicação em tempo real, escrever ou comentar um post, e/ou enviar uma mensagem cuja resposta é ansiosamente esperada do “outro lado” requer habilidade. Mais que isso, exige uma nova linguagem. Com a necessidade de sermos ágeis, introduzimos sinais, abreviações linguísticas e os mais imprevisíveis símbolos, capazes de simplificar e reduzir o discurso a tal ponto que a construção frasal no ambiente digital passou a ser híbrida, pois incorporou smiles e transformou o discurso, sem, no entanto, perder coerência e funcionalidade. E, assim, surgem MEMES, EMOJIS, GIFS e FIGURINHAS (STICKERS).

Fonte: Disponível em: <<https://medium.com/publicitariossc/linguagem-digital-a-introdução-de-s%C3%ADmbolos-como-facilitadores-do-discurso-f8be36a50e1d>>. Acesso em: 20 de jul. de 2021.



Memes: A expressão meme é usada para descrever um conceito de imagem, vídeos e GIFs relacionados ao humor, que se espalha via Internet.

Emojis: Uma palavra derivada da junção dos seguintes termos em japonês: e + moji. Com origem no Japão, os emojis são ideogramas e smileys usados em mensagens eletrônicas e páginas web.

Gifs: Formato de imagem em que é possível criar imagens em movimento.

Figurinhas: Imagens mais elaboradas que os emojis e os emoticons, que são enviadas em miniatura em conversas de whats app para tornar as conversas mais divertidas.

14) Quais as novas características desse novo tipo de linguagem virtual atual?

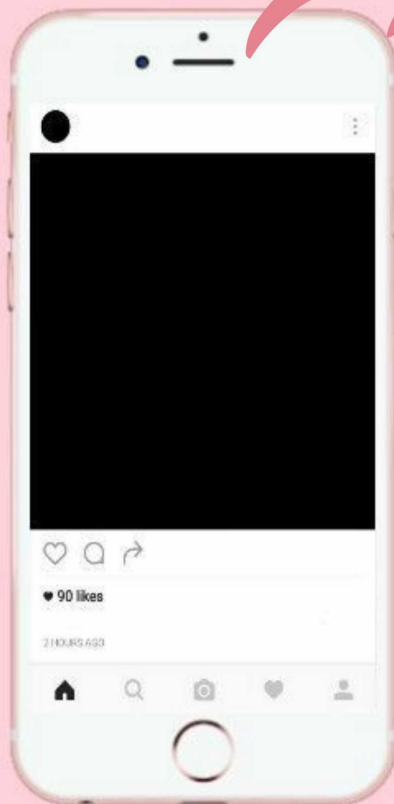
15) O texto é construído na primeira pessoa do plural, "nós", perceptível em construções como: "Hoje, buscamos empregos, conectamo-nos com pessoas do mundo inteiro, lemos livros (e-books), noticiários, vemos vídeos...". Tendo-se em vista que essa produção textual foi direcionada aos usuários de internet, o que essa escolha linguística significa?

16) O gênero do texto se classifica como:

- a) Artigo de Opinião
- b) Artigo informativo
- c) Crônica
- d) Conto

17) Tendo-se em vista o texto "O internetês dos anos 2000" e a última leitura, qual a principal diferença entre a linguagem virtual dos anos 2000 e a dos aplicativos dos smartphones?





DESAFIO

Você tem um desafio! Já pensou se escrevêssemos no papel como escrevemos no nosso celular? E se nós utilizássemos a linguagem virtual dos anos 2000 atualmente? Será que alguém iria estranhar? Pois bem: seu desafio é fazer um post no Instagram, utilizando uma das gírias que estudamos, comuns na época do Orkut e do MSN. Façam e marquem no ig da escola. Você pode pesquisar outros termos das redes sociais de antigamente.

DIÁRIO DE QUARENTENA

Não esqueçam de escrever em seu Diário de Quarentena. Escreva sobre quais apps você mais utiliza ou quais novos apps você teve acesso nesse período. Eu, por exemplo, virei uma tiktoker! hahaha Há também um novo filme da Netflix: Emoji. Você já viu?

Não esqueça também de fazer as atividades com dedicação e carinho, pois é assim também que preparamos essas atividades para vocês. Muito professores tiveram que aprender a manusear os novos recursos digitais e a internet para realizar essas propostas. Valorize esse cuidado e lembre-se: as atividades serão avaliadas e são importantes. Estamos com saudades.



Habilidades Trabalhadas

(EF09LP11) Inferir efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos de coesão sequencial (conjunções e articuladores textuais).

(EF89LP02) Analisar diferentes práticas (curtir, compartilhar, comentar, curar etc.) e textos pertencentes a diferentes gêneros da cultura digital (meme, gif, comentário, charge digital etc.) envolvidos no trato com a informação e opinião, de forma a possibilitar uma presença mais crítica e ética nas redes.

(EF69LP06) Produzir e publicar notícias, fotodenúncias, fotorreportagens, reportagens, reportagens multimidiáticas, infográficos, podcasts noticiosos, entrevistas, cartas de leitor, comentários, artigos de opinião de interesse local ou global, textos de apresentação e apreciação de produção cultural – resenhas e outros próprios das formas de expressão das culturas juvenis, tais como vlogs e podcasts culturais, gameplay, detonado etc.– e cartazes, anúncios, propagandas, spots, jingles de campanhas sociais, dentre outros em várias mídias, vivenciando de forma significativa o papel de repórter, de comentador, de analista, de crítico, de editor ou articulista, de booktuber, de vlogger (vlogueiro) etc., como forma de compreender as condições de produção que envolvem a circulação desses textos e poder participar e vislumbrar possibilidades de participação nas práticas de linguagem do campo jornalístico e do campo midiático de forma ética e responsável, levando-se em consideração o contexto da Web 2.0, que amplia a possibilidade de circulação desses textos e “funde” os papéis de leitor e autor, de consumidor e produtor.

(EF69LP17) Perceber e analisar os recursos estilísticos e semióticos dos gêneros jornalísticos e publicitários, os aspectos relativos ao tratamento da informação em notícias, como a ordenação dos eventos, as escolhas lexicais, o efeito de imparcialidade do relato, a morfologia do verbo, em textos noticiosos e argumentativos, reconhecendo marcas de pessoa, número, tempo, modo, a distribuição dos verbos nos gêneros textuais (por exemplo, as formas de pretérito em relatos; as formas de presente e futuro em gêneros argumentativos; as formas de imperativo em gêneros publicitários), o uso de recursos persuasivos em textos argumentativos diversos (como a elaboração do título, escolhas lexicais, construções metafóricas, a explicitação ou a ocultação de fontes de informação) e as estratégias de persuasão e apelo ao consumo com os recursos linguístico-discursivos utilizados (tempo verbal jogos de palavras, metáforas, imagens).

11. Lei:
"Exercendo a cidadania:
como cuidar do nosso lar"

Exercendo a cidadania: como cuidar do nosso lar



Na atividade dessa semana, iremos estudar sobre o conceito de cidadania como um importante fator para a vida em sociedade. Todo nós temos direitos e deveres. Nessa pandemia, por exemplo, temos o direito de acesso às instituições públicas de saúde, ao fornecimento de máscaras pelo governo, caso o cidadão não possua poder aquisitivo para tal, às instruções sobre as medidas de proteção etc. Do mesmo modo, também temos deveres: usar máscara em vias públicas, preocupar-nos com nossa higienização, utilizar o álcool em gel, etc. Portanto, no decorrer dessa atividade, estudaremos mais sobre esse tema. Aproveite!

4- Está vendo como uma única carta é importante para manter um castelo? A mesma coisa acontece na sociedade. Um único indivíduo é importante para que mantenhamos o coletivo, pois cada sujeito exerce uma função importante na sociedade: professor, frentista, médico, advogado, gari, vendedor, caixa, segurança etc. Leia esse poema de Cecília Meireles e responda: como o planeta se equilibra?



NO MISTÉRIO DO SEM-FIM

Cecília Meireles

No mistério do sem-fim
equilibra-se um planeta.

E, no planeta, um jardim,
e, no jardim, um canteiro;
no canteiro uma violeta,
e, sobre ela, o dia inteiro,

entre o planeta e o sem-fim,
a asa de uma borboleta

5- O que significa a metáfora da "asa de borboleta" em relação ao equilíbrio do mundo?

a) Significa que o mundo é muito resistente e se equilibra sozinho.

b) A união de elementos não é importante para o equilíbrio do mundo.

c) O planeta não consegue se equilibrar sozinho e, por isso, necessita de um suporte forte.

d) O equilíbrio se dá pela união de elementos e a asa de borboleta representa a fragilidade desse equilíbrio, sendo, por isso, importante que todos trabalhem para suportar o nosso lar.

6- Veja o vídeo e responda: o que é exercer a cidadania ativa?

O que é cidadania?



Acesse em: <<https://youtu.be/xF0JJ-fosys>> ou busque “O que é cidadania?”, no canal EVC (Camara dos Deputados).

7- O vídeo fala sobre os artigos quinto e sexto da nossa Constituição. Leia-os e escreva um parágrafo sobre como esses direitos se relacionam ao momento de pandemia da Covid-19.

ARTIGO 5 DA CONSTITUIÇÃO FEDERAL

São iguais perante a lei, sem distinção de qualquer natureza, garantindo-se aos brasileiros e aos estrangeiros residentes no País a inviolabilidade do direito à vida, à liberdade, à igualdade, à segurança e à propriedade.

ARTIGO 6 DA CONSTITUIÇÃO FEDERAL

São direitos sociais a educação, a saúde, a alimentação, o trabalho, a moradia, o transporte, o lazer, a segurança, a previdência social, a proteção à maternidade e à infância, a assistência aos desamparados, na forma desta Constituição.

A cidadania é a habilidade de equilibrar direitos e deveres, a ciência de que, diante de uma pandemia como essa, o Estado passa a ter o controle sobre o meu direito individual - como o de ir e vir ou o direito de reunião -. Mas, estritamente nesses períodos conturbados, esse controle é pelo bem comum, para garantir a saúde e qualidade de vida de toda uma Nação.

A cidadania é o marco que determina onde se encerram os meus direitos individuais em prol do bem-estar da coletividade. Enfim, de agora em diante, sejamos todos cidadãos! Sem indiferenças ou descrenças diante dos fatos. A cidadania é a melhor defesa contra o coronavírus.

Fonte: revista Exame



Habilidades Trabalhadas:

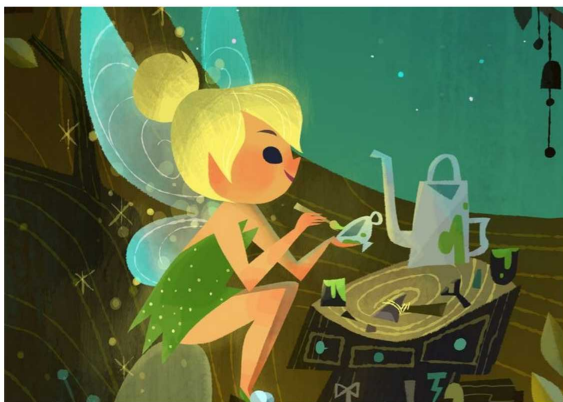
(EF69LP48 X) Reconhecer e Interpretar, em poemas, efeitos produzidos pelo uso de recursos expressivos sonoros (estrofação, rimas, aliterações etc), semânticos (figuras de linguagem, por exemplo), gráfico- espacial (distribuição da mancha gráfica no papel), imagens e sua relação com o texto verbal.

(EF89LP17) Relacionar textos e documentos legais e normativos de importância universal, nacional ou local que envolvam direitos, em especial, de crianças, adolescentes e jovens - tais como a Declaração dos Direitos Humanos, a Constituição Brasileira, o ECA -, e a regulamentação da organização escolar - por exemplo, regimento escolar -, a seus contextos de produção, reconhecendo e analisando possíveis motivações, finalidades e sua vinculação com experiências humanas e fatos históricos e sociais, como forma de ampliar a compreensão dos direitos e deveres, de fomentar os princípios democráticos e uma atuação pautada pela ética da responsabilidade (o outro tem direito a uma vida digna tanto quanto eu tenho).

Descobrimos que exercer a cidadania é a melhor forma de proteger nosso planeta, nossos amigos, familiares, professores etc. Escreva, em seu caderno, o que essa foto acima (punhos unidos) te desperta. O que você sente quando a observa? Escreva também de que maneira você está exercendo a cidadania nessa quarentena. Faça os exercícios com carinho e dedicação. Não deixe de fazê-los, pois contribuirá para sua nota final e toda atividade será avaliada. Seus professores se esforçam muito para fazer esses exercícios pensando em sua formação. Sentimos saudades

12. Resenha Crítica: "Formando opinião: a resenha crítica"

FORMANDO OPINIÃO: A RESENHA CRÍTICA



Você já pensou em ser um crítico de cinema? Ou um influenciador? A resenha crítica tem esse poder, pois muitas pessoas e sites destinam suas produções a indicar ou a não sugerir determinado produto cultural. Há críticos de comida, de filmes, de séries, de livros e outros que vivem da palavra argumentativa. Trabalham com isso e sua opinião é levada em consideração. Há colunas, em sites, em jornais e em televisão, que se dedicam a esses discursos, que são muito valorizados. Nessa semana, vamos estudar sobre o poder da avaliação e da indicação e de como obras se tornam populares ou não a partir de resenhas e críticas. Vários prêmios, como o Prêmio “Jabuti” ou os de avaliação de restaurante como as estrelas “Michelin”, são ofertados a partir de críticas e resenhas. As avaliações de hotéis, restaurantes, pubs e outros, em aplicativos como o “Booking” e o “TripAdvisor”, são feitas, também, por pessoas normais e usuários que postam a sua avaliação, indicação ou reclamação, corroborando que o juízo de valor faz parte de nós e de nosso senso crítico.

Perguntas de
conhecimento prévio:



Você conhece alguns filmes ou personagens expostos nas imagens da primeira página?

Você, antes de assistir a um filme, já procurou saber mais sobre ele?

Você já assistiu a um filme, a uma série ou leu um livro por causa da indicação de alguém?

Você já indicou um livro ou um filme para outra pessoa?



Leia o texto a seguir e responda as questões seguintes:

RESENHA CRÍTICA

“HOJE EU QUERO VOLTAR SOZINHO”

3,0



por Bruno Carmelo



Em “Hoje Eu Quero Voltar Sozinho”, o diretor e roteirista Daniel Ribeiro desenvolve uma ideia interessante, aplicando a uma história universal (a descoberta do primeiro amor) características particulares: a homossexualidade e a deficiência física. Este já era o caso do curta-metragem “Eu Não Quero Voltar Sozinho”, também de Ribeiro, no qual os mesmos personagens enfrentavam o medo do primeiro beijo. No longa, o debate se amplia para o amor em geral e para as perspectivas de independência do adolescente em crise.

Ironicamente, o duplo tabu do protagonista (gay e cego) funciona como astuciosa ferramenta narrativa: Leonardo (Ghilherme Lobo) não é visto como arquétipo social, como “o garoto cego” ou “o garoto gay”. Ele não é um símbolo único de uma dessas duas comunidades. As dificuldades enfrentadas por Leo são usadas como metáforas para os conflitos de qualquer jovem, que também pode se sentir diferente por ser ruivo, obeso, órfão, disléxico ou simplesmente tímido, ruim em esportes etc. Este é um dos grandes méritos do filme: tratar as particularidades do protagonista como trataria as especificidades físicas e de temperamento de qualquer adolescente.

Sem pretensões militantes (com exceção da cena final), o roteiro evita instrumentalizar as particularidades de Leonardo.

Quando vemos o dia a dia do personagem, ele já está devidamente inserido na sociedade, estudando em uma escola para adolescentes sem deficiência, indo e voltando para casa com a amiga Giovana (Tess Amorim). Não existe o baque da chegada do garoto cego à escola, nem a descoberta do próprio Leonardo de seu desejo por homens. O roteiro de Ribeiro ultrapassa os típicos relatos cinematográficos de autodescoberta para saltar ao próximo passo: a autoafirmação.

“Hoje Eu Quero Voltar Sozinho” trabalha os conflitos da trama de maneira leve, terna. Os momentos pontuais de bullying praticados por um grupo de colegas não deixam grandes marcas em Leonardo; as brigas com os pais se dissipam em minutos; as disputas com Giovana apresentam uma evidente perspectiva de reconciliação. O universo não é hostil às minorias, pelo contrário: o garoto Gabriel (Fabio Audi), paixão de Leonardo, aparece logo na primeira cena, senta-se convenientemente atrás dele, e quando Gi perde seu grande amor, um aluno novo entra pela porta da sala de aula e sorri para ela.

Este roteiro é romântico, até ingênuo, em sua preocupação zelosa e paterna de garantir a todo personagem sua devida cota de amor.

Tamanho afeto é transmitido igualmente à estética do filme. A fotografia é doce e homogênea (usando o desfoque da imagem para representar a falta de visão de Leonardo), o som direto evita ruídos em quartos e salas de aula, a trilha é singela, nunca ostensiva.

Os enquadramentos seguem a lógica de plano e contra-plano. Nenhuma cena pretende se destacar ou chocar - aliás, fica o aviso para aqueles que se sentiram ofendidos com o beijo gay da novela: dificilmente vão encontrar cena mais natural do que o primeiro selinho entre dois garotos.

Talvez espectadores mais engajados na representação das minorias fiquem pouco satisfeitos com essa visão romântica do funcionamento social. Estamos em um imaginário branco, urbano, de classe média alta, no qual adolescentes em crise não pensam em fugir de casa ou se vingar dos pais, apenas fazer uma viagem de intercâmbio - financiada pelos próprios pais. Não seria justo exigir de “Hoje Eu Quero Voltar Sozinho” algo que ele não pretende mostrar. Este não é um filme sociológico ou psicológico, e sim um retrato intimista de tendência universal.

Por fim, o tom deste romance de formação é de ternura e cumplicidade. Muitos romances gays são pejorativamente chamados de "delicados", mas aqui o termo se aplica sem conotações negativas. O filme é certamente simples em suas pretensões artísticas, mas consegue fazer um belo tratado de afetos, sejam eles entre dois garotos, entre um amigo e sua amiga ou entre os pais e os filhos. Cenas como a conversa de Leonardo com sua avó (Selma Egrei, excelente) a respeito de relacionamentos mostram o talento do diretor para retratar um amor natural e otimista.



Fonte: site "Adoro Cinema"

perguntas:

1- Qual o objetivo comunicativo do texto? Marque uma alternativa:

- a) Informar
- b) Resumir
- c) Criticar
- d) Narrar



2- Na primeira sentença do texto, a saber, “Em Hoje Eu Quero Voltar Sozinho, o diretor e roteirista Daniel Ribeiro desenvolve uma ideia interessante, aplicando a uma história universal (a descoberta do primeiro amor) características particulares: a homossexualidade e a deficiência física.”, há a introdução de dois apostos, isto é de termos que são usados para detalhar uma explicação, vindo acompanhados de vírgula, dois pontos ou parênteses. Em “Belo Horizonte, A CAPITAL DE MINAS GERAIS, registra novos casos da Covid-19.”, por exemplo, o termo em caixa alta se identifica como aposto. Dessa forma, marque a alternativa que contenha os dois apostos da primeira frase do texto em análise:

- a) “aplicando a uma história universal” e “a homossexualidade e a deficiência física”.
- b) “a descoberta do primeiro amor” e a “homossexualidade e a deficiência física”.
- c) “ideia interessante” e “a descoberta do primeiro amor”.
- d) “características peculiares” e “deficiência física”.

3- Após a leitura da resenha, como você resumiria a história narrada no filme “Hoje eu quero voltar sozinho?”, tendo como base a crítica e a imagem apresentada?

4- Tendo como exemplo esse trecho, “As dificuldades enfrentadas por Leo são usadas como metáforas para os conflitos de qualquer jovem”, a crítica determina que o filme, apesar de retratar um protagonista gay e cego, não foca nessas especificidades, podendo explicar a vida de qualquer adolescente de forma universal. Aponte dois argumentos que o autor aponta para justificar essa ideia.

5- Em relação aos aspectos técnicos da resenha crítica, circule quais aspectos do quadro abaixo o autor da resenha cita:



6- Qual argumento o autor da crítica utiliza a fim de recomendar esse filme? Marque uma alternativa:

- a) “O filme é certamente simples em suas pretensões artísticas, mas consegue fazer um belo tratado de afetos, sejam eles entre dois garotos, entre um amigo e sua amiga ou entre os pais e os filhos.”
- b) “Talvez espectadores mais engajados na representação das minorias fiquem pouco satisfeitos com essa visão romântica do funcionamento social.”
- c) “Este roteiro é romântico, até ingênuo, em sua preocupação zelosa e paterna de garantir a todo personagem sua devida cota de amor.”
- d) “Nenhuma cena pretende se destacar ou chocar - aliás, fica o aviso para aqueles que se sentiram ofendidos com o beijo gay da novela: dificilmente vão encontrar cena mais natural do que o primeiro selinho entre dois garotos.”

7- No texto, em relação ao visual, é possível notar estrelas preenchidas e um número, “3,0” em “5”. O que isso indica?

8- Nas resenhas de filmes e, ao se referir a uma personagem, é comum que o nome da ator que interpreta seja indicado entre parênteses. Em que medida essa informação importa para o leitor? Marque uma alternativa:

- a) É importante para o leitor, pois a interpretação dos atores é o único aspecto abordado pelo autor da resenha.
- b) Serve apenas para informar sobre o elenco dessa produção.
- c) A resenha aponta a informação dos atores, porque assim o público-alvo se atentará melhor à atuação dos personagens, podendo criticá-la posteriormente.
- d) A indicação dos atores, em parênteses, é importante, porque, além de informar sobre o elenco, pode fazer com que o público conheça mais sobre quem atua e busque outros filmes ou produções com esses artistas.

9- Uma resenha pressupõe uma interação entre o produtor do texto e o leitor (e potencial espectador do filme). Transcreva, no caderno, duas passagens do texto lido em que a presença dessa interação fica mais evidente.

10- Considerando a referência do texto, retirado do site “Adoro Cinema”, qual seria o público-alvo dessa produção? Marque uma alternativa:

- a) Pessoas cinéfilas, que se interessam por filmes e que são leitoras usuais do site ou que buscaram conhecer mais sobre o filme antes de assisti-lo.
- b) Público de sites de internet, que costumam compartilhar textos e artigos de opinião.
- c) Pessoas que não se interessam por opiniões alheias ou por questões sociais abordadas em produções culturais.
- d) Público que lê jornais e revistas impressas.

11- Você assistiria a esse filme? Justifique.



Resenha crítica: conceito e definição

Por se tratar de uma produção de informação e opinião, a resenha crítica tem como principal função apresentar um conteúdo diverso, demonstrando informações e pontos de vista de quem escreve sobre a ideia geral do tema.

Assim, contendo um pequeno resumo do que será abordado, ao mesmo tempo há a exposição do que está sendo abordado, cabendo ao autor atribuir um juízo de valor sobre aquilo, sob uma visão única e pessoal. Vejamos agora como construir e estruturar esse gênero.



Passo a passo: como construir as ideias

Pelo fato da resenha ser um texto integralmente de análise e percepção individual, é muito importante que a escrita tenha o domínio sobre o conteúdo a ser desdobrado ao longo das linhas.

Por exemplo, se o gênero em questão abordar a obra “Memórias Póstumas de Brás Cubas”, de Machado de Assis, faz-se necessário, por parte de quem irá redigir, que haja uma atenta leitura prévia, sendo essa ponto de partida para o desenvolvimento da interpretação, adjetivação e relação com o livro.

Outro fator importante é sobre o tema em questão. Não há uma restrição do gênero para produções literárias, filosóficas, ou outros tipos de livros formais. Resenhar pode abranger qualquer tema, sendo um filme da atualidade, mangá favorito e, até mesmo, um programa de televisão. Assim, vejamos os principais pontos para a construção de ideias:

Introdução

Breve resumo inicial para contextualizar os leitores para a introdução, porque nem todos poderão ter entrado em contato com o tema principal.

Desenvolvimento

É importante observar as ideias do objeto de estudo e argumentar sobre elas, com base nos principais pontos vistos pelo conteúdo;

Ser breve e objetivo, embora seja de opinião individual, a formalidade e a preferência por uma linguagem mais objetiva são essenciais.

Conclusão

Finalização da estrutura de parágrafo com o juízo de valor - impressões positivas e negativas, pontos que devem ser destacados, concepção geral, etc;

É o momento de atribuir a opinião de modo mais direto, claro e finalizando a construção de ideias ao longo do texto.





Produção de texto

Já vimos que, além do “parágrafo argumentativo”, do “artigo de opinião”, da persuasão do “anúncio publicitário”, a “resenha crítica” contém tons opinativos e indicações, em que o autor sugere ou persuade o leitor a consumir ou a não consumir determinado produto cultural. Seu objetivo desta semana será escolher uma série, um filme ou um livro para resenhar.

Siga o exemplo descrito e a construção textual explicada. Você deverá, além de apresentar um resumo da obra, apresentar pontos positivos ou negativos do filme/livro/série, opinando sobre sua produção. Pense em seu público, na linguagem, na proximidade e interação entre leitor e autor, bem como o suporte em que será publicado: um site de indicações de filmes. Sentimos muito a falta de vocês. Façam a atividade com carinho e atenção. Espero vê-los em breve!

Um abraço.

Habilidades trabalhadas:



(EF69LP47 A) Analisar, em textos narrativos ficcionais, as diferentes formas de composição próprias de cada gênero, os recursos coesivos que constroem a passagem do tempo e articulam suas partes, a escolha lexical típica de cada gênero para a caracterização dos cenários e dos personagens e os efeitos de sentido decorrentes dos tempos verbais, dos tipos de discurso, dos verbos de enunciação e das variedades linguísticas (no discurso direto, se houver) empregados.

(EF69LP07A) Produzir textos em diferentes gêneros, considerando sua adequação ao contexto produção e circulação (os enunciadores envolvidos, os objetivos, o gênero, o suporte, a circulação) ao modo (escrito ou oral); imagem (estática ou em movimento etc.), à variedade linguística e/ou semiótica apropriada a esse contexto, à construção da textualidade relacionada às propriedades textuais e do gênero., utilizando estratégias de planejamento, elaboração, revisão, edição, reescrita/redesign de textos.

(EF89LP14) Analisar, em textos argumentativos e propositivos, os movimentos argumentativos de sustentação, refutação e negociação e os tipos de argumentos, avaliando a força/tipo dos argumentos utilizados.

(EF89LP26) Produzir resenhas, a partir das notas e/ou esquemas feitos, com o manejo adequado das vozes envolvidas (do resenhador, do autor da obra e, se for o caso, também dos autores citados na obra resenhada), por meio do uso de paráfrases, marcas do discurso reportado e citações.

Observação: essa atividade se pautou nas propostas do Livro de Língua Portuguesa Coleção "Geração Alpha" (nas Referências).

13. Anúncio Publicitário: "O anúncio publicitário: a alma do negócio"



O “Anúncio Publicitário”: a alma do negócio

Nesta semana, vamos estudar sobre os “anúncios publicitários”, que também fazem uso da argumentação, estrutura típica do gênero visto na semana passada, o “artigo de opinião”. O anúncio faz parte de uma esfera comunicativa que é a propaganda, cujo objetivo é vender um produto, uma ideia, uma ação etc., mas sempre com um teor persuasivo, a fim de convencer o público-alvo a adquirir aquilo que é ofertado. Inúmeros anúncios circulam pela nossa sociedade e, com a era digital, esse nicho de mercado se tornou ainda mais presente, tendo em vista que a página virtual possui recursos para personalizar aquilo que o usuário procura em termos de serviços. Já aconteceu de você pesquisar um produto na internet, fechar a página e, quando você vai abrir uma nova aba, surgir mensagens de divulgação, sugerindo aqueles objetos ou sites em que você os procurou? Isso é muito comum e evidencia como o mercado publicitário está presente há centenas de anos, construindo impérios como a “Coca-Cola”, o “Mc Donalds”, a “Apple”, etc. O sucesso de uma marca depende de uma boa estratégia de marketing e de anúncio, já que, como dizem, a propaganda é a alma do negócio.

Perguntas de conhecimentos prévio

1- Observe essas frases de indústrias publicitárias. Tente identificar a marca a partir das sentenças abaixo:

- “A gente se liga em você”
- “O mundo é dos nets”
- “Feito pra você”
- “Terrível contra os insetos. Contra os insetos”
- “Porque sujar faz bem”
- “Porque o desafio é a nossa energia”
- “A cerveja que desce redondo”
- “Viver sem fronteiras”
- “Energia que dá gosto”
- “Porque você vale muito”



2- Você lembrou de algumas marcas? Se sim, por que você acha que isso aconteceu?

3- Você costuma acompanhar anúncios publicitários na televisão ou na internet?

4- O que você pensa ser indispensável nas campanhas publicitárias? Tente se lembrar de alguma campanha que você viu e pense sobre os elementos que a construíam. As frases eram longas? Havia grande apelação para a imagem?

5- Quais tipos de campanhas publicitárias te interessam e que te influenciam mais a comprar determinados produtos?

Observe o anúncio publicitário, na próxima página, e responda as perguntas a seguir:

Texto I:

AQUI NÃO TEM DESSAS. PRA CHEGAR AO TOPO TEM QUE COMEÇAR DE BAIXO.

“Aqui não tem dessas./Pra chegar ao topo/tem que começar de baixo.”

“Coleção Verão 2016. O esporte além do esporte.”

<https://images.app.goo.gl/ouY7pb3SutYt4pA8>

NikeStore
Coleção Verão 2016. O esporte além do esporte.

The advertisement features three basketball players in action, with a large yellow 'T O P O' graphic overlaid. The text 'AQUI NÃO TEM DESSAS. PRA CHEGAR AO TOPO TEM QUE COMEÇAR DE BAIXO.' is positioned at the top. A quote on the right reads, '“Aqui não tem dessas./Pra chegar ao topo/tem que começar de baixo.”'. The Nike logo and 'NikeStore' are at the bottom, along with the tagline 'Coleção Verão 2016. O esporte além do esporte.'.

Perguntas

1- O objetivo do anúncio publicitário é influenciar o consumidor a aderir à marca e a comprar os produtos anunciados. Qual argumento é utilizado para convencer o possível comprador desses produtos?

2- Como os produtos da marca são retratados no anúncio? Como o leitor sabe que se trata de anúncio de uma empresa de artigos esportivos?

3- O anúncio publicitário da empresa recorre tanto à linguagem verbal quanto à não verbal. A qual delas é dado maior destaque? Marque uma alternativa:

- a) Verbal
- b) Não- verbal

4- Analise a palavra “Topo”, escrita no meio do anúncio e responda:

- a) Como ela está disposta? Qual é a intenção do anunciante ao dispor as letras assim?
- b) Como o rapaz jogando bola interage com essa palavra?

5- Observe a fotografia no centro do cartaz e responda:

- a) Indique quais recursos visuais foram utilizados para transmitir ao leitor a ideia de movimento.
- b) Por que você acha que uma empresa de artigos esportivos preferiu uma imagem que transmitisse a ideia de movimento?

O anúncio publicitário

As características do anúncio publicitário estão dentro da linguagem da propaganda. Elas podem ser variáveis a depender dos meios de comunicação e mensagem pretendida, porém sempre possuem o objetivo de vender serviços ou produtos de uma empresa para o consumidor.

O anúncio publicitário pode estar na televisão, no meio online, nas rádios, em outdoors, revistas e jornais impressos. A mensagem vai ser específica ao público-alvo que se deseja alcançar. Como principal objetivo, os anúncios publicitários pretendem comercializar um produto, serviço ou até mesmo uma ideia. Diversas linguagens, recursos e meios podem ser utilizados para atingir um público específico.

Possuem:

- * Caráter comercial.
- * Linguagem atrativa, criativa, persuasiva e adequada ao público que se quer atingir. Normalmente, numa linguagem informal para atingir mais pessoas.
- * Textos verbais (palavras) e não verbais (imagens)
- * Uso de verbos no modo imperativo (por exemplo: Confira! Compre! Garanta já o seu!)
- * Uso de figuras e vícios de linguagem.

Características do anúncio publicitário

Título: deve expressar a mensagem pretendida por meio da criatividade. Serve para impactar o público e informar sobre algo relacionado ao produto. “Chegou o novo Fioratta Buquê de Flores”

Imagens ilustrativas: o público-ativo, por meio do entretenimento, não só se distrai e se diverte, como também é atraído pelo conteúdo publicitário e passa a consumir o que é veiculado. No caso, há a imagem de uma mulher negra em meio a girassóis.

<https://images.app.goo.gl/JzEecP3iWmqvEgoeA>

Imagem do produto: ilustra de maneira mais clara o que uma empresa quer mostrar e vender. No anúncio em destaque, há o creme e o perfume da nova linha da Boticário.

Nome da marca: essencial, pois é útil para divulgar a empresa, fazendo com que o público se familiarize com ela. “O Boticário”.



Slogan: lembra daquelas frases que vimos nas “Perguntas de Conhecimento Prévio”? O slogan é um texto curto que confere a personalidade de uma marca ou produto. O consumidor geralmente identifica uma empresa por meio do slogan, que pode gerar até mesmo uma memória afetiva. “Acredite na beleza”

Fonte: <https://www.educamaisbrasil.com.br/enem/lingua-portuguesa/caracteristicas-do-anuncio-publicitario>. Adaptado.

Uso do verbo no Imperativo (forma verbal para dar ordem): auxilia na persuasão do leitor, recomendando-lhe o produto. “Acredite”

Com base no que estudamos sobre Anúncio, responda as perguntas a seguir tendo ainda como base o texto I, o anúncio publicitário sobre a “Nike”.

6- Além da fotografia, o anúncio apresenta outros três elementos: texto verbal principal, logotipo e slogan. Identifique cada um deles e explique suas funções.

7- Explique o slogan “o esporte além do esporte”.

8- Considerando as informações da anúncio, a que público ele é dirigido? Marque uma alternativa:

- a) Às pessoas que não praticam esportes e que não se interessam por artigos esportivos.
- b) Àqueles que já são clientes da “Nike” e que são usuários rotineiros dos produtos dessa empresa.
- c) Aos jogadores de basquete, já que o anúncio retrata um atleta que faz movimentos com a bola, aparentemente referindo-se ao movimentos desse esporte.
- d) Aos que se interessam por esporte, mas também àqueles que gostam, não conhecem mas são desejos de conhecer, ou às pessoas que expressam interesse pelo produto, já que a “Nike” também é um artigo casual de estilo.

9- Considerando o conteúdo do anúncio, você acha que ele consegue atingir pessoas que não praticam atividades físicas, estimulando-as a adquirir esse hábito? Justifique.

Produção de texto

Seu objetivo, nesta semana, será criar um anúncio publicitário. Lembrem-se das características que estudamos e dos exemplos trazidos nessa atividade. Como o “artigo de opinião”, o anúncio também precisa de um corpo textual que lembre o porquê do leitor adquirir um determinado produto. Lembrem-se do slogan, das imagens visuais (podem ser desenhadas ou retiradas de uma revista/jornal) e da frase de efeito. Para seu anúncio, você terá que escolher um produto que você goste (ou inventar algo que ainda não exista) e criar um anúncio publicitário bastante atrativo e que convença o outro a comprá-lo. Comece com tranquilidade e reveja a definição e as características do anúncio, tratadas nessa atividade. Quem sabe, por trás de cada aluno/a, haja um grande empresário/a de sucesso? Boa escrita. Forte abraço.

Habilidades trabalhadas:

LEMBRETES DIÁRIOS

@NATHALIARDINIZ

pare de se
cobrar tanto

VOCÊ É MELHOR E MAIOR
QUE QUALQUER PROBLEMA

tudo bem não
estar sempre
tudo bem

se perdoe diariamente

NÃO SE SINTA CULPADO
POR FAZER O QUE É
MELHOR PRA VOCÊ

você é muito mais que suficiente

DIAS RUINS TAMBÉM
CHEGAM AO FIM



você está no tempo certo

Observação: essa atividade se pautou nas propostas do Livro de Língua Portuguesa Coleção "Geração Alpha" (nas Referências).

(EF69LP07A) Produzir textos em diferentes gêneros, considerando sua adequação ao contexto produção e circulação (os enunciadores envolvidos, os objetivos, o gênero, o suporte, a circulação) ao modo (escrito ou oral); imagem (estática ou em movimento etc.), à variedade linguística e/ou semiótica apropriada a esse contexto, à construção da textualidade relacionada às propriedades textuais e do gênero., utilizando estratégias de planejamento, elaboração, revisão, edição, reescrita/redesign de textos.

(EF69LP02X) Analisar e comparar peças publicitárias variadas (cartazes, folhetos, outdoor, anúncios e propagandas em diferentes mídias, spots, jingle, vídeos etc.), de forma a perceber a articulação entre elas em campanhas (campanha pela manutenção da limpeza urbana, campanha para salvar algum bicho em extinção, campanhas política ,etc.), as especificidades das várias mídias e mídias, a adequação dessas peças ao público-alvo, aos objetivos do anunciante e/ou da campanha e à construção composicional e estilo dos gêneros em questão, como forma de ampliar suas possibilidades de compreensão (e produção) de textos pertencentes a esses gêneros.

(EF69LP04) Identificar e analisar os efeitos de sentido que fortalecem a persuasão nos textos publicitários, relacionando as estratégias de persuasão e apelo ao consumo com os recursos linguístico-discursivos utilizados, como imagens, tempo verbal, jogos de palavras, figuras de linguagem etc., com vistas a fomentar práticas de consumo conscientes.

(EF69LP11) Produzir, revisar e editar peças e campanhas publicitárias, envolvendo o uso articulado e complementar de diferentes peças publicitárias.

(EF69LP17) Perceber e analisar os recursos estilísticos e semióticos dos gêneros jornalísticos e publicitários, os aspectos relativos ao tratamento da informação em notícias, como a ordenação dos eventos, as escolhas lexicais, o efeito de imparcialidade do relato, a morfologia do verbo, em textos noticiosos e argumentativos, reconhecendo marcas de pessoa, número, tempo, modo, a distribuição dos verbos nos gêneros textuais (por exemplo, as formas de pretérito em relatos; as formas de presente e futuro em gêneros argumentativos; as formas de imperativo em gêneros publicitários), o uso de recursos persuasivos em textos argumentativos diversos (como a elaboração do título, escolhas lexicais, construções metafóricas, a explicitação ou a ocultação de fontes de informação) e as estratégias de persuasão e apelo ao consumo com os recursos linguístico-discursivos utilizados (tempo verbal, jogos de palavras, metáforas, imagens).

Links

"Google Forms"

Links "Google Forms"

1- POESIA

a) Poesia Narrativa

<https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSfAb2wIJWtZSbztFMOB3CTtrA-D5xj-VzwRK33eTxFmUSfI7Q/viewform>

b) Poesia Concreta

https://docs.google.com/forms/d/1Qj9ipodMVZCQeZQxAZqONTrqejH1NNSUrTk15cD6Kpc/viewform?edit_requested=true&edit_requested=true

c) Intimista

https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSdP5ENEylcoVRqWJ6BGvb1Dy8X9cAX8Q7ovWRcS_BSJGXCETA/viewform

d) De Cordel

<https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSftnuTbbsdpQQIVByMwQINaHz7wzG03YerJmFqPc56gKGkxDQ/viewform>

2- RECEITA

https://docs.google.com/forms/d/1TGACFTLZACr21hAt47OfaGVJxx9KZYVjuj_Yq38HWzY/edit

3- INFOGRÁFICO

https://docs.google.com/forms/d/1kRpbU_6yTBqbcGu9fNlamU_2oaWq70kj6TA7RYsw56I/viewform?edit_requested=true

Proposta Diagnóstica de
Literatura
"Clube do livro"

Clube do Livro



Teste Diagnóstico: "A leitura e eu"

A leitura, por mais que seja um ato solitário, precisa ser um ato solidário. O Clube do livro tem a missão de organizar leituras compartilhadas, trocar impressões de livros e interpretações a múltiplos olhos, onde todos podem falar e serem ouvidos: no outro, está também a certeza de quem somos. Para planejar os próximos passos, no entanto, precisamos saber se, o que e como vocês leem. Sejam sinceros e respondam às perguntas com atenção. :)

Perguntas



1) Você gosta de ler?

a) Não

b) Sim

Se sim, por que você gosta de ler?

Se não, por que você não gosta de ler?

2) Quantos livros você costuma ler por ano?

a) 2

b) Entre 2 e 5

c) Entre 6 e 10

d) Mais que 10

e) Menos que 2

3) Quando foi a última vez que você leu um livro?

a) Essa semana

b) Esse mês

c) Esse ano

d) Ano passado

e) Há muitos anos

Qual o último livro que você leu? Você se lembra?

4) Qual tipo ou gênero de livros você prefere?

a) Terror

b) Romance

c) Drama

d) Comédia

e) Auto-ajuda

f) Quadrinhos

g) Biografias (que contam a história da vida de alguém).

h) Fantasia

Outros: _____

5) Se você tiver livros na sua casa, qual tipo você mais tem?

- a) Livros científicos (que abordam temas como história, linguagem, biologia etc.)
- b) Livros de ficção
- c) Materiais didáticos (dicionários, livros de escola etc.)
- d) Livros de auto-ajuda
- e) Não tenho livros.

6) O que te chama mais atenção em um livro ?

- a) A história
- b) A capa
- c) Os personagens
- d) Se ele é famoso

7) Você lê mais na internet ou com materiais impressos?

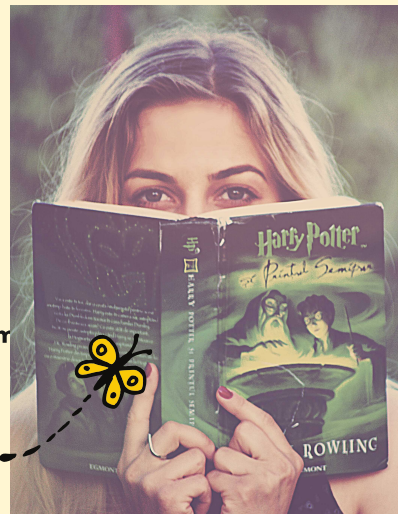
- a) Internet
- b) Impressos

8) Você prefere ler poemas (em versos) ou ler histórias (em prosa)?

- a) Ler poemas
- b) Ler histórias

9) Muitos filmes foram inspirados em livros, como os de romance e as HQs (história em quadrinhos). Assinale aqueles que você já viu:

- () "Como eu era antes de você"
- () "Homem-Aranha"
- () "Homem de Ferro"
- () "Vingadores"
- () "A culpa é das estrelas"
- () "Enola Holmes"
- () "A Barraca do Beijo"
- () "Harry Potter"
- () "Animais Fantásticos e onde habitam"
- () "Bird Box"
- () "A cinco passos de você"
- () "Divergente"



- () "As vantagens de ser invisível"
- () "Jogos Vorazes"
- () "It: a coisa"
- () "À espera de um milagre"

Por que, na sua opinião, há tantos filmes bons que têm, como referência, livros?

*Todos nós somos leitores...
Talvez, alguns apenas não tenham encontrado, ainda, seu livro favorito...
E, nele, estará o poder de imaginar e esperar por um mundo melhor.*



CONSIDERAÇÕES FINAIS

Segundo dados da “BBC News”, a pandemia desvela, ainda mais profundamente, as desigualdades sociais, que permeiam desde a exclusão digital, pela ausência de recursos, até o alcance das apostilas. No artigo de Paula Adamo (2021), explicitam-se, dentre várias questões, a instabilidade de rede, a restrição no número de aparelhos e a necessidade de um ensino mais personalizado: esse déficit tecnológico, embora tenha se acentuado em 2020, é resultado de um processo percebido principalmente nas zonas de risco e periféricas, realidade brasileira que admitia, segundo pesquisa “TIC Domicílios” (2019), já percentuais preocupantes sobre a presença do computador em casa. Na área urbana, apenas 43% dos domicílios e, nas áreas rurais, 18%, possuíam o aparelho. Embora a numeração cresça, considera-se a contabilização dos lares com conexão de internet, respectivamente 75% e 51%, ainda insatisfatória, justamente por dizer de uma exclusão com consequências diretas para a tentativa de equidade na educação pública.

Nesse sentido, essas atividades foram produzidas com o objetivo de atender à necessidade de um ensino mais específico e significativo localmente, tal como previsto, por exemplo, nas “Diretrizes Curriculares para o Ensino Fundamental de 9 (nove) anos”, quando se enfatiza a necessidade de práticas docentes contextualizadas, isto é, que permeiam o “universo cultural” do estudante, inserido-o naquele espaço, de inclusão digital. Além disso, buscou-se promover um acesso aberto ao conhecimento: logo, incluir essas atividades como Recursos Educacionais Abertos, sob licença creative commons, parece coincidir com as novas propostas e metas para a educação, justamente por dizer de uma lógica de funcionamento global pautada na colaboração e em cadeias conjuntas de criação. Como respostas alternativas para o tratamento concomitante de gêneros marginalizados e canônicos (dominantes), respondem a práticas complexas que já não se pautam nas antigas e tradicionais definições e dicotomias. Está além de oposições binárias, por englobar vários discursos, vários usuários e várias redes de comunicação multidirecionais. Didatizá-las diz de assimilações necessárias por se referirem ao ensino democrático, à universalização da educação, livre e acessível. Essa premência se torna explícita ao se considerar a conjectura da pandemia, que requer a conscientização de comunidades desde as formas de contágio, de transmissão até as atualizações sobre uma ameaça cujo maior combate se pauta naquilo que se conhece, na familiarização e, finalmente, na ciência. Se o futuro e o bem da humanidade, como coletivo, dependem do progresso, construção também conjunta, como seguir em frente se deixamos alguém para trás?

Referências

REFERÊNCIAS

ABDO, A. H. *Educação Aberta, a luta pelo mais humano dos direitos*- Wikiversidade. 2011. Disponível em: <http://pt.Wikiversity.org/wiki/Educa%C3%A7%C3%A3o_aberta_a_luta_pelo_mais_humano_do_sd_direitos>. Acesso em 24 de agosto de 2020.

ADAMO, Paula. *'Sem wi-fi': pandemia cria novo símbolo de desigualdade na educação*. Disponível em: <<https://www.bbc.com/portuguese/brasil-54380828.amp>>. Acesso em: 16 de março de 2021.

BRASIL. Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular*. Brasília, 2018.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. *Plano Nacional de Educação PNE 2014-2024 : Linha de Base*. – Brasília, DF : Inep, 2015.

Cape Town Open Education Declaration: Unlocking the promise of open educational resources. 2007. [S.I: s. n.]. Disponível em: <<http://www.capetowndeclaration.org/read-the-declaration>>. Acesso em 20 de out. de 2020.

DELMANTO, D.; CARVALHO, L. B. De. *Português: conexão e uso, 9 ano : ensino fundamental, anos finais*. 1 ed. São Paulo: Saraiva, 2018.

NOGUEIRA, E.; MARCHETTI, G.; CLETO, M. L. *Geração alpha língua portuguesa: 9º ano*. 2. ed. São Paulo: Edições SM, 2018. (Atividades de “Resenha Crítica” e “Anúncio Publicitário”).

MEC, SEB, DICEI. Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 (nove) anos. In.: _____ *Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica / Ministério da Educação*. Secretaria de Educação Básica. Diretoria de Currículos e Educação Integral. Brasília: MEC, SEB, DICEI, 2013.

PBH, Disponível em: <<https://prefeitura.pbh.gov.br/urbel/vila-viva>>. Acesso em: 15 de março de 2021.

PENTEADO, A. E. de A.; LOUSADA, E. G.; MARCHETTI, G.; STRECKER, H.; SCOPACASA, M. V. *Para viver juntos: português 9º ano*. 4. ed. São Paulo: Edições SM, 2015.

SMED, SILVEIRA, A. N. A.; DORES, L. A.. Das; FIGUEIREDO, M do S. L. (Org.). *Percursos Curriculares e Trilhas de Aprendizagens para a Rede Municipal de Educação de*

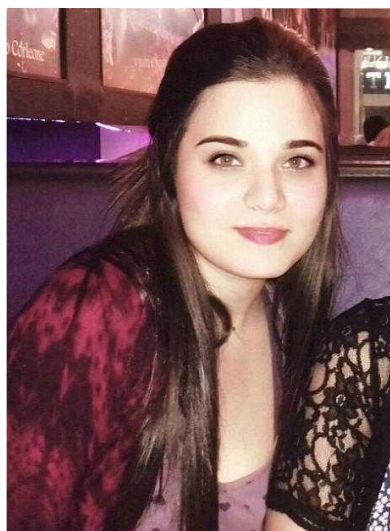
Belo Horizonte em Tempos de Pandemia. Belo Horizonte: Secretaria Municipal de Educação, 2020.

UNESCO. *Acesso aberto para facilitar a pesquisa e a informação sobre a COVID-19*. Disponível em: <<https://pt.unesco.org/covid19/communicationinformationresponse/opensolutions>>. Acesso em: 05 de nov. de 2020.

UNESCO. *Open Educational Resources Open Content for Higher Education – Final Forum Report*. Disponível em <http://portal.unesco.org/ci/en/files/21713/11438000259OER_Forum_Final_Report.pdf/OER%2BForum%2BFinal%2BReport.pdf> . Acesso em: 10 jul. 2020.

WILEY, D. *The Current State of Open Educational Resources*. Disponível em <http://www.oecd.org/document/32/0,2340,en_2649_33723_36224352_1_1_1_1,00.html> . Acesso em: 10 abr. 2019.

SOBRE AS AUTORAS



Karlla Leal

Licenciada em Letras, com habilitação em Letras- Português (2014) e Letras-Espanhol (2017) pela Universidade Federal de Minas Gerais. Possui formação pela Faculdade de Letras de Lisboa (FLUL), com ênfase em estudos linguísticos e dialectologia, e pela Universidad de Buenos Aires (UBA), com enfoque em literatura latino-americana e enseñanza de lenguas extranjeras y políticas bilíngues. Iniciou os estudos em língua espanhola em 2007, possuindo experiência na área de Educação, atuando, principalmente, nos seguintes temas: gênero, ensino-aprendizagem de ELE, letramento literário e (multi) letramentos digitais, com ênfase em redes sociais e Recursos Educacionais Abertos voltados ao ensino (educação e tecnologia). Ademais, é membro do grupo

Texto livre, da UFMG e participa do desenvolvimento de softwares livres para o ensino. Atuou no Centro Pedagógico da UFMG (para o segundo e terceiro ciclo de formação, como professora de Língua Portuguesa e Espanhola), no Colégio Técnico da UFMG (com estudantes do Ensino Médio) e no Colégio Santa Marcelina com o Ensino Fundamental (lecionando as disciplinas de Redação e Língua espanhola). Atualmente, é mestranda do Programa de Pós-graduação em Estudos Linguísticos da UFMG, com ênfase em educação e tecnologia. É, ainda, servidora do município, atuando na Escola Municipal Ignácio de Andrade Melo como professora de Língua Portuguesa.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0547372135171358>



Marcela Caroline Albuquerque Horta

Licenciada em Letras, com habilitação em Letras-Português (2012), pela Universidade Federal de Minas Gerais. Possui Especialização em Educação Especial: ensino de alunos com deficiência auditiva (2012), pela Claretiano. Especialização em Tradução, Interpretação e Docência em Libras (2019), pela Unintese. Possui, também, pós-graduação em Projetos Sociais: Formulação e Monitoramento (2020), pela Universidade Federal de Minas Gerais. Atuou como intérprete de Libras na Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais e como coordenadora-intérprete pela Federação Nacional de Integração dos Surdos. Atualmente, é graduanda em Pedagogia pela Universidade do Estado de Minas Gerais. É, ainda, servidora do município de Belo Horizonte-MG, atuando na Escola Municipal

Ignácio de Andrade Melo como professora de Língua Portuguesa.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5655052064165682>